

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS TERRAS DO LINCE

Dossier de reavaliação



© Câmara Municipal de Penamacor

VOLUME I

Formulário de reavaliação



EUROPARC
Turismo Sustentável
em Áreas Protegidas



COORDENAÇÃO

Câmara Municipal do Sabugal

ELABORAÇÃO

Ponto Natura, ambiente e soluções, Unipessoal Lda.

APOIO E SUPERVISÃO TÉCNICA

Estrutura Local de Animação das Terras do Lince
Equipa Técnica de Projeto CETS das Terras do Lince

ACOMPANHAMENTO

Câmara Municipal de Almeida
Câmara Municipal de Penamacor
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P./ Reserva Natural da Serra Malcata
Comissão de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

FINANCIAMENTO

Câmara Municipal do Sabugal





EUROPARC
Sustainable Tourism
in Protected Areas

Re-Evaluation Application Report

Re-Evaluation of European Charter for Sustainable Tourism in Protected Areas is integral and essential to the whole Charter process. It enables us all to see if we have met our commitments, reached our goals and indeed, celebrate success. With a verification visit, the park and communities benefit from external expertise in assessing the strategy and action plan and can help to provide guidance and inspiration to go forward, realising, even more, the benefits of working together delivering sustainable tourism. Re-evaluation too helps the Charter areas to be more connected across the EUROPARC network, taking advantage of what can be learned from others.

Re-Evaluation Process

We are delighted you are continuing with the European Charter for Sustainable Tourism in Protected Areas through the re-evaluation process. Only by doing so can you fully appreciate the progress you have made! The Charter encourages you, your partners and communities to continue to work together in a way that is good for nature and good for people! Filling in this re-evaluation report will really help us assess your progress and your application for the re-evaluation in as comprehensive a way as possible.

The Re-evaluation Application Report is the key document where all comprehensive information has to be provided. It will serve as an overview, or summary, of your activities for both the Verifier and Evaluation Committee.

Two other key documents form part of the re-evaluation and should be submitted alongside this report:

- **Your assessment of the previous Sustainable Tourism Strategy and Action Plan, commenting on what has been achieved and issues faced.**
- **A new Sustainable Tourism Strategy and Action Plan for the forthcoming five year period.**

The report can be submitted in English, French, German, Spanish or Italian.

Each question in the report must be answered with:

- a short written response, that can be clearly understood on its own.
- a cross-reference to the new Strategy and Action Plan, giving the name and page/paragraph number of the relevant action. Where there is no relevant action, reasons for this should be explained. If helpful and appropriate, a cross-reference to the previous strategy and action plan (and/or to the assessment of it) may also be made.

To make it easier for us all and to be more sustainable, please submit your report in this WORD document **ONLY** electronically, together with the full application dossier, to: sustainable.tourism@europarc.org

Note: In this form you can only write in the dedicated spaces. The rest is protected and cannot be deleted or changed in any way.

To answer a question, please click the box just below the question. As you will notice, no formatting options are available. If you want to enrich your report by inserting images, tables, or just applying bold, italic on your text, you can do it only by “copy & paste” the information in such format from another Word document.

SECTION A – GENERAL INFORMATION

Please provide brief information in this section. It helps us strengthen the case for protected areas and sustainable tourism. It also helps us to understand the context of your answers in the rest of the form.

You are asked to highlight particularly any changes or developments since your last evaluation.

A1 Name of the protected area

Território CETS das Terras do Lince

O território CETS (área geográfica constituída pelos limites administrativos dos municípios portugueses de Almeida, Sabugal e Penamacor) adotou, aquando da primeira candidatura submetida em 2015, a designação “Gata-Malcata/Terras do Lince”. Pretendia-se que essa denominação contemplasse a área geográfica transfronteiriça constituída pelos três municípios portugueses e ainda pelas Mancomunidades espanholas de Alto Águeda e Sierra de Gata. A inclusão do território espanhol na designação da CETS foi motivada pela expectativa de que viessem a integrar a CETS no futuro. Esta vontade decorria da ligação histórica e cultural existente entre ambos os lados da fronteira, especificamente pela contínua cooperação e trabalho em rede entre as entidades portuguesas e espanholas em diversos âmbitos de atuação, incluindo necessariamente o turismo e o desenvolvimento local.

Apesar de à data da primeira candidatura ser intenção de todos os parceiros criar as bases necessárias para o alargamento da área da CETS ao território espanhol confinante, tal não se verificou até à data. Desta forma, os parceiros da CETS decidiram assumir em Fórum a designação do território como “CETS das Terras do Lince”.

A2 Name of the protected area (PA) authority (or equivalent responsible body)

A entidade detentora da CETS e responsável pela candidatura é o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.), autoridade responsável pela gestão e ordenamento da Reserva Natural da Serra da Malcata. Importa igualmente referir que a Estrutura Local de Animação (ELA) das Terras do Lince, ao integrar elementos da entidade detentora da CETS e das entidades que até à data garantiram a sua gestão (municípios de Almeida, Sabugal e Penamacor) deve ser equiparada à estrutura que representa à entidade detentora/gestora da CETS das Terras do Lince.

A3 EUROPARC Federation membership number (please contact the EUROPARC office if unknown)

Número de membro da Federação EUROPARC: 0405-P-1971

A4 Contact details

Give name of person and position, address, phone, fax, e-mail (who can be contacted by the verifier to discuss the application report)

Representante do ICNF, enquanto entidade detentora da CETS das Terras do Lince

António Cabanas, técnico superior do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata e membro ativo da Estrutura Local de Animação

Rua Dr. António Ribeiro Sanches, 60, Apartado 38 | 6090-587 Penamacor

Tel.: (+351) 277 394 467 | E-mail: antonio.cabanas@icnf.pt

Representante da ELA, enquanto entidade detentora/gestora da CETS das Terras do Lince

Fernando Ruas, técnico superior do Município do Sabugal e membro ativo da Estrutura Local de Animação

Praça da República | 6324-007 Sabugal

Tel.: (+351) 271 751 040 | E-mail: fernando.ruas@cm-sabugal.pt

A5 Type of designation

Give the status of the protected area, including IUCN category. Please list, giving their size in hectares, all N2000 sites in the area to be covered by the Charter.

O território CETS das Terras do Lince inclui uma rede de áreas protegidas e/ou classificadas, constituída por:

- A **Reserva Natural da Serra da Malcata** criada em 1981 pelo Decreto-Lei n.º 294/81, de 16 de outubro e reclassificada pelo Decreto-Regulamentar n.º 28/99, de 30 de novembro, integrando a Rede Nacional de Áreas Protegidas - RNAP, equivalente à categoria I – Reserva Natural da IUCN (100% da sua área no território CETS);
- Uma Zona Especial de Conservação e uma Zona de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (Diretiva Aves nº 79/409/CEE e Diretiva Habitats nº 92/43/CEE), com uma área parcialmente sobreposta, equivalentes à categoria IUCN IV - Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies, mais especificamente:
 - **Zona Especial de Conservação PTCO004 Malcata**, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de agosto (100% da sua área no território CETS);
 - **Zona de Proteção Especial PTZPE0007 Serra da Malcata**, criada pelo Decreto-Lei n.º 284-B/99 de 23 de setembro (100% da sua área no território CETS).
- O **Geopark Naturtejo da Meseta Meridional**, de reconhecida importância internacional pertencente à Rede Europeia de Geoparques e à Rede Global de Geoparques classificado sob os auspícios da UNESCO (8,88% da sua área no território CETS).

Tabela 1. Áreas Protegidas e/ou Classificadas do Território CETS das Terras do Lince

Área Protegida e/ou Classificada	Tipo classificação	Categoria IUCN	Área (ha)	Área dentro Território CETS (%)
Reserva Natural da Serra da Malcata	RNAP	I – Reserva Natural da IUCN	16 159	100
Zona Especial de Conservação PTCO004 Malcata	RN2000	IV - Área protegida para a gestão de habitats ou espécies	79 079	100
Zona de Proteção Especial PTZPE0007 Serra da Malcata			16 348	100
Geopark Naturtejo da Meseta Meridional	UNESCO Global Geopark	Não aplicável	500 000	8,88

Tabela 2. Rede Natura 2000 no território CETS das Terras do Lince

Denominação/ Código/ Tipo	Área (ha)	Área dentro da área protegida (ha) - RNSM	Área dentro Território CETS (ha)
Zona Especial de Conservação PTCO004 Malcata	79 079	16 159	79 079
Zona de Proteção Especial PTZPE0007 Serra da Malcata	16 348	16 159	16 348
Total (não sobreposta)	79 569,11	16 159	79 569,11

A6 Size of the Charter Area

Please give

I. Total size of protected area in hectares

A área protegida da RNSM representa 16 159 hectares, aproximadamente 9,4% da área CETS. No entanto, a área protegida e/ou classificada não sobreposta representa aproximadamente 61% do território CETS, mais especificamente 116 248 hectares.

II. Total size of the Charter application area (which may be larger than the PA)

O Território CETS das Terras do Lince possui uma área total de 190 429 hectares.

Tabela 3. Território CETS das Terras do Lince protegido e classificado

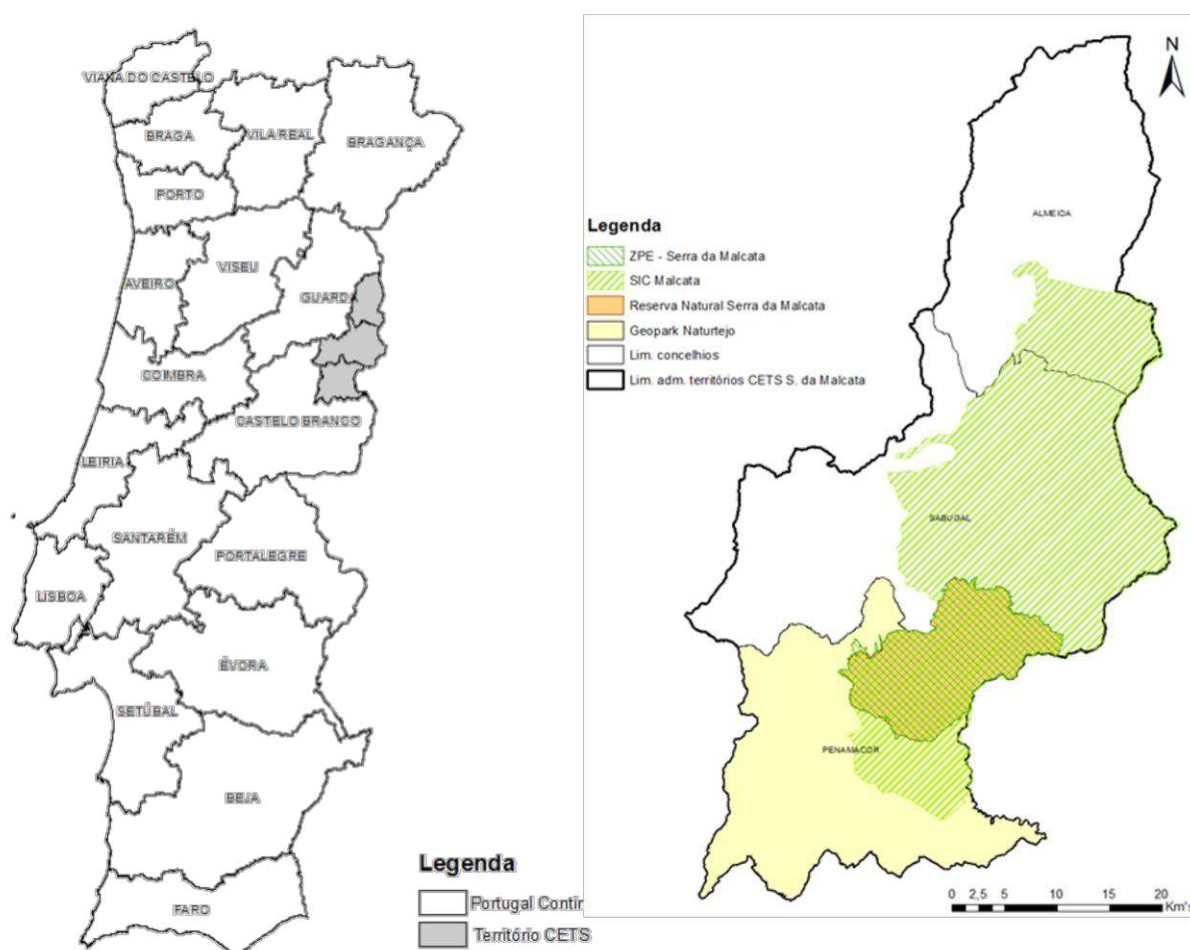
Municípios	Área (ha)	Área RNAP (ha)	Área RN2000 (ha)	Área UNESCO (ha)	Área Protegida e/ou Classificada (%)
Almeida	51 798	0	10 575	0	21
Sabugal	82 270	4 205	49 312	0	60
Penamacor	56 361	11 945	18 891	56 361	100
TERRITÓRIO CETS	190 429	16 150	78 778	56 361	61%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A7 Map of the area

Please provide a detailed map showing the boundary of the PA and of the Charter Area (if different)

Figura 1. Localização geográfica do território CETS das Terras do Lince e identificação das suas áreas protegidas e/ou classificadas



A8 Landownership

Please indicate the approximate percentage of public vs private ownership.

No que respeita à floresta, mais de 70% do total da área é ocupada por espaço florestal, em que 48% representam os matos e pastagens naturais e afloramentos rochosos, assumindo assim um papel fundamental no território CETS das Terras do Lince, quer pela sua importância para a economia local (na componente florestal de produção de material lenhoso, assim como dos produtos não-lenhosos - caça, silvopastorícia, cogumelos silvestres, etc.), quer pelo seu papel ativo na conservação da natureza, e ainda pelo valor crescente na componente do turismo natureza, sendo um dos principais marcadores da paisagem deste território.

Pela importância da floresta pública na Reserva Natural da Serra da Malcata (40% da área) e por sua expressão no território, importa identificar a natureza destes espaços:

Perímetros florestais

A floresta sob gestão pública, mas de propriedade privada ou municipal está integrada nos Perímetros Florestais cuja criação decorre do Regime Florestal, legislação criada no início do século XX e ainda vigente. O Regime Florestal é Parcial quando aplicado a terrenos baldios, a terrenos das autarquias ou a terrenos de particulares, subordinando à existência de floresta a determinados fins de utilidade pública, permite que na sua exploração sejam atendidos os interesses imediatos do seu possuidor. (parte IV, artigos 26.º e 27.º, do Decreto de 24 de Dezembro de 1901).

Encontra-se sob cogestão do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas com os respetivos baldios o Perímetro Florestal do Alto Côa no Município do Sabugal com uma área total de 2.090 hectares de área baldia submetida a regime florestal parcial. Tem como funções dos espaços florestais, por ordem de prioridade, i) a silvopastorícia, caça e pesca de águas interiores; ii) proteção; iii) produção. A floresta cobre mais de 60% da área do Perímetro Florestal do Alto Côa, sendo os povoamentos de *Pseudotsuga* e de pinheiro-bravo o coberto florestal mais representativo.

Matas Nacionais

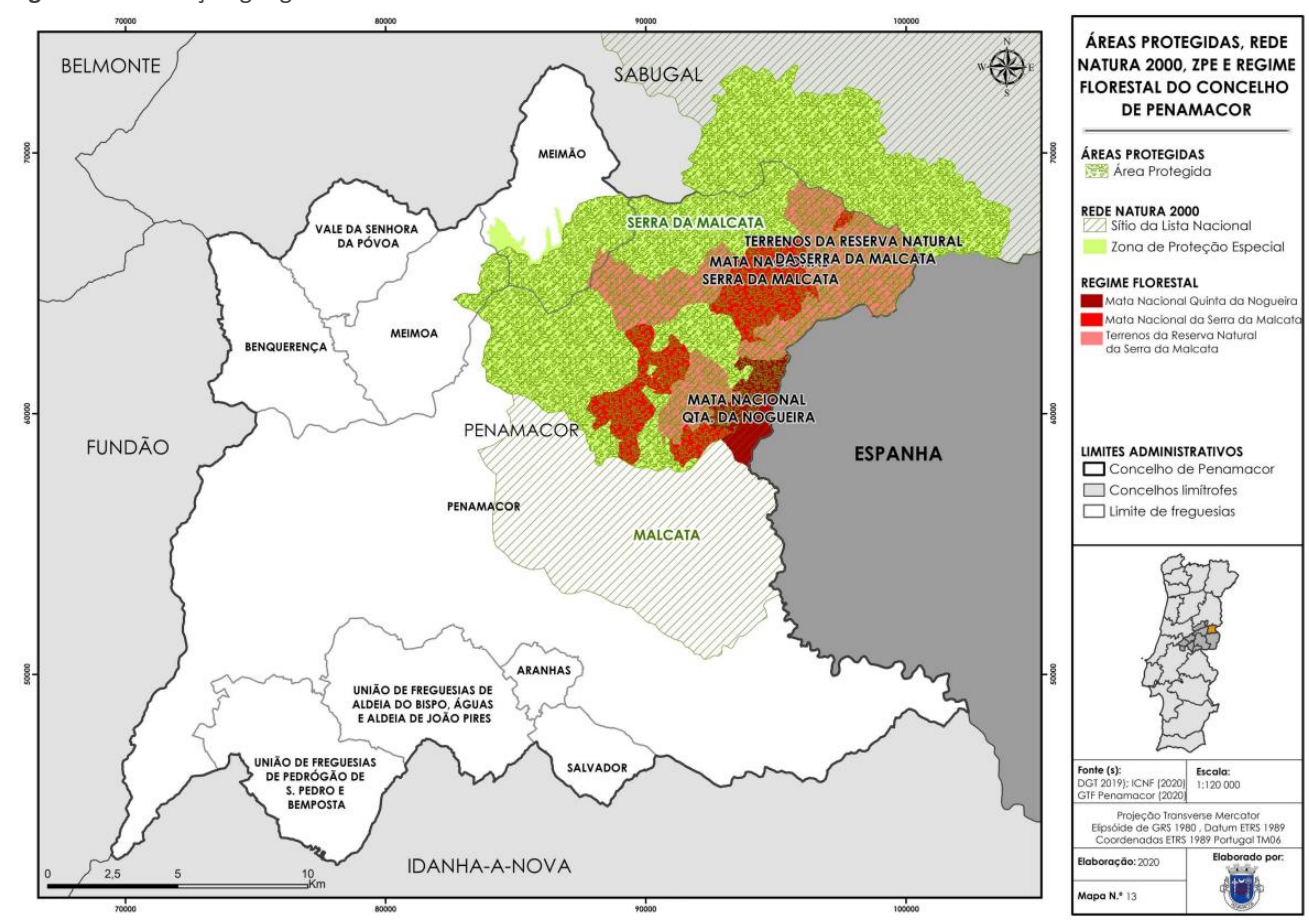
São constituídas por património fundiário pertencente ao domínio privado do Estado, sujeitas ao Regime Florestal Total por força dos Decretos dos anos de 1901 e 1903. O Regime Florestal é Total quando é aplicado em terrenos do Estado, por sua conta e administração. Sendo essencialmente de utilidade pública a sua administração incumbe, por sua natureza, ao Estado. (parte IV, artigos 26.º e 27.º, do Decreto de 24 de Dezembro de 1901).

Encontra-se sob gestão direta do ICNF a Mata Nacional da Quinta da Nogueira (MNQN) e a Mata Nacional da Serra da Malcata (MNSM).

A MNQN possui 657 hectares de superfície total, dos quais 400 hectares fazem parte integrante da RNSM, onde existiram casas de abrigo que foram utilizadas para fins de turismo da natureza, mas hoje estão desativadas, podendo, contudo, vir ainda a constituir um produto integrado de valorização turística e ambiental da região, compatibilizando-se, desta forma a preservação dos valores naturais com as premissas do desenvolvimento local sustentável.

A MNSM criada em 2018 através do Decreto-Lei n.º 20/2018 de 23 de julho, possui uma área de 1.991,83 hectares, cujos terrenos integram o património próprio do ICNF e do Estado, sites na freguesia e concelho de Penamacor.

Figura 2. Localização geográfica das Matas Nacionais existentes no território CETS das Terras do Lince



O regime de propriedade da RNSM é assim o que consta da Tabela 4. No restante território a grande maioria da área é privada, existindo apenas alguns baldios sujeitos a Regime Florestal.

Tabela 4. Regime de propriedade da RNSM - Domínio Público ou Privado do Estado

Proprietário	Área (ha)	Área (%)	Domínio	Caracterização
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	5 838	35,76	Público	Localizados na zona centro e sul da RNSM incluindo a Mata Nacional da Quinta da Nogueira e a Mata Nacional da Malcata, sob regime florestal total
Juntas de freguesia de Malcata, Quadrazais e Fóios	928	5,67	Público	Baldios sob regime florestal parcial, incluídos no Perímetro Florestal do Alto Côa
Portucel Empresa Produtora de Pasta e Papel S.A.	1 632	9,98	Privado	Espaço florestal
Particulares	7 940	48,56	Privado	Espaço florestal

Fonte: PORNISM

A9 Population

Give the population within the protected area and in the Charter Area

Relativamente à população residente na Reserva Natural da Serra da Malcata, importa referir que não existem centros populacionais dentro dos seus limites, estando os aglomerados mais próximos distribuídos na sua periferia, nas sedes das freguesias que a integram. Apenas existem algumas casas dispersas ao longo da Ribeira

da Meimosa e na zona do Rio Baságueda, bem como algumas construções de apoio à atividade agro-silvo-pastoril na zona setentrional.

A consulta das Tabelas 5 e 6 permite evidenciar o profundo esvaziamento humano que este território tem sofrido de forma sistemática nos últimos 30 anos, a baixíssima densidade populacional típica do centro da Península, fenómenos necessariamente associados ao envelhecimento da população residente com uma pirâmide invertida, tornando ainda mais difícil a capacidade de renovação do território com novos modelos de desenvolvimento devido à diminuta massa crítica humana.

Tabela 5. Evolução da População residente no Território CETS das Terras do Lince período 1991-2021

Local de Residência	População (hab)						
	1991	1991-2001	2001	2001-11 (%)	2011	2011-21 (%)	2021
Portugal	9 950 029	4,47	10 394 669	1,42	10 562 178	-2,1	10 344 802
Continente	9 456 452	4,73	9 904 113	1,28	10 030 968	-1,8	9 857 593
Centro	2 274 230	3	2 351 652	-1,51	2 316 169	-4,0	2 227 567
Beira Interior Norte	118 654	-3	114 701	-10,02	103 211	-10,9	93 076
Almeida	9 937	-16	8 378	-15,66	7 242	-18,7	5 887
Sabugal	16 798	-12	14 734	-16,17	12 544	-10,1	11 283
Beira Interior Sul	81 126	-4	78 092	-4,92	74 246	-8,1	68 700
Penamacor	8 010	-18	6 590	-15,25	5 682	-16,1	4 768
TERRITÓRIO CETS	34 745	-15	29 702	-15,82	25 002	-14	21 938

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Tabela 6. População residente e densidade populacional no Território CETS das Terras do Lince em 2011 e 2021

MUNICÍPIO	População 2011 (hab), Área (ha) Densidade populacional (hab/km ²)			População 2021 (hab), Área (ha) e Densidade populacional (hab/km ²)		
	Pop. Total	Área Total	Dens. Total	Pop. Total	Área Total	Dens. Total
	hab	ha	hab/km ²	hab	ha	hab/km ²
Almeida	7 242	51 798	14	5 887	51 798	11,4
Sabugal	12 544	82 270	15,24	11 283	82 270	13,7
Penamacor	5 682	56 371	10	4 768	56 361	8,4
TERRITÓRIO CETS	23 866	190 439	12,5	21 938	190 429	11,5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A10 Legal structure relating to the protected area

Please indicate briefly the nature of the PA Authority and any relationship to other local or state authorities or official bodies

A Reserva Natural da Serra da Malcata é uma área protegida gerida pela Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro (DRCNF-C) integrada no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Instituto Público integrado no Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, responsável pela política de conservação da natureza e das florestas em Portugal.

A Serra da Malcata foi declarada Reserva Natural pelo Decreto-Lei n.º 294/81, de 16 de outubro e reclassificada pelo Decreto-Regulamentar n.º 28/99, de 30 de novembro. É uma Reserva Natural e tem a categoria I – Reserva Natural do IUCN.

A11 Protected Area Authority personnel

I. Approximately how many people work for the PA Authority in total?

A estrutura descentralizada do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. responsável pela gestão das Áreas Protegidas do Centro é a Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro (DRCNF-C) que se compõe de várias Divisões Técnicas. Neste quadro institucional os Recursos Humanos da DRCNF-C, afetos e sediados na RNSM, são os seguintes:

- Técnicos Superiores – 3 (inclui técnica da Comissão da Cogestão e técnico associado à Mata Nacional da Serra da Malcata)
- Assistentes Técnicos – 1
- Vigilantes da Natureza – 5
- Assistentes Operacionais – 6

Esta Direção superintende, entre outras competências, à gestão da RNSM e dos perímetros florestais sujeitos a Regime Florestal dos concelhos onde esta área protegida se integra, assim como as competências relativas ao ordenamento da cinegética e da pesca.

Para além dos recursos humanos sediados na Reserva Natural da Serra da Malcata, a DRCNF-C conta com um conjunto de técnicos e outros funcionários que nas suas distintas funções irão apoiar o normal desempenho do serviço e ajudarão no cumprimento das tarefas assumidas no âmbito do Plano de Ação 2022-2026 da CETS.

II. Approximately how many of these people are involved in tourism related work?

Não há técnicos afetos exclusivamente à área do turismo.

III. Please provide an organigramme of the staff structure and indicate any personnel with a direct responsibility for tourism.

O organigrama do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (versão de março de 2020) é o que se apresenta na Figura 3.

Figura 3. Organigrama do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas



Fonte: Plano de atividades 2020, ICNF

A12 Management planning and priorities

I. Does the protected area have a Management Plan (or equivalent document setting out strategic priorities and actions for management)?

Sim, a Reserva Natural da Serra da Malcata tem um Plano de Ordenamento aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 80/2005 de 29 de março.

Neste Plano de Ordenamento é estabelecida uma zonagem de áreas sujeitas a regimes de proteção com os correspondentes objetivos e âmbitos assim como disposições específicas que estabelecem os respetivos tipos de usos autorizados, proibidos ou que carecem de autorização. Assim, foram identificados e delimitados os seguintes níveis de proteção:

Áreas de proteção total

Destinam-se a garantir a manutenção dos processos naturais em estado tendencialmente imperturbável e a preservação de exemplos ecologicamente representativos num estado dinâmico e evolutivo. As áreas de proteção consistem em áreas com manchas significativas de matagal mediterrânico e outros habitats prioritários.

Caracterizam-se por serem áreas de nidificação de espécies prioritárias, nomeadamente abutre-preto, e cruciais para o processo de reintrodução de lince ibérico.

Áreas de proteção parcial

Compreendem os espaços que contêm valores naturais e paisagísticos com significado e importância relevante ou excepcional do ponto de vista da conservação da natureza, bem como sensibilidade ecológica moderada. Consideram-se áreas de proteção parcial as áreas onde se verificam usos humanos temporários ou esporádicos do solo e da água compatíveis com os objetivos de conservação e potenciadores dos valores naturais em presença.

Áreas de proteção complementar

Integram espaços de enquadramento, transição ou amortecimento de impactes, necessários à proteção das áreas em que foram aplicados os níveis anteriores de proteção e ainda áreas rurais, onde é praticada agricultura permanente ou temporária, silvicultura, silvo-pastorícia e pastorícia, em proporções e intensidade, de que resultam habitats importantes no seu conjunto para a conservação da natureza e onde a estrutura e as componentes da paisagem devem ser mantidas ou valorizadas.

Áreas de intervenção específica

Incidem sobre áreas com elevado interesse para a conservação da diversidade biológica, que, devido a fortes pressões antrópicas a que foram sujeitas, necessitam de medidas de proteção, recuperação ou reconversão, nomeadamente áreas em que o dinamismo das transformações a que foram sujeitas deve ser invertido e orientado para a recuperação.

Entretanto em 2019 foi publicado o Decreto-Lei nº 116/2019 de 21 de agosto relativo a um novo modelo de gestão baseado na cogestão das áreas protegidas envolvendo os parceiros locais, em particular as autarquias. Este novo modelo de cogestão tem por principal objetivo o desenvolvimento sustentável do território apostando nas atividades socioeconómicas mais bem articuladas com a conservação da natureza, de que o turismo é a mais emergente. Nesse sentido a RNSM tem desde 04 de junho de 2021 um protocolo que institui uma Comissão de Cogestão da RNSM, presidida pela Câmara Municipal de Penamacor e que conta com as seguintes entidades: i) Câmara Municipal de Penamacor; ii) Câmara Municipal do Sabugal; iii) Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, iv) Universidade da Beira Interior; v) Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; vi) Assembleia de Compartes da Freguesia de Malcata; vii) Conselho Diretivo do Baldio dos Foios; viii) Instituto Social Cristão Pina Ferraz. Este protocolo prevê ainda o financiamento de um técnico para apoio à Comissão de Cogestão e que tem por missão a elaboração de um Plano de Ação que identifique as principais necessidades de investimento em infraestruturas e demais bens e serviços que habilitem à visitação sustentável da RNSM, o apoio ao desenvolvimento das atividades económicas compatíveis com os objetivos de conservação da RNSM e ainda as ações de conservação da natureza mais relevantes. A elaboração deste plano a três anos tem uma componente de intervenção que em larga medida se sobrepõe (com vantagem) ao próprio Plano de Ação da CETS, razão pela qual se optou desde a sua constituição à integração da técnica da Comissão de Cogestão na Estrutura Local de Animação.

Para além da RNSM integram o Território das Terras do Lince outras áreas classificadas, com a seguinte situação:

- a) Os espaços da Rede Natura 2000 têm o respetivo Plano Sectorial devidamente publicado em diploma legal que estabelece as normas de gestão de cada espaço e que prevê os mecanismos de controlo e decisão sobre as iniciativas que se pretendam levar a cabo no território. De qualquer forma, o estabelecido legalmente em cada espaço deve ser obrigatoriamente vertido na planta de condicionantes do Plano Diretor Municipal de cada município e sempre sujeito a parecer do ICNF. No entretanto, durante a execução do primeiro Plano de Ação e até à presente data: i) o município do Sabugal incorporou o Plano Setorial da RN2000 no seu PDM (no âmbito da sua revisão e entrada em

vigor em abril de 2021); ii) houve a alteração de base dos instrumentos de gestão do território concentrando agora nos Planos Diretor Municipal toda a legislação que vincule os privados; iii) em março de 2020, através do Decreto Regulamentar n.º 1/2020, foi feita a classificação como Zonas Especiais de Conservação (ZEC) dos Sítios de Importância Comunitária (SIC) do território de Portugal Continental, do qual faz parte integrante o SIC presente no território CETS. Por último, referir apenas que é expectável que os restantes municípios do território CETS que ainda não integraram no seu PDM as normas de gestão de cada ZEC e ZPE (Almeida e Penamacor) o façam durante a implementação do próximo Plano de Ação, aquando da revisão dos respetivos PDM.

- b) O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (que abrange uma parte do Território CETS, todo o concelho de Penamacor), não tem um plano de gestão formal na medida em que a sua classificação não depende dessa peça documental. Tem em alternativa toda a documentação de suporte da sua candidatura à UNESCO em que fica patente a sua caracterização e diagnóstico, bem como uma estratégia e respetivo plano de ação em que se compromete a desenvolver, segundo regras de desenvolvimento sustentável, e preservação dos recursos geológicos do território.

II. If yes, what period does it cover and when was it last reviewed?

O Plano de Ordenamento da Reserva Natural da Serra da Malcata foi aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 80/2005 de 29 de março e, desde então, não foi revisto.

No que diz respeito aos espaços da Rede Natura 2000, a revisão dos Planos de Gestão Sectorial decorrente do Decreto Regulamentar citado na pergunta anterior ainda não foi publicada, pelo que se mantêm atuais as respetivas diretivas de gestão.

III. Please indicate very briefly the main management priorities.

O PORNISM estabelece regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais, assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável da área de intervenção e fixando regras com vista à harmonização e compatibilização das atividades humanas com a manutenção e valorização das características das paisagens naturais e seminaturais e a diversidade ecológica.

Constituem objetivos gerais do PORNISM, entre outros:

- a) Assegurar a proteção e a promoção dos valores naturais, paisagísticos e culturais, concentrando o esforço nas áreas consideradas prioritárias para a conservação da natureza;
- b) Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural, bem como a monitorização de espécies, habitats e ecossistemas;
- c) Promover a valorização da área protegida, assegurando a conservação do seu património natural;
- d) Desenvolver ações específicas de conservação e gestão de espécies e habitats prioritários;
- e) Promover a educação e a formação em matéria de conservação da natureza e da biodiversidade;
- f) Enquadrar as atividades humanas através de uma gestão racional dos recursos naturais, com vista a promover simultaneamente o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações de forma sustentada;
- g) Corrigir os processos que podem conduzir à degradação dos valores naturais em presença, criando condições para a sua manutenção e valorização;
- h) O estabelecimento de áreas de regras de utilização do território que garantam a boa qualidade ambiental e paisagística da zona de intervenção;
- i) O fomento da qualidade dos biótopos, otimizando a sua adequabilidade para as espécies de conservação prioritária;
- j) A aplicação de disposições legais e regulamentares vigentes, quer do ponto de vista da conservação da natureza, quer do ponto de vista do ordenamento do território;
- k) A articulação com planos e programas de interesse local, regional e nacional, com vista à gestão racional dos recursos naturais e paisagísticos caracterizadores da região.

Constituem objetivos específicos do PORNISM, entre outros:

- a) O estabelecimento de áreas de proteção total, com manchas significativas de matagal mediterrânico e outros habitats prioritários;
- b) O estabelecimento de áreas de proteção parcial e de áreas de proteção complementar do tipo I e do tipo II, como zonas de minimização de impactes exteriores, onde se promove a adequação das práticas agro-silvo-pastoris à gestão sustentável dos recursos e conservação dos habitats;
- c) O estabelecimento de condições que assegurem a longo prazo a presença de uma população viável de lince ibérico.

Por último, quanto às Orientações de Gestão dos espaços da Rede Natura 2000:

Na **Zona Especial de Conservação PTCON0004 Malcata** deverá ser assegurada a manutenção do mosaico característico desta paisagem, pelo que as principais orientações de gestão devem ser dirigidas especialmente à:

- Conservação e recuperação de bosques e matagais mediterrânicos, pastagens, povoamentos florestais autóctones, bem como das galerias ripícolas.
- Criação de condições para a recuperação do lince ibérico e permitir a sua reintrodução a médio/longo prazo;
- Reconversão dos povoamentos de resinosas e de eucaliptos que ocupem grandes extensões e as novas arborizações deverão ser compatibilizadas com os valores naturais presentes;
- Fiscalização da atividade cinegética ilegal.

Na **Zona de Proteção Especial PTZPE0007 Serra da Malcata** as orientações de gestão estão vocacionadas para a manutenção e fomento da paisagem adequada às aves de rapina e passeriforme migradores de matos e bosques, espécies que estiveram na base da classificação desta ZPE. Assim deverá ser assegurada:

- A manutenção da paisagem em mosaico, em que sejam mantidas manchas de mato, pastagens, bosques de espécies autóctones e povoamentos florestais;
- A reconversão dos povoamentos de resinosas que ocupem grandes extensões e compatibilização com os valores naturais das novas arborizações.

A13 Annual budget

I. Please indicate total annual budget of the protected-area authority (including overheads and project expenditure).

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. não tem um orçamento específico para cada uma das suas Áreas Protegidas. O orçamento é global e nacional e resulta do Orçamento de Estado.

II. Please explain briefly how the protected area is funded, and indicate any external resources that are regularly available.

O financiamento do ICNF é feito através do seu Orçamento Geral, destinando uma parte para suportar os custos fixos de funcionamento e recursos humanos e outra parte para investimento. O ICNF tem receitas próprias decorrentes da exploração florestal dos espaços florestais sob a sua gestão ou cogestão e ainda das taxas e coimas previstas na lei. Recorre igualmente a fundos comunitários integrando projetos em que é líder ou parceiro permitindo desta forma uma maior capacidade de financiamento para o seu Plano de Atividades.

Não é assim possível estabelecer uma afetação orçamental à Reserva Natura da Serra da Malcata, nem tão pouco à Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro em que se integra.

III. Please indicate approximately the annual budget for tourism related activities, and what this covers.

Ver resposta ao ponto anterior.

A14 Tourism data

In this regard specific indications could be given to provide figures of development and changes during the last 5 years. Please provide the following estimates for the PA, and also for the Charter Area (if different)

Annual number of day visitors: As estimativas abaixo dizem respeito à totalidade do Território CETS, pois não existem dados específicos para a área protegida.

Não existem dados sobre o número de excursionistas no Território CETS Terras do Lince. Apenas existem dados sobre o número de visitantes/ano que se dirigem aos postos de turismo existentes no território. No Plano de Ação 2022-2026 inclui-se uma ação (III.13-Barómetro Terras do Lince) através da qual se pretende colmatar esta lacuna de informação. Uma ação (III.29-Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince) semelhante tinha sido prevista no Plano de Ação 2016-2020, mas a mesma não chegou a ser executada devido, essencialmente, à falta de acompanhamento e coordenação.

Segundo os dados fornecidos pelos municípios, contidos na **Erro! Autorreferência de marcador inválida.**, verifica-se que relativamente ao município de Almeida a procura do Posto de Turismo pelos visitantes foi claramente crescente e elevada entre 2016 e 2019, números que podem ser explicados pelo facto da fronteira de Vilar Formoso, vila onde se situa o Posto de Turismo, ser a principal porta de entrada rodoviária em Portugal. O mesmo não se verificou no município de Penamacor, que manteve de alguma forma mais ou menos constante o número de visitantes. Relativamente ao município do Sabugal, importa referir que entre 2016-2018 inclusive, o posto de turismo do Sabugal esteve encerrado, sendo que nesse período existiu um Posto de Turismo no centro da cidade, que apenas funcionava durante a semana e não efetuava recolha de dados estatísticos. Atualmente e desde 2019, o Posto de Turismo do Sabugal está situado no Castelo do Sabugal, pelo que a visita ao Posto de Turismo é fortemente influenciada por este facto, pese embora que, ao contrário dos outros dois municípios, o Posto de Turismo do Sabugal conseguiu manter os valores de visita bastante semelhantes entre 2019 e 2021. Já os municípios de Almeida e Penamacor registaram quedas abruptas durante os anos da pandemia da COVID-19. No entanto, na globalidade, pode-se afirmar que os Postos de Turismo existentes no território CETS das Terras do Lince registaram uma procura crescente até ao ano de 2019.

Tabela 7. Número de visitantes aos Postos de Turismo do Território CETS

Posto Turismo	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Almeida	45 592	95 781	99 424	99 799	27 314	24 341
Sabugal	-	-	-	12 906	10 312	10 667
Penamacor	9 955	8 026	7 007	8 979	761	3 163
TERRITÓRIO CETS	55 547	103 807	106 431	121 684	38 387	38 171

Fonte: dados fornecidos pelos municípios

No que respeita ao número de visitantes aos principais Museus do Território CETS das Terras do Lince, verifica-se que na globalidade o número de visitantes decresceu entre 2016 e 2021. No entanto, destaca-se pela positiva o número de visitantes, nos anos de 2020 e 2021, ao Museu Municipal do Sabugal, que se aproximam do número de visitantes registado no período pré-pandemia da COVID-19. Estes valores podem ser explicados pela estratégia do município de permitir a entrada livre no museu aos visitantes que adquiram bilhetes para visitar o Castelo. Salientar ainda a recuperação positiva de visitantes ao Museu Municipal de Penamacor no ano 2021, quando comparado ao ano de 2020.

Tabela 8. Número de visitantes aos principais Museus do território e ao Centro de Interpretação da RNSM

Museu/ Centro Interpretação	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Museu Histórico Militar de Almeida	17 386	16 567	9 659	10 725	6 098	6 588
Museu Municipal do Sabugal	5 050	3 517	2 775	6 315	5 811	5 019
Museu Municipal de Penamacor	9 955	8 026	7 007	8 979	761	3 163
Centro Interpretação/ Sede RNSM	745	803	698	788	279	542
TERRITÓRIO CETS	33 136	28 913	20 139	26 807	12 949	15 312

Fonte: dados fornecidos pelos municípios

Annual number of overnight visitors: .

Segundo os dados apresentados nas Tabelas 9 e 10, no quinquénio de implementação da CETS verificou-se na globalidade uma tendência crescente no número total de dormidas e de hóspedes no território CETS das Terras do Lince até 2019. Assim, entre 2017 e 2019 registou-se um aumento na ordem de 9% no número de dormidas e de 6% no número de hóspedes. Como seria expectável em 2020, ano em que foi decretada a pandemia da COVID-19, a tendência crescente até então verificada caiu na ordem dos 34% no número de dormidas e 36% no número de hóspedes.

Pela análise da

Tabela 9 e considerando o período entre 2017 e 2019, verificou-se que o município do Sabugal foi aquele que registou o aumento mais significativo tanto no número de dormidas como no número de hóspedes, na ordem dos 22% para ambas os indicadores. No município de Almeida e de Penamacor a taxa de crescimento no número de dormidas não foi além dos 2%. No que respeita ao número de hóspedes no município de Almeida verificou-se um crescimento praticamente nulo, sendo que no Município de Penamacor este foi inclusive negativo (-2%).

Tabela 9. Número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico do Território CETS

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020
Almeida	18 379	19 847	20 123	20 139	12 201
Sabugal	20 158	17 702	18 207	21 625	15 016
Penamacor	...	14 097	12 138	14 364	9 860
TERRITÓRIO CETS	38 537	51 646	50 468	56 128	37 077

...: Dado confidencial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Tabela 10. Número de hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico do Território CETS

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020
Almeida	17 265	18 178	18 513	18 212	11 260
Sabugal	11 878	11 410	11 373	13 946	9 049
Penamacor	...	8 786	6 736	8 620	5 813
TERRITÓRIO CETS	29 143	38 374	36 622	40 778	26 122

...: Dado confidencial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Quanto à taxa líquida de ocupação cama (Tabela 11), na globalidade do Território CETS verificou-se um ligeiro aumento na taxa de ocupação no período que antecedeu a pandemia da COVID-19, acompanhado na mesma proporção pelo aumento do número de hóspedes e de dormidas.

Tabela 11. Taxa líquida de ocupação cama (%) nos estabelecimentos hoteleiros do Território CETS

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020
Almeida	19,5	15,1	16,2	17,8	14,3
Sabugal	23,2	21,2	21,6	25,2	23,1
Penamacor	...	19,3	16	16,5	13,7
TERRITÓRIO CETS	21,4	18,5	17,9	19,8	17

...: Dado confidencial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Em termos de conclusão e sem uma análise mais detalhada podemos referir, com base nos dados disponíveis, que:

- O número total de dormidas no Território CETS das Terras do Lince no período 2016-2020 ultrapassou os 233 856, valor que terá sido certamente superior, considerando que a este ainda acresceria o número

de dormidas no município de Penamacor em 2016, que por motivos inerentes à confidencialidade dos dados não se encontra disponível para consulta pública;

- O número total de hóspedes no Território CETS das Terras do Lince no período 2016-2020 foi superior a 171 039. Também aqui o valor fica abaixo do real, por falta do número de hóspedes em Penamacor no ano de 2016, pelo motivo acima referido;
- Os três municípios apresentavam uma tendência de crescimento da atividade turística constante até 2019, com principal destaque para o município do Sabugal;
- Em 2020, fruto da crise pandémica da COVID-19, verificou-se uma quebra abrupta, principalmente, no número de dormidas e de hóspedes, a registarem-se valores inferiores aos do ano de 2016;

If possible, please also indicate for the Charter Area: .

I. Average length of stay of overnight visitors

No Território CETS das Terras do Lince a estada média é de 1,5 dias, valor que se manteve praticamente inalterado ao longo do quinquénio de implementação da CETS. Assim, apesar do esforço realizado pelo território para aumentar, organizar e consolidar a sua oferta turística, o mesmo não foi capaz de reter os visitantes por mais tempo e inverter a lógica da visita de fim-de-semana, com o respetivo impacto na economia local.

Tabela 12. Estada média (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros do Território CETS

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020
Almeida	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Sabugal	1,7	1,6	1,6	1,6	1,7
Penamacor	...	1,6	1,8	1,7	1,7
TERRITÓRIO CETS	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5

... Dado confidencial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

II. Number of available beds (if possible by different types of accommodation)

Tabela 13. Capacidade de alojamento (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros do Território CETS

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020
Almeida	250	391	340	316	240
Sabugal	247	391	340	316	202
Penamacor	...	210	215	243	240
TERRITÓRIO CETS	497	992	895	875	682

...Dado confidencial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Em 2020 o Território CETS das Terras do Lince contava com uma capacidade de alojamento de 682 camas repartidas entre as diferentes tipologias de alojamento turístico (Hotelaria, Alojamento Local e Turismo no Espaço Rural), sendo que no ano imediatamente anterior ao início da pandemia da COVID-19 o número de camas era de mais 193, cerca de 22% mais de capacidade de alojamento.

O ano de 2017 foi, no entanto, o ano em que se registou o maior número de camas disponíveis, pelo que se poderia inferir que a implementação da CETS Terras do Lince em 2016 possa ter tido um papel impulsionador neste aumento.

III. Approximate % of beds available all year night in the charter area

Não existem dados disponíveis para este indicador. No Plano de Ação 2016-2020 incluiu-se uma ação (III.29- Barómetro Gata-Malcata/ Terras do Lince) através da qual se pretendia colmatar esta lacuna de informação, mas a mesma não chegou a ser executada devido, essencialmente, à falta de acompanhamento e coordenação.

Contudo, presume-se que a % de camas disponíveis ao longo de todo o ano seja estável, na medida em que não existe no território uma tradição de encerramento temporário dos estabelecimentos de alojamento, nem se conhecem razões climatéricas nem de outra índole que impeçam o seu funcionamento.

No Plano de Ação 2022-2026 está prevista uma ação através da qual se pretende colmatar esta e outras lacunas de informação sobre a oferta e procura turística do território (III.13-Barómetro Terras do Lince)

A15 Type and importance of tourism

1. Please briefly describe the type of tourism that occurs in the area and how this has changed over the last 5 years

O território CETS das Terras do Lince é constituído por três municípios do interior da região Centro de Portugal que, para além da sua ligação geográfica natural, partilham uma história e uma cultura comuns, fortemente marcadas pela sua condição de território de fronteira e de todos os aspetos associados à Raia, epíteto pelo que é conhecida uma das fronteiras mais antigas da Europa com alguns dos seus limites estabelecidos desde o tempo do Condado Portucalense e do Reino de Leão através do Tratado de Alcanices.

Apesar da ligação geográfica e histórico-cultural dos três municípios, antes da elaboração da CETS e sua implementação no período 2016-2020 (+2021), o território das Terras do Lince nunca tinha sido visto, trabalhado e promovido como um único destino, sendo a CETS o primeiro passo que o território deu em direção à mudança deste paradigma imposto pela divisão administrativa, promovendo o planeamento integral do território como um todo e o conseqüente surgimento de uma imagem e identidade próprias.

Durante os seis anos de implementação da CETS (2016-2021), e apesar da baixa taxa de execução do Plano de Ação pelos motivos já largamente explicitados no Volume II deste dossier, verificaram-se algumas mudanças na composição e dinâmica da oferta e procura turística do território, que passamos a identificar nos pontos a seguir:

No que concerne à oferta e à organização do destino

- Os municípios têm continuado a apostar na valorização dos produtos, cultura e tradições locais promovendo um conjunto de eventos, festas e romarias que ao longo dos anos têm motivado fluxos turísticos para e dentro do território. Pela sua importância, reconhecimento e níveis de participação destacam-se as comemorações do Cerco de Almeida (onde anualmente participam milhares de visitantes nacionais e estrangeiros); as Capeias Arraianas (tradição inscrita no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial) que, apesar do seu valor turístico enquanto evento ser limitado dado o seu caráter essencialmente interno (isto é, os recintos e arredores são sobrelotados com população local e pelos emigrantes que regressam à terra nessa altura do ano para participar ativamente nestes eventos), são um dos principais motivos de regresso ao território de centenas de emigrantes; e o Madeiro de Penamacor, o maior de Portugal e aposta forte do município ao longo dos últimos anos. Ainda neste âmbito destaque para a organização de novos eventos que pretendem ser a bandeira da promoção do património natural do território, refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. É exemplo disto o NaturCôa, um eco evento anual de fotografia de natureza que teve a sua primeira edição em 2019 e a sua segunda edição em 2021 (após o interregno de 2020 devido à pandemia da COVID-19) que pretende explorar as riquezas naturais e culturais do território como atrativo à visita e descoberta e como forma de potenciar o turismo e sustentabilidade do território;
- Tanto a Grande Rota das Aldeias Históricas como a Grande Rota do Vale do Côa, principais estruturas para a oferta de pedestrianismo e ciclismo existentes no território CETS, passaram a integrar a plataforma “Portuguese Trails”, site dedicado à oferta de *cycling* e *walking* em Portugal, desenvolvido pelo Turismo de Portugal, I.P e que visa facilitar o acesso à informação relevante a todos os que escolhem Portugal para a prática destas atividades;
- Ainda no âmbito da oferta de *cycling* e *walking* no território, o município de Penamacor aumentou a oferta de percursos pedestres fora e dentro da área da RNSM, procurando promover o conhecimento e valorização do seu património geológico, e o município do Sabugal desenvolveu um projeto de

monitorização dos percursos pedestres e cicláveis do seu território (Olhos de Lince), procurando garantir a qualidade e segurança da sua oferta;

- A qualidade e variedade da gastronomia do Território CETS das Terras do Lince foram e continuarão a ser um complemento importante da atividade turística e, nalguns casos, motivo principal de visita, com uma aposta na valorização dos produtos locais através do trabalho com alguns estabelecimentos de restauração para a definição de um Menu Raiano (ação do anterior Plano de Ação ainda em execução) e para o desenvolvimento do *Foraging* como produto turístico (ação do anterior Plano de Ação ainda em execução);
- A oferta termal continua a ser um atrativo do território, não se tendo verificado grandes alterações relativamente à qualidade, quantidade e dinâmica da oferta;
- Aposta do território no desenvolvimento da oferta de turismo náutico de águas de interior, através da criação de infraestruturas/equipamentos para o aproveitamento das albufeiras e praias fluviais e o desenvolvimento dos trabalhos necessários à criação e certificação da Estação Náutica Terras do Lince – Sabugal, no âmbito de um projeto iniciado em 2019, mas que devido à pandemia esteve parado e foi retomado em 2021, encontrando-se atualmente em desenvolvimento;
- Maior dinâmica empresarial nos três municípios que integram o Território CETS, com o surgimento neste período de novas empresas, essencialmente de animação turística e alojamento, que aumentaram a diversidade, quantidade e a qualidade da oferta de serviços turísticos disponíveis no território;
- Em dezembro de 2019 os municípios de Almeida, Elvas, Marvão e Valença formalizaram, junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a candidatura conjunta das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial, procurando preservar, promover e valorizar este importante património;
- Em 2021 as Aldeias Históricas de Portugal foram eleitas como o melhor destino português nos prémios “Gente Viajera al Turismo Extremeño”, da rádio espanhola Onda Cero Extremadura. O objetivo destes prémios é reconhecer o valor do setor turístico e a profissionalização de um setor que tem cada vez mais peso na economia. No mesmo ano, o novo filme promocional das Aldeias Históricas de Portugal “De Corpo e Alma”, foi considerado o Melhor Filme de Turismo do Mundo vencendo o prémio “CIFFT Best World Tourism Film «People’s Choice» Award 2021” dos “World’s Best Tourism Film Awards – CIFFT Circuit”;
- Foi criada a DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, uma entidade privada sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável do turismo de natureza nas áreas classificadas da região Centro e a valorização económica integrada do património natural e paisagístico. Teve a sua origem na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature – turismo sustentável em áreas classificadas, da qual é atualmente a entidade líder de consórcio, assumindo a coordenação do Programa de Ação, onde são definidos projetos âncora de natureza pública que pretendem beneficiar de forma transversal toda a rede de parceiros do território alargado que compõe o projeto: 12 áreas naturais classificadas na Região Centro de Portugal, entre elas a Reserva Natural da Serra da Malcata. Os parceiros beneficiam, entre outras de uma estratégia de Comunicação e Marketing, através da promoção de bens e/ou serviços na plataforma web e redes sociais, em feiras temáticas de turismo e natureza (nacionais e internacionais) e em campanhas e suportes online e offline;
- Em junho de 2021 foi constituída a Comissão de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata, um órgão de cogestão com responsabilidades específicas nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação da RNSM. Desta forma, o território das Terras do Lince aposta num modelo de gestão de proximidade, com os municípios a intervir na valorização territorial e no desenvolvimento de um Turismo de Natureza assente nos valores e recursos da RNSM;

No que concerne à procura

- Houve uma evolução positiva da atividade turística no território das Terras do Lince, o qual beneficiou do excelente momento que Portugal tem vivido nos últimos anos (sensivelmente desde 2014 e até ao início da pandemia) enquanto destino turístico “na moda”, verificando-se um contínuo e sucessivo crescimento anual do número de chegadas. Este momento positivo de Portugal enquanto destino turístico e seu reconhecimento a nível mundial pelo *World Travel Awards* como Melhor Destino Turístico do Mundo (2017 e 2018), certamente contribuiu para o aumento da procura turística do Território CETS, funcionando como um incentivo ao surgimento de novas iniciativas empresariais, principalmente nas áreas do alojamento e animação turística;
- As Terras do Lince (através da fronteira de Vilar Formoso) foram e continuam a ser a principal porta de entrada por via terrestre em Portugal. No entanto, o território continua a não conseguir captar esses importantes fluxos, sendo maioritariamente um ponto de passagem e/ou passagem e refeição, para a chegada ao destino final de milhares de emigrantes de regresso às suas origens e de turistas estrangeiros que todos os anos atravessam a fronteira;
- As Aldeias Históricas de Portugal (rede de 12 aldeias históricas ligadas entre si por uma GR circular) continuam a ser o principal motivo de visita ao território e o produto turístico mais consolidado, registando-se anualmente milhares de visitantes nas aldeias históricas de Sortelha (município do Sabugal), Castelo Mendo e na Fortaleza de Almeida (município de Almeida). Apesar do município de Penamacor não possuir nenhuma aldeia integrada nesta rede, faz a ligação entre as aldeias históricas de Monsanto e Sortelha, pelo que é um ponto de passagem obrigatório se seguirmos a lógica da GR;
- Tal como ocorreu a nível nacional, a pandemia da COVID-19 e as restrições impostas durante o período 2020-2021 tiveram um impacto negativo na atividade turística do Território das Terras do Lince, verificando-se reduções acentuadas da procura, que tiveram um claro impacto na atividade de algumas empresas que acabaram por não resistir e fechar atividade;

Posto isto, atualmente, as principais ofertas turísticas do Território CETS das Terras do Lince assumidas na Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável para o período 2022-2026 são:

Paisagens com cor

O património natural do território CETS das Terras do Lince é sem dúvida o seu ativo mais importante se se pretende apostar numa estratégia de desenvolvimento do produto estratégico Turismo de Natureza. Os espaços naturais protegidos (RNSM) e classificados (ZEC Malcata, ZPE Serra da Malcata e Geopark Naturtejo da Meseta Meridional) são as áreas a privilegiar (atentas as suas condicionantes) na organização desta oferta baseada numa lógica de descoberta do território, percorrendo as suas paisagens e disfrutando das suas cores ao longo de cada estação do ano (do branco, amarelo e roxo primaveris aos vermelhos e castanhos outonais). Contudo, e apesar destes espaços naturais representarem mais de 60% do território CETS das Terras do Lince, não é menos importante a dimensão mais vasta das unidades de paisagem (Norte do Riba Côa, Serra da Malcata, Porta da Campina e Porta da Cova da Beira) identificadas na primeira candidatura à CETS em 2016, que ajudam a entender este território e a conhecê-lo na sua diversidade e complementaridade. Esta oferta turística deve ser capaz de apresentar as distintas formas como se pode e deve fruir deste espaço natural, percorrendo-o de carro, a cavalo, de bicicleta ou a pé, isoladamente ou em grupo, em atividades autoguiadas ou com guia.

Memórias raianas

A Raia faz parte do imaginário português pelo que ela representa na afirmação da identidade nacional, de tudo aquilo que a história nos relata deste território e da sua vivência até aos nossos dias. Território de história por excelência, a Raia não nos conta só a história do património construído militar, dos seus castelos e fortalezas que defenderam uma linha de fronteira hoje reconhecida como a mais antiga da Europa (desde 1297). A Raia é muito mais que o Portugal antigo das façanhas militares e das aldeias históricas, a Raia é também a história dos povos isolados de ambos os lados da fronteira e da sua sobrevivência, do contrabando, da passagem a salto, do êxodo rural e, mais recentemente, da própria história do lince ibérico da Malcata e do seu papel na sensibilização,

tomada de consciência e reconhecimento da sociedade portuguesa para a importância da conservação da natureza, através da histórica campanha de 1979 “Salvemos o lince e a Serra da Malcata”, que representa um marco na história ambiental de Portugal, tendo sido a maior campanha de sempre pela defesa de uma espécie animal no país. Visitar este território é assim reviver as memórias do povo português, mas igualmente dar a conhecer aos visitantes estrangeiros a riqueza de um território e das suas gentes nesta sua ligação intrínseca à lógica da Raia. Rotas e percursos, património edificado, memórias musealizadas e/ou recreadas são ofertas que o território já dispõe e pode ainda reforçar nesta lógica de memória raiana.

Experiências e vivências raianas

Finalmente, importa assumir que a maior parte das vezes o que faz de um destino turístico ser único e inesquecível são sobretudo as experiências e as vivências que ele proporciona. São as gentes com quem se fala ao longo do caminho, com quem se partilha um pensamento ou a quem se pergunta uma indicação. É a participação em eventos tradicionais e esse sentimento, nem que apenas momentâneo, de se fazer parte de uma história e da memória daquele destino e das suas gentes. É o desfrutar de uma gastronomia rica, variada e de qualidade, é assistir às tradições etnográficas, religiosas e culturais que marcam indelevelmente a forma de ser de um povo, uma saída ao campo para colheita de cogumelos, ou a participação nos ciclos naturais e produtivos do território. Uma parte organizada e vendida como atividades de animação turística e uma parte de pura hospitalidade da população local, o território CETS das Terras do Lince tem condições para aumentar essa oferta e partilhá-la com os seus visitantes através de uma experiência única e inesquecível.

As três ofertas acima identificadas associadas à oferta de serviços turísticos existentes representam a base do desenvolvimento turístico do Território CETS das Terras do Lince.

II. Please give a brief overview of the amount and type of accommodation, attractions, activities, events and visitor service in the area.

Um dos indicadores que permite medir o crescimento do turismo é o aumento da oferta dos serviços associados ao setor como o alojamento, os estabelecimentos de restauração, as empresas de animação turística e as agências de viagens.

Alojamento

No período compreendido entre 2016 e 2019 verificou-se um aumento significativo da oferta de alojamento (Tabela 14), tendo-se verificado na globalidade uma taxa de crescimento de 35%. Crescimento este que viria a cair 39% no ano de 2020 fruto da pandemia da COVID-19, levando ao encerramento de 12 estabelecimentos.

Na modalidade de parque de campismo e caravanismo, a oferta do território CETS continua inalterada, mantendo um parque de campismo em Penamacor (Parque de Campismo do Freixial), com uma capacidade de 250 lugares.

Referir ainda, que dos 19 estabelecimentos de alojamento sediados no território CETS das Terras do Lince no ano de 2020, 7 encontram-se em fase de reconhecimento como *Charter Partners*.

Tabela 14. Estabelecimentos de Alojamento existentes no Território CETS das Terras do Lince

Municípios	2016	2017	2018	2019	2020	Taxa crescimento 2016-2019 (%)
Almeida	5	9	8	9	6	80
Sabugal	16	11	12	16	7	0
Penamacor	2	3	4	6	6	200
TERRITÓRIO CETS	23	23	24	31	19	35

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Devido ao elevado número de dados confidenciais no que concerne ao tipo de alojamento turístico (Hotelaria, Alojamento local e Turismo no Espaço Rural) não foi possível fazer uma análise da evolução do número de estabelecimentos por tipologia.

Estabelecimentos de Restauração

Com base na informação disponibilizada pelos municípios, constante da Tabela 15, no período de implementação da CETS houve uma queda de 18% (14) no número de estabelecimentos de restauração no território CETS, valor este expectável, considerando que os constrangimentos causados pela pandemia da COVID-19 entre 2020 e 2021 afetaram todo o setor do turismo, com especial incidência os estabelecimentos de restauração. Apenas o município do Sabugal manteve o mesmo número de estabelecimentos de restauração no período de implementação da CETS das Terras do Lince. A queda mais acentuada verificou-se no município de Almeida, com mais de 50% dos seus estabelecimentos de restauração a terem de fechar portas.

Referir ainda, que dos 64 estabelecimentos de restauração sediados no território CETS das Terras do Lince no ano de 2021, 2 encontram-se em fase de reconhecimento como *Charter Partners*.

Tabela 15. Estabelecimentos de Restauração existentes no Território CETS das Terras do Lince

Município	2015	2021	Taxa de crescimento 2015-2021 (%)
Almeida	28	16	-57
Sabugal	36	36	0
Penamacor	14	12	-14
TERRITÓRIO CETS	78	64	-18

Fonte: Dados disponibilizados pelos municípios

Agentes de Animação Turística e Agências de Viagens e Turismo

Como se pode verificar pela análise da Tabela 16, no período de implementação da CETS (2015-2021) o crescimento do número de agentes de animação turística no território CETS das Terras do Lince foi de 100%. Este aumento parece estar, fundamentalmente, relacionado com a expansão deste setor no município de Penamacor, que registou um notável crescimento de 250%. O município de Almeida, por outro lado, viu a instalação da primeira empresa de animação turística no seu concelho, e o município do Sabugal conseguiu manter as 4 empresas que tinha em 2015. Os serviços que estes agentes de animação turística oferecem vão desde percursos guiados, caminhadas, orientação, percursos BTT, banhos da floresta, *Stand Up Paddle* e outras atividades aquáticas nas albufeiras do território, experiências de bem-estar, aluguer de material (Bicicleta BTT e Prancha de *Stand Up Paddle*) etc.

Referir ainda, que das 12 empresas de animação turística sediadas no território CETS das Terras do Lince no ano de 2021, 4 encontram-se em fase de reconhecimento como *Charter Partners*.

Por fim, no que respeita à oferta de Agências de Viagens e Turismo verificou-se a instalação de uma empresa no município do Sabugal, sendo esta também a única no território da CETS das Terras do Lince.

Tabela 16. Empresas de animação turística/operadores marítimo turísticos com sede no Território CETS das Terras do Lince

Municípios	2015	2021	Taxa crescimento 2015-2021
Almeida	0	1	Não se aplica
Sabugal	4	4	0
Penamacor	2	7	250
TERRITÓRIO CETS	6	12	100

Fonte: Registo Nacional Agentes de Animação Turística

III. Please give an indication of the relative importance of tourism to the local economy.

Neste caso também não existem dados disponíveis para medir este indicador. Como já foi referido em pontos anteriores, no Plano de Ação 2016-2020 incluiu-se uma ação (III.29-Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince) através da qual se pretendia colmatar esta lacuna de informação, mas a mesma não chegou a ser executada devido, essencialmente, à falta de acompanhamento e coordenação.

Alternativamente, foram consultados e usados os dados disponíveis pelo Instituto Nacional de Estatística no que se refere ao Volume de Negócios das empresas do setor, que pecam por defeito na medida em que não apuram

a realidade de todo o setor, mas apenas de algumas tipologias de serviços (alojamento, restauração e similares, atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas).

Assim, no período compreendido entre 2016-2021 e a título de contextualização, o conjunto das empresas das Terras do Lince produziram um volume de negócios acumulado de cerca de 1 232 milhões de euros com um máximo no Sabugal de 524 M€ representando 43%, a que se segue Penamacor com 33% e 410 M€ e Almeida com 24% e 297 M€.

Posto isto, importa agora reportar o contributo do setor do turismo no total da economia do território CETS das Terras do Lince e os pesos relativos de cada concelho e de cada parcela do setor. Para efeitos da análise dos dados contidos na Tabela 17, importa referir que por setor turístico se entendeu aquilo que no INE foi classificado pela soma de duas parcelas: i) Alojamento, restauração e similares e ii) Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, na medida em que se consideraram estas as parcelas mais relevantes e que melhor podem espelhar a atividade turística de um território. Por sua vez, e para uma melhor análise, entendeu-se por relevante desdobrar a parcela Alojamento, restauração e similares em duas componentes: o alojamento por um lado e a restauração e similares por outro, na medida em que presumem modelos de visitação distintos.

Neste pressuposto de análise entendeu-se, por outro lado, fazê-la para o acumulado de 5 anos (2015-2019), por se entender ser um valor mais significativo e válido para este efeito. Assim, podem-se assumir como principais conclusões (sem prejuízo de análises mais finas que os dados do INE não permitem) o seguinte:

- **Quanto à riqueza global criada pelo setor do turismo** (alojamento, restauração e similares + Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas):
 - Produz uma riqueza global acumulada de 64,6 M€ que apenas representa 5% do total de 1 232 M€ da economia do Território CETS das Terras do Lince;
 - O concelho de Almeida é o principal contribuinte com 47%, correspondente a 30 M€, seguido do Sabugal com 34% e 22,2 M€ e Penamacor com 19% e 12,3 M€;

- **Quanto ao contributo do Alojamento, restauração e similares:**
 - Produz uma riqueza global acumulada de 63 M€ que representa 98% do total do setor turístico;
 - O concelho de Almeida é o principal contribuinte com 46% correspondente a 29 M€, seguido do Sabugal com 35% e 22 M€ e por Penamacor com 19% e 12 M€;

- **Quanto ao contributo apenas do Alojamento:**
 - Produz uma riqueza global acumulada de 12,6 M€ que representa apenas 20% do total do setor Alojamento, restauração e similares;
 - O concelho do Sabugal é o principal contribuinte com 47% correspondente a 6 M€, seguido de Almeida com 33% (4,2 M€) e Penamacor com 20% (2,4 M€);

- **Quanto ao contributo apenas da Restauração:**
 - Produz uma riqueza global acumulada de 48,5 M€ que representa 77% do total do setor Alojamento, restauração e similares;
 - O concelho de Almeida é o principal contribuinte com 52% correspondente a 25 M€, seguido do Sabugal com 33% e 16 M€ e Penamacor com 15% e 7,3 M€;

- **Quanto ao contributo das Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas:**
 - Produz uma riqueza global acumulada de 1,4 M€ que representa apenas 2% do total do setor turístico;
 - O concelho de Almeida é o principal contribuinte com 61% correspondente a 878 mil €, seguido de Penamacor com 28% (399 mil €) e Sabugal com 11% (166 mil €);

- **Quanto à tendência de evolução de cada concelho na escala temporal de 2016-2019 para o total do setor do turismo e cada uma das três parcelas analisadas:**
 - O concelho com maior taxa de crescimento na componente do alojamento foi Penamacor que cresceu 91% e na componente da restauração foi Almeida que cresceu 132%;
 - Apesar de todos crescerem globalmente, Sabugal é o que tem crescimentos mais baixos com 7% na restauração e 22% no alojamento, sendo que os dados sobre as atividades são confidenciais;
 - Todos os municípios crescem em todos os indicadores.

Por último, nota apenas para o facto de no ano 2015 não estarem disponíveis para consulta, por questões de sigilo estatístico, o volume de negócios do alojamento e restauração e similares para o município de Penamacor

Naturalmente que podem ser feitas muitas análises, mas importa referir que os valores agora presentes evidenciam que:

- a) O turismo tem um peso incipiente na realidade do Território CETS das Terras do Lince de apenas 5%, mas está a crescer;
- b) A restauração é a principal origem de riqueza no setor turístico (75%), o que não deixa margem para dúvidas de que ainda impera uma lógica de excursionismo e não de permanência no território;
- c) O setor turístico cresce sempre e em todas as componentes, o que é sinal de que é uma aposta dos empresários;
- d) Almeida tem uma posição de relevo no contributo para a criação de riqueza no setor do turismo devido, em grande parte, ao seu papel de porta de entrada rodoviária no território nacional continental, através da fronteira de Vilar Formoso, mas claramente dependente de uma lógica de excursionismo e não de permanência, como acontece em todos os municípios do território CETS;
- e) Os restantes concelhos crescem de uma forma homogénea mantendo o padrão com algumas exceções que pelo seu reduzido valor não se justifica a sua análise individualiza.

Tabela 17. Volume de negócios (milhares de €) das empresas do setor do turismo (alojamento, restauração e similares) e das Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas do Território CETS

Municípios	2015			2016			2017			2018			2019		
	Total Tur+Ativ	Tot Aloj	Tot Rest	Total Tur+Ativ	Tot Aloj	Tot Rest	Total Tur+Ativ	Tot Aloj	Tot Rest	Total Tur+Ativ	Tot Aloj	Tot Rest	Total Tur+Ativ	Tot Aloj	Tot Rest
	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€
Almeida	7 381 527	731 715	6 486 653	3 702 693	743 507	2 804 526	3 902 931	839 365	2 898 692	7 393 643	929 559	6 287 030	7 704 383	982 822	6 503 248
Sabugal	4 076 561	934 136	3 119 359	4 389 650	1 158 822	3 214 328	4 264 937	1 183 383	3 029 228	4 630 440	1 247 502	3 309 220	4 859 089	1 418 100	3 440 989
Penamacor	2 135 087	1 923 733	450 284	1 428 120	2 552 257	556 518	1 931 156	2 813 489	610 523	2 049 909	2 908 672	862 235	1 974 851
TERRITÓRIO CETS	13 593 175	1 665 851	9 606 012	10 016 076	2 352 613	744 6974	10 720 125	2 579 266	7 859 076	14 837 572	2 787 584	11 646 159	15 472 144	3 263 157	11 919 088

... Dado confidencial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

SECTION B – Sustainable Tourism FORUM

Finding out about how you work. The following charter components (Sections B and C) are essential to realise fully the social, environmental and economic benefits that come from the Charter process. So please take a few moments to help us understand what you have set up and developed in your area.

B1 Has a forum (as a partnership structure) been maintained to enable the protected-area authority to work with others on the development and management of tourism, including implementation and review of the strategy?

Sim, desde a sua criação em 2015, o território tem feito um esforço por manter ativo o Fórum Permanente Turismo Sustentável das Terras do Lince, de carácter informal e aberto à participação de todos os agentes locais interessados (públicos e privados) que fazem parte dos seguintes grupos:

- Autarquias e associações de desenvolvimento local;
- Organizações de produtores de produtos agroalimentares;
- Conjunto de organismos da Administração Pública com competências relevantes na gestão do território;
- Agentes económicos locais do sector do turismo e as suas estruturas associativas;
- Associações ambientalistas;
- Outras entidades públicas ou privadas interessadas na temática do Desenvolvimento Sustentável e Áreas Protegidas.

How has this forum developed or changed over the past five years (in terms of its work, membership and the partnerships within it)?

No período de implementação da CETS (2016-2020) realizaram-se quatro reuniões gerais de Fórum (maio 2016, fevereiro 2017, outubro 2018 e outubro 2019), uma por cada ano, à exceção do ano de 2020.

Tendo o primeiro período da CETS das Terras do Lince decorrido entre 2016-2020, seria expectável que um novo dossier de reavaliação fosse submetido à Federação EUROPARC em dezembro de 2020, com a respetiva visita de verificação a ter lugar em 2021. No entanto, tendo o início da pandemia da COVID-19 coincidido com o ano de preparação (2020) do novo dossier de reavaliação, os trabalhos tiveram que ser interrompidos durante alguns meses, o que motivou a que se tivesse solicitado junto da Federação a extensão do Plano de Ação 2016-2020 por mais um ano (+2021), tendo sido autorizado a entrega o dossier até ao fim de Março de 2022.

Tendo os constrangimentos associados à pandemia da COVID-19 prolongando-se por todo o primeiro semestre de 2021, o Fórum voltou a reunir apenas no segundo semestre de 2021 em duas ocasiões (outubro 2021 e dezembro 2021). Em 2022 reuniu em mais 6 ocasiões (4 ocasiões em janeiro 2022), fevereiro 2022 e março 2022). Passados 6 anos, verifica-se que houve uma diminuição do número de membros do Fórum, tendo passado de 214 em 2016 para 91 membros em 2022. Esta diminuição verificou-se maioritariamente ao nível do tecido empresarial e comunidade em geral. Acresce ainda o facto de que cada entidade diminuiu o número de membros ativos no Fórum, contribuindo significativamente para esta tendência.

B2 Composition of the Forum

Please indicate

The number of members of the Forum O Fórum é composto por 91 membros

Who these members are (which organisations) – provide a list, or summarise

Atualmente, o Fórum Permanente Turismo Sustentável é integrado por cerca de 90 membros de 61 entidades diferentes, distribuídos por diversas tipologias tal como consta da Tabela 18.

Tabela 18. Membros do Fórum Permanente Turismo Sustentável por tipologia

Tipologia	Nº Entidades	Nº Participantes
Agentes económicos do setor do turismo	27	28
Alojamento	15	15







Restauração	2	2
Pontos de venda (artesanato e agroalimentar)	5	5
Animação Turística e Cultural	6	5
Transporte	1	1
Privados	16	25
Associação de empresários	2	3
ONG	13	20
Outros	1	1
Públicos	13	33
TOTAL	61	90

B3 How often does the Forum meet and plan to meet?

Ao longo do período de implementação e reavaliação da CETS das Terras do Lince, os elementos integrantes do Fórum foram convidados a reunir em 12 oportunidades, (7 reuniões gerais e 5 reuniões temáticas), com os níveis de participação identificados na Tabela 19.




Tabela 19. Reuniões gerais do Fórum Permanente Turismo Sustentável

Data	Município	Nº Part.	Objetivo	Foto
12/05/2016	Sabugal	Aprox. 25	<ul style="list-style-type: none"> Assinatura de protocolo de Implementação CETS - acordo que reconheceu à Territórios do Côa capacidade técnica para a implementação, coordenação e monitorização da CETS Terras do Lince, através da execução do conjunto de ações obrigatórias constantes no plano de ação 2016-2020. 	
23/02/2017	Sabugal	Aprox. 55	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da nova imagem “Terras do Lince” e do Plano de Ação da CETS; A importância da certificação CETS para o desenvolvimento sustentável dos territórios; Apresentação do programa “Valorizar”: Medidas de apoio ao Turismo e respetivas linhas de apoio. 	
29/10/2018	Penamacor	DND	<ul style="list-style-type: none"> Discussão da situação da Raia Ibérica e de que forma podem ser criadas sinergias entre Portugal e Espanha. 	
23/10/2019	Almeida	26	<ul style="list-style-type: none"> Ponto de situação geral relativamente à execução da CETS 2016-2020 das Terras do Lince; Apresentação da metodologia de adesão à II Fase da CETS. 	

Data	Município	Nº Part.	Objetivo	Foto
19/10/2021	Penamacor	44	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata; • Apresentação da Área Integrada de Gestão da Paisagem das Terras do Lince; • CETS das Terras do Lince – Passado e presente; • I Fase da CETS – Reavaliação período 2022-2025 (+2026); • II Fase da CETS – Reconhecimento dos empresários. 	
10/12/2021	Sabugal	39	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da execução do plano de ação 2016-2020 (+2021); • Apresentação do referencial de seleção de candidatos à II Fase da CETS e esclarecimento dúvidas; • Organização de Grupos de Trabalho para discutir e identificar os Objetivos Específicos para a futura estratégia e Plano de Ação (Grupo de trabalho Institucionais - 15 pax.; Grupo de trabalho Animação Turística e Agências de Viagens – 7 pax.; Grupo de trabalho Alojamento e Restauração – 9 pax.) 	   
31/03/2022	Sabugal	36	<ul style="list-style-type: none"> • Cerimónia protocolar de apresentação do dossier de reavaliação e assinatura dos princípios da CETS. 	

Para além das reuniões anteriores, aquando da construção do Plano de Ação 2022-2026 da CETS das Terras do Lince, os membros do Fórum foram convidados a participar em reuniões temáticas com duração de 3 horas. Realizaram-se 5 reuniões que tiveram como objetivo principal discutir e definir as ações a incluir no Plano de Ação 2022-2026. Nestas reuniões estiveram presentes alguns membros do Fórum bem como as entidades promotoras das respetivas ações.

Tabela 20. Reuniões Temáticas do Fórum Permanente Turismo Sustentável

Data	Local	Temática	Nº Part.	Foto
26/01/2022	Sabugal	#1 Ser/sentir as Terras do Lince	15	
		#2 Comunicação, promoção e marketing das Terras do Lince	18	
27/01/2022	Penamacor	#3 Investigação/ Desenvolvimento/ Educação/ Formação	15	
		#4 Turismo de Natureza e produtos complementares	18	
04/02/2022	Almeida	#5 Gestão e Governança	7	

B4 The work of the Forum

Please summarise briefly the role of the Forum and what decisions it takes

O Fórum das Terras do Lince, constituído em 2015, de carácter informal, tem por objetivo delinear e validar as opções do território apresentadas nas diferentes fases de discussão de trabalho, tanto na elaboração da candidatura à CETS como, posteriormente, na sua implementação e reavaliação.

Durante o período de 2016-2021 o Fórum foi convocado a reunir em 6 ocasiões, por forma a:

- Apresentar o plano de ação da CETS (2016-2020);
- Discutir a importância da certificação CETS para o desenvolvimento sustentável do território;
- Apresentar medidas de apoio ao Turismo e respetivas linhas de apoio;
- Discutir a Raia Ibérica e de que forma podem ser criadas sinergias entre Portugal e Espanha;

- Comunicar o ponto de situação relativamente à execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021);
- Divulgar o processo de implementação da II Fase da CETS a todos os empresários interessados do território;
- Apresentar o projeto de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata;
- Avaliar a execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021);
- Discutir e identificar objetivos específicos para a futura Estratégia e Plano de Ação.

O Fórum cumpriu assim as competências que lhe cabem por direito próprio na validação das várias fases do processo, em particular no que concerne à execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021) e à definição da nova Estratégia de Turismo Sustentável e respetivo Plano de Ação.

B5 How are local tourism enterprises represented on the forum?

Please give a brief explanation (e.g. is this through trade bodies or individual businesses)

As empresas locais do setor do turismo (alojamento, restauração, animação turística, pontos de venda de artesanato e/ou agroalimentar, e transporte) estão representadas no Fórum de forma individual, através da sua participação ativa. Para além das empresas a título individual, integram e participam ativamente nas reuniões do Fórum, associações de empresários municipais e intermunicipais:

- Acrisabugal - Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho do Sabugal;
- ADES - Associação Empresarial do Sabugal;
- ADEFS - Associação de Desenvolvimento Encostas da Fonte Santa;
- ASTA - Associação Socio terapêutica de Almeida;
- ADIRAIA – Associação Desenvolvimento Interior Raiano;
- AMCB – Associação de Municípios da Cova da Beira;
- Pro-Raia-Associação Desenvolvimento Integrado Da Raia Centro Norte;
- ADSI - Agência de Desenvolvimento da Sociedade da Informação;
- CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- CIMBSE- Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

I. Please describe how you have progressed and strengthened relationships with local businesses.

Em 2021 as Terras do Lince iniciaram a implementação da II Fase da CETS, estando atualmente 14 empresários a fazerem o seu autodiagnóstico e a preparar o seu Plano de Ação a três anos. Prevê-se que o seu reconhecimento ocorra ainda durante o primeiro semestre de 2022.

II. Have any schemes been set up to link businesses more closely with the protected area/Charter implementation? Please describe. (Such schemes are not obligatory for re-award of the Charter, but we are interested to learn if any exist.)

O Território CETS das Terras do Lince pretende no próximo Plano de Ação melhorar e fortalecer a relação com as empresas locais do setor do turismo através da implementação (ou apoio à implementação) de 4 ações com prioridade Alta:

- **I.5-Open day:** evento anual que terá como objetivo principal dar a conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como a CETS II, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. Incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.
- **III.15-Formação a empresários das Terras do Lince:** Fazer um levantamento sobre as necessidades de formação dos empresários do setor do turismo do território CETS e dos seus recursos humanos, e promover as ações de formação que permitam colmatar as necessidades identificadas. Promover-se-ão também reuniões (on-line e presenciais) e ações de informação sobre questões fiscais, criação e desenvolvimento empresarial, apoios comunitários, etc.

- **III.16-Formação oferta turística das Terras do Lince:** Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da ELA, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território
- **GG.33-II Fase da CETS – Expansão e Dinamização:** promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS e dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

B6 How is the local community represented on the forum?

Please give a brief explanation (e.g. Does this include community groups, in addition to local authorities).

Sim, a população local está representada através da participação ativa dos três municípios que integram a Estrutura Local de Animação, a Equipa Técnica de Projeto e o Fórum Permanente Turismo Sustentável, assim como através do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, das Juntas de Freguesia e das diversas associações que integram o Fórum Permanente Turismo Sustentável. Para além disto, todas as reuniões do Fórum Permanente Turismo Sustentável foram abertas ao público em geral.

A criação de um [blogue](#) (onde foram disponibilizados todos os documentos elaborados no âmbito da candidatura para apreciação, contributos e sugestões por parte de todos os interessados) e de uma [página na rede social Facebook](#), permitiu que o processo fosse aberto e que pudesse ser acompanhado por todos os interessados, o que potenciou a partilha de informação, a troca de opiniões e o trabalho em rede entre os diferentes atores públicos e privados do território CETS. No entanto, por motivos subjacentes à mudança da estrutura de gestão da CETS Terras do Lince o blogue inicialmente criado deixou de ser atualizado pelo não compartilhamento das credenciais de acesso ao mesmo, pelo que foi criado um novo [blogue](#) em 2021.

B7 How are local conservation interests represented on the forum?

Please give a brief explanation (e.g. Does this include conservation groups/bodies, in addition to the PA authority).

Sim, as associações da área do ambiente foram convidadas a fazer parte do processo pese a baixa participação nas reuniões do Fórum Permanente Turismo Sustentável.

Aquando da elaboração da CETS das Terras do Lince em 2015, a Associação Iberlinx, a Associação Transcudânia e a Fundação Espanhola “Naturaleza y Hombre” eram membros ativos do Fórum. No decorrer do período de implementação da CETS, estas entidades deixaram de comparecer às reuniões, mas, entretanto, outras entidades juntaram-se às reuniões de Fórum. Nomeadamente a *Rewilding* Portugal, organização cuja missão passa por promover a conservação da natureza por meio de medidas de *Rewilding*; e a DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, que promove o desenvolvimento sustentável do turismo de natureza nas áreas protegidas/classificadas da Região Centro e a valorização económica integrada do património cultural e paisagístico.

B8 Are the wider (regional) bodies responsible for tourism, regional development and conservation represented on the forum? Which ones and how represented?

Please answer yes or no and give a brief explanation (e.g. Does this include regional tourist board, regional development agency, regional environment department/body)

Sim. No que respeita ao turismo, o Turismo Centro de Portugal, E.R., à qual incumbe a valorização turística do território CETS, faz parte tanto da Equipa Técnica de Projeto assim como do Fórum Permanente Turismo Sustentável.

Contou-se também com a participação ativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, entidade com competências no âmbito do desenvolvimento regional, ambiente e ordenamento do território da região Centro de Portugal Continental.

No que respeita ao ambiente e conservação da natureza, integra a Equipa Técnica de Projeto e o Fórum o próprio Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

Relativamente ao desenvolvimento rural, contou-se com a participação ativa das associações locais, Pró-Raia - Associação Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte, Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional e a Associação de Municípios da Cova da Beira.

Referir ainda, a participação dos estabelecimentos de ensino superior - Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Universidade da Beira Interior.

B9 Are other types of interests represented, such as volunteers, represented? Which ones and how? Please answer yes or no and give a brief explanation.

Para além dos parceiros identificados nos pontos anteriores, não se verificou o envolvimento de outro tipo de entidades. No caso específico do voluntariado, apesar de existirem formas organizadas no território, estes não demonstraram interesse em fazer parte do processo de planeamento CETS.

B10 Is there an Executive Committee or equivalent body or group that is responsible for ensuring the delivery of sustainable tourism strategy and actions, and how does this relate to the Forum? It would be also interesting to highlight the role of this body during the last five years and what role will play during the next five years. And if it has changed.

Please give a brief description of relevant structures and relationships

A CETS das Terras do Lince é composta fundamentalmente por 3 estruturas informais, o Fórum Permanente Turismo Sustentável (FPTS), a Equipa Técnica de Projeto (ETP) e a Estrutura Local de Animação (ELA).

O FPTS é a estrutura mais abrangente que congrega todas as entidades e agentes locais interessados e que valida as opções do território apresentadas pela ETP nas diferentes fases do processo de elaboração do dossier de reavaliação e, posteriormente, na sua implementação.

A ETP, por seu lado, é uma estrutura pluridisciplinar e interinstitucional que integra técnicos das várias entidades públicas e privadas do território. Os técnicos que compõem esta estrutura desempenham funções mais executivas no que que respeita à elaboração da reavaliação e à sua implementação. No entanto e não diminuindo o papel que a ETP desempenha, durante o processo de elaboração da primeira candidatura à CETS ficou patente a necessidade de se definir um modelo de gestão que permitisse o acompanhamento, animação e monitorização da execução do Plano de Ação por uma só entidade. Neste sentido, em 2016 foi assinado um protocolo entre os três municípios (Almeida, Penamacor e Sabugal), o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e a Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Côa. Esta última ficaria assim responsável por implementar, coordenar e monitorizar a CETS das Terras do Lince, através da execução do conjunto de ações obrigatórias constantes no Plano de Ação 2016-2020. Este protocolo para a implementação da CETS estaria vigente desde a sua assinatura até ao termo de implementação do PA 2016-2020, cessando aquando da submissão do dossier de reavaliação prevista para dezembro de 2020. Nos quatro primeiros anos (2016-2019) da CETS Terras do Lince foram organizadas reuniões gerais de Fórum a cada ano, permitindo manter a CETS das Terras do Lince ativa. No entanto, a Territórios do Côa não conseguiu cumprir com as suas obrigações que passavam por, como foi referido anteriormente, coordenar e monitorizar a implementação do PA 2016-2020 e implementar as ações obrigatórias.

Posto isto, e dada a necessidade imperiosa de se retomar a dinâmica de animação, coordenação e monitorização da implementação do Plano de Ação da CETS, bem como a implementação das ações obrigatórias, os municípios de Almeida, Sabugal e Penamacor, com o acordo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, decidiram criar, em 2019, a Estrutura Local de Animação (ELA) das Terras do Lince, que foi acompanhada/orientada nas suas funções por uma empresa de consultadoria externa (este processo de transição entre entidades responsáveis pela animação da CETS está devidamente fundamentado no Volume II deste dossier).

A ELA é uma equipa constituída por seis técnicos municipais (dois de cada município), um técnico do ICNF/RNSM e apenas em 2021 uma técnica da Comissão de Cogestão da RNSM. A organização e funções da ELA, estão previstas num regulamento específico, aprovado pelas partes, sendo que entre as suas principais funções destacam-se as seguintes:

- Coordenar, implementar e monitorizar a execução do Plano de Ação;
- Promover periodicamente reuniões do FPTs e da ETP;
- Contactar periodicamente os promotores das ações e garantir a boa articulação com os parceiros;
- Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações a executar;
- Atualizar o PA incluindo a integração de outras ações que sejam implementadas e se enquadrem nos princípios e objetivos da CETS.

SECTION C - SUSTAINABLE TOURISM STRATEGY AND ACTION PLAN

Creating a good strategy and plan with your partners brings everyone together with a common goal and purpose. So let us know about it.

PREVIOUS STRATEGY AND ACTION PLAN

C.1 How would you assess your overall progress towards excellence in sustainable tourism, bearing in mind where you started from five years ago?

Em termos globais considera-se que a implementação da CETS nas Terras do Lince teve resultados positivos na medida em que:

- Foi um instrumento útil para juntar à mesma mesa os agentes públicos e privados do Território CETS das Terras do Lince por forma a discutirem os principais problemas e identificarem as possíveis soluções para o desenvolvimento sustentável do turismo de natureza no território;
- Estreitou as relações de confiança e a colaboração entre os três municípios que integram o território das Terras do Lince e entre estes e as principais entidades públicas do território, designadamente através da constituição da Estrutura Local de Animação e criando o clima institucional fundamental para a rápida adesão ao Protocolo de Cogestão da RNSM;
- Promoveu a nível intermunicipal o contacto e a troca de experiências entre os agentes económicos do setor do turismo do Território CETS e uma maior mobilização dos mesmos;
- Apesar da perda inicial de motivação após a aprovação da CETS, retomou-se a dinâmica do território ao nível dos vários parceiros públicos e privados.

C.2 Could all of the planned actions be implemented? If not, how much of the action plan was implemented (please estimate as a percentage)?

Não foi possível executar o Plano de Ação 2016-2020 (+2021) na sua totalidade, pelas razões já explicitadas no Volume II do Dossier de Reavaliação.

O Plano de Ação 2016-2020 (+2021) das Terras do Lince integrava 51 ações promovidas por diversas entidades públicas e privadas do território, as quais tiveram diferentes graus de execução, como consta da Tabela 21.

Tabela 21. Grau de execução das ações que integravam o Plano de Ação 2016-2020 (+2021)

Grau de execução	Nº de ações	%
☹️ Ação não iniciada (ANI)	27	53%
☹️😊 Ação iniciada (AI)	11	22%
😊😊 Ação avançada (AA)	9	18%
😊 Ação finalizada (AF)	4	8%
TOTAL	51	100%

Do total de 51 ações que integravam o Plano de Ação, apenas 4 foram executadas na sua totalidade e 9 encontram-se em estado avançado de execução. Das restantes (75%), 53% não tiveram qualquer execução e cerca de 22% foram apenas iniciadas.

Por forma a obter a percentagem de execução do Plano de Ação como um todo, atribuiu-se, a cada um dos graus de execução individual das ações, um fator de ponderação, mais especificamente:

- 0 - ☹️ Ações não iniciadas - ANI (0%)
- 0,33 - ☹️😊 Ações iniciadas - AI (menos de 50% de execução)
- 0,66 - 😊😊 Ações avançadas - AA (mais de 50% de execução)
- 1 - 😊 Ações finalizadas - AF (100% execução)

A partir da atribuição do fator de ponderação a cada uma das quatro categorias, foi possível calcular o grau de execução global do Plano de Ação 2016-2020 (+2021) que foi de 27%.

C.3 What were the main reasons for you not being able to complete the full programme (if applicable)?

As principais razões para a baixa taxa de execução do Plano de Ação 2016-202 foram:

- A perda da dinâmica inicial conseguida aquando do processo de elaboração da candidatura, dada a ausência de um trabalho contínuo de animação, coordenação e monitorização por parte da Territórios do Côa, durante três anos e meio, por questões essencialmente relacionadas com a falta de disponibilidade técnica (recursos humanos) e financeira;
- Apesar da criação da ELA em 2019 para assumir as funções da Territórios do Côa na implementação da CETS demonstrar o empenho dos municípios, a afetação dos seus técnicos a outras tarefas extra CETS limitou muito os resultados desta mudança;
- A falta de nomeação de um coordenador da ELA também não permitiu obter a maior eficiência dos recursos humanos disponíveis, tendo ficado a criação de dinâmica e motivação de todo o grupo muito dependente da empresa de consultadoria contratada;
- A impossibilidade de acesso à conta de correio eletrónico inicial e ao Blogue CETS Gata-Malcata/Terras do Lince por não disponibilização dos dados de acesso aquando da transferência de competências para a ELA limitou o contacto e a manutenção de uma dinâmica com os distintos atores locais;
- A dificuldade de acesso a financiamento onde pudesse ser enquadrada a execução de algumas das ações previstas no Plano de Ação;
- A indisponibilidade técnica (recursos humanos) das entidades promotoras e das entidades parceiras num número considerável de ações previstas no PA 2016-2020;
- Os constrangimentos à mobilidade e trabalho presencial resultantes da pandemia da COVID-19 limitou fortemente a iniciativa de todos os atores entre 2020-2021 e qualquer tentativa de recuperação que se planificou em 2019 aquando da definição das 13 ações prioritárias.

C.4 What were your most positive achievements?

Entre os principais resultados alcançados com a elaboração e implementação da CETS no Território das Terras do Lince destacam-se:

- A criação da Estrutura Local de Animação em 2019 para assumir as funções da Territórios do Côa na implementação, coordenação e animação da CETS, demonstrando o empenho dos municípios e o seu interesse na Carta;
- Apesar de praticamente ter coincido com o fim do PA, a constituição da Comissão de Cogestão da RNSM e a afetação de uma técnica a tempo inteiro para o desenvolvimento do respetivo Plano de Ação é um fator a celebrar tanto pelo sinal do interesse político que deu ao território neste tema, como pelo reforço de capacidade de intervenção que o território vai ter na problemática do turismo de natureza (pelos meios humanos e financeiros a que vai poder aceder).

C.5 What are the main challenges you still face?

Os principais desafios do Território CETS das Terras do Lince são:

- Clarificar a afetação de meios técnicos (RH) e financeiros de cada parceiro no modelo de gestão da CETS e nomear um elemento da ELA para assumir as funções de coordenação de toda a equipa;
- Promover a articulação da CETS com o modelo de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata, que visa uma gestão de proximidade, participativa, colaborativa e articulada, especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação dos valores naturais;
- Desenvolver uma proposta de projeto piloto junto do Ministério do Ambiente que permita alargar o conceito de Cogestão da RNSM à área de RN2000 das Terras do Lince, permitindo desta forma uma

gestão mais integrada e articulada dos espaços de alto valor ambiental do território, integrando neste modelo o município de Almeida que apenas tem Rede Natura 2000;

- O investimento que seja realizado no setor do turismo, por parte das entidades públicas e/ou privadas, deverá prioritariamente dar resposta à nova Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável/Plano de Ação 2022-2026 e comunicada como tal;
- Garantir um maior envolvimento institucional na implementação da CETS por parte das entidades externas com competências na área do turismo (Turismo Centro de Portugal), e do desenvolvimento (CCDR-Centro);
- Desenvolver Grupos de Trabalho temáticos como forma de melhorar o trabalho em rede entre os municípios e os parceiros privados essencial à implementação das ações de âmbito territorial Terras do Lince;
- Ter em consideração a coerência e o grau de resposta das ações que integram o Plano de Ação aos objetivos gerais e específicos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável;
- Dar prioridade ao apoio aos *partners* da CETS, objeto de discriminação positiva e reforço da organização do produto comum em rede: Turismo Natureza nas Terras do Lince.

C.6 Please describe the monitoring you have undertaken of the results of your action plan over the past five years. Indicate where the results of monitoring can be found (in which documents), for review by the verifier.

Para além da responsabilidade que cada promotor assumiu de monitorizar de forma contínua a execução da(s) ação(ões) de que é responsável, a Carta Europeia de Turismo Sustentável Gata-Malcata/Terras do Lince inicial previa (na sua ficha I.1 e I.2) o acompanhamento anual da sua execução através de(a):

1. reuniões periódicas da Equipa Técnica de Projeto e do Fórum Permanente Turismo Sustentável;
2. elaboração e preenchimento de fichas de avaliação onde os responsáveis de cada ação registassem a informação relativa à execução de cada uma (indicadores de seguimento, indicadores de resultado, cronograma financeiro, etc.);
3. elaboração de relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação.

Contudo, constatou-se que nos primeiros anos de execução do Plano os promotores não realizaram este acompanhamento nos moldes previstos e de forma periódica e exaustiva. Perante esta ausência, optou-se por elaborar uma avaliação e análise global da execução de cada uma das ações que integram o Plano de Ação para o período de implementação compreendido entre janeiro de 2016 e outubro de 2019 com base na informação recolhida pela ELA. Esta avaliação intercalar foi posteriormente atualizada em 2021. Esta avaliação foi feita através da(o):

1. Definição de uma ficha modelo para a avaliação da execução de cada uma das ações do Plano de Ação (discutida e validada pela ELA e pela ETP);
2. Preenchimento da ficha de avaliação por parte de cada uma das entidades promotoras de ações e recolha e entrega das evidências (consultar Volume II, Anexo I da Avaliação do Plano de Ação 2016-2020 (+2021)) relativas à sua execução;
3. Análise e tratamento das fichas de avaliação preenchidas por cada um dos promotores;
4. Identificação de outras ações executadas no período 2016-2020 (+2021) que, apesar de não estarem previstas no Plano de Ação, se enquadram/respondem aos princípios e objetivos da CETS e contribuem para a construção da imagem das Terras do Lince como um destino de turismo de natureza e preenchimento da respetiva ficha por parte da entidade promotora (consultar Volume II, Anexo II da Avaliação do Plano de Ação 2016-2020 (+2021)).

A referida avaliação intermédia do Plano de Ação para os anos 2016-2019 pode ser consultada no Volume VI – Anexos.

C.7 Please explain how you have addressed the specific recommendations made by the verifier and Evaluation Committee at original evaluation five years ago.

Após a visita de verificação que teve lugar em maio de 2016, o verificador da Federação EUROPARC, Fernando Correia, fez um conjunto de recomendações, mais especificamente:

- **Raise the profile of the shared Natura 2000 “Malcata” Site and bring it front stage in the strategy** *“As a way to respond to the weaknesses identified above, doing so should also greatly help resolve the identified problem of lack of common identity (at least for nature tourism purposes). It is important to reinforce to local stakeholders and visitors that the area has high aims to be recognized as an area of excellence in Sust. Tourism in Protected Areas, and not just high aims in Sust. Tourism generally. So if this is the only shared classified area common to the whole territory, then its importance should be brought forward more forcefully.”*

No período de implementação do Plano de Ação não houve iniciativas relativamente a esta recomendação. Porém, tal não significa que a questão tenha perdido interesse e na realidade aquilo que limitou em 2016-2020 o seu desenvolvimento pode agora ser a razão de ser da sua retoma, fundamentalmente por três razões objetivas agora apresentadas por ordem decrescente:

1ª) a coordenação e animação da CETS das Terras do Lince não foi eficiente nos primeiros anos do PA como já foi referido e o ICNF, autoridade nacional para a RN2000 e responsável pela ação de educação ambiental, não teve qualquer iniciativa autónoma neste sentido. Porém, foi decidido pelo ICNF e demais parceiros avançar com uma ação no próximo Plano que concretiza a questão da sensibilização da população local (em particular ao nível escolar e ainda dos empresários do setor turístico) para a realidade da Rede Natura 2000 como principal valor identitários dos três concelhos das Terras do Lince (ação I.3-Educação Ambiental nas Terras do Lince);

2ª) neste período do PA, foi publicada uma nova legislação pelo Decreto-Lei n.º 116/2019 de 21 de agosto que define o modelo de cogestão das áreas protegidas em que se pretende que as entidades locais, em particular as autarquias, participem ativamente na gestão do desenvolvimento sustentável dos territórios incluídos na Rede Nacional de Áreas Protegidas. No caso da RNSM, os municípios de Penamacor e Sabugal mostraram interesse e focaram os seus esforços na assinatura deste protocolo de cogestão, o que veio a acontecer no dia 04 de junho de 2021. Este sistema de cogestão obriga à elaboração de um Plano de Ação que em larga medida vai articular-se com as ações com incidência nestes dois concelhos do próximo Plano de Ação da CETS. Tal significou ainda a contratação de uma técnica a tempo inteiro que, entretanto, integrou a ELA tal como já referido. Finalmente, referir que é intenção dos três municípios apresentar uma proposta ao Ministério do Ambiente para que a área da RN2000 ZEC Malcata, que se estende até ao município de Almeida, integre o Protocolo de Cogestão da RNSM, constituindo assim um projeto piloto a nível nacional;

3ª) houve uma revisão da legislação relativa à Rede Natura 2000 de reclassificação dos Sítios de Interesse Comunitário e a sua republicação como Zonas Especiais de Conservação (ZEC) decorrente do Decreto Regulamentar n.º1/2020 de 16 de março o que limitou as ações concretas sobre estes espaços enquanto não estivesse feita esta revisão legal. Tendo-se verificado esta publicação está o território em melhores condições para concretizar as ações previstas. Está previsto como se referiu em 1) uma ação de educação ambiental que recupera esta questão agora com as novas designações.

- **Make a strong bet on the environmental interpretation and sustainable enjoyment of the Natura 2000 site** *“Key assets like the Geopark sites or Malcata Nature Reserve have these aspects assured as they have dedicated management structures, but the same doesn’t happen with the N2000 site. ICNF can have a key role in supporting local municipalities develop a pro-active sustainable use and interpretation strategy for the site, using their experience from their work in classified areas across the country. The very fact that both the Nature Reserve and wider N2000 site share the same “Malcata” name constitutes a great opportunity for a well developed wider educational/communication strategy. The Reserve is understandably subject to much stronger restrictions given its IUCN Cat. I status, so focusing attention*

on the N2000 site can allow for alternative, more creative and wider visitor engagement approaches that can help contribute to public appreciation of the natural values of the region.”

Também neste caso não houve ação concreta durante o período de implementação do PA 2016-2020 (+2021) pelas razões já apresentadas no ponto anterior. Estão previstas para o próximo PA da CETS as ações já referidas no ponto anterior.

- **Raise the priority and importance levels of the proposed “Charter of Nature Tourism Activities in Gata-Malcata”** *“This is a proposed action in the Action Plan (action III.34), and this recommendation is also directly linked to the two above. Partners propose to jointly develop what is effectively a Visitation Management Plan for the wider Charter Area, covering aspects like definition of appropriate nature-based tourism activities for different sites in the region according to their natural sensitivities, setting regulations for those, defining appropriate times, seasons, etc., and incorporate such Charter on the municipal plans. This is a welcomed move, that will help reinforce the points above and help support a much better managed approach to the wider RN2000 site, as it currently only happens in the Nature Reserve. As an example of its operational value, an incoming nature-based tourism company operating in the region met during the visit also called for a plan of the kind, so they could know in advance what could be done responsibly where in the territory, for their offer development. However, strangely in the Action Plan this action appears with a low priority level with expected completion only in 2018, whilst other actions about developing concrete offer of activities (including biking and mountain biking routes, walking routes, birdwatching, interpretation tours, publishing of guides, communication materials, etc) have a planned immediate start from 2016. One would assume that the logical way should be the other way round, and it should be agreed Nature Tourism Visitation Plan to inform the subsequent development of related offer, communication materials, etc.”*

De facto, houve ações do PA relacionadas com a criação de produto e desenvolvimento da oferta de turismo de natureza que foram identificadas como tendo maior prioridade, algumas das quais foram implementadas no período 2016-2021, ao contrário do que aconteceu com a ação III.34 Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras Do Lince. Isto deve-se, essencialmente, a dois fatores:

1. O grau de prioridade da ação foi determinado com base nos resultados obtidos e consensualizados no âmbito da 3ª reunião do Fórum (Hierarquização das Linhas de Atuação segundo o seu grau de importância e exequibilidade por parte de cada Grupo Temático) que teve lugar aquando da preparação do dossier de candidatura à CETS;
2. No momento de elaboração do PA 2016-2020, a ação III.34 não tinha financiamento garantido, ao contrário do que aconteceu com as ações que foram executadas.

Apesar de não existir financiamento para a sua execução, em 2019 após a alteração do modelo de gestão e governança da CETS (com a criação da ELA), e conscientes de que a taxa de execução do PA era muito baixa, a ETP identificou o que consideravam ser as 13 ações prioritárias de execução. A ação III.34 faz parte desse grupo de ações prioritárias, pelo que em 2019 deu-se início aos trabalhos preparatórios para a sua execução, com a realização de algumas reuniões entre os parceiros. No entanto, o início das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 em março de 2020 levaram a uma nova pausa nos trabalhos, pelo que o território decidiu incluir esta ação no novo PA 2022-2026 (III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince), tendo sido, entretanto, encontrada uma fonte de financiamento, que em princípio dará garantias da sua execução até ao fim de 2022.

- **Highlight more strongly the interconnections between the natural, cultural and historical heritage** *“As mentioned before, stakeholders/partners are rightly proud of their rich “borderland” historical and cultural heritage, and many actions were proposed to develop interpretation and offer around it. However, there are potential interesting opportunities to also use the interpretation of such heritage in a synergistic way with the natural interpretation of the region. My perception was that the two still*

tended to be treated or approached (for tourism purposes) on a fairly compartmentalized way. This makes sense up to a point, as there can be different types of tourists for those types of heritage or resources. But I didn't come across any strong efforts (in the ground or on the strategy) to explore in a strongly explicit way the close links between those two, though this could have a strong pedagogical/educational value. For instance, there was a clear role of the landscape as an active actor in the border defence of the country just as there was in the smuggling activities of recent past. Or more currently, the links between depopulation trends and consequent landscape changes, or conversely the landscape-related livelihood hardships versus the socio-demographic changes. Those might be obvious for the locals, but they could constitute prime nature-focused interpretation opportunities for the visitors, beyond the more common habitat/species typical information materials. Stressing further the mutual co-evolution and co-dependency of man and nature in the region could provide great opportunities for enhancing nature's appreciation by both locals and visitors and help further advance the aims of the Charter (and again, reinforce further the strategy's focus as one aiming to develop appreciation of Protected Areas, rather than mainly a rural/cultural tourism focus). Some of the project partners (e.g. Historical Villages and Geopark) are well experienced in doing such type of nature/culture interpretation and can be a good resource to help the others develop this aspect."

De facto, o PA previa várias ações com ênfase no património cultural do território das Terras do Lince, com especial destaque para a componente transfronteiriça. No entanto, a grande maioria destas ações não foi executada, essencialmente por falta de financiamento e perda da dinâmica que se verificou aquando da elaboração da Carta devido ao facto do modelo de gestão e governança inicialmente definido não ter funcionado. Esta recomendação foi tida em consideração aquando da elaboração do novo PA, tendo-se incluído algumas ações que contribuem para dar resposta a esta recomendação (I.4-Educação Cultural para o Território Terras do Lince e IV.20-Rede de Centros de Visitação).

- **Manage the “Lynx expectations” carefully and make stronger educational opportunities out of planned interventions** *“Even though the species is now extinct here, for most people in Portugal the name Malcata is synonym with Lynx. Locals are all too aware that it was the Lynx that put the region “on the map”, and rather than any antagonism there is a genuine will to have the species back. This however will be a long process, mainly dependent on getting rabbit populations back to strong healthy levels, before any reintroduction attempt (a sequence of viral epidemics in recent years plus widespread land use changes have been wiping rabbit populations in Portugal). There is a joint Portuguese- Spanish project to reintroduce Lynx in Portugal, but the first areas to receive it are in the South of the country (with healthy rabbit numbers), rather than here. The reasons for it are complex and need to involve strong educational/interpretation efforts to visitors (and locals) on why it is so, and what strategies are being put in place to address it. I have met the Portuguese manager of the Iberlynx project, who explained in detail the plans for future reintroduction (in 2020), the intermediate actions necessary, and the polemics these can (and have) generated, like the use of cynegetic tourism as a management support tool to bring back healthy rabbit population numbers. Although this can seem counter-intuitive, the first areas in Portugal to have Lynx reintroduced are precisely hunting reserves, as these have been very effective in maintaining strong rabbit populations. So, ironically, currently the “Land of the Lynx” has no Lynx (and will take years to do so), but other regions in Portugal do. Furthermore, the methods to support reintroduction can potentially antagonize some types of nature tourist, unless strong communication efforts are done to explain the management actions behind it. This will all need very careful educational and communication expertise to manage public perceptions, so partners are strongly recommended to make such a top priority. The Action Plan contains two dedicated actions around the Lynx reintroduction issues, involving close collaboration between conservation bodies and municipalities. I would strongly recommend working on these issues also with the educational partners in the project (Universities and others) who could contribute with relevant expertise on the development of a communication and educational strategy around it, involving visitors and locals, schools and tourism businesses, etc.”*

Por razões que se prendem com questões de natureza administrativa e de projeto, o promotor inicial da ação I.5 LINCE 2020 – O REGRESSO DO LINCE IBÉRICO À GATA-MALCATA relativa às ações preparatórias de reintrodução do Lince teve de ser alterado e passaram a constar os dois municípios (Penamacor e Sabugal) como tomadores das atividades previstas. Por razões do atraso verificado nesta transferência de competências para os dois municípios e da própria coordenação articulada entre os mesmos, a ação ficou aquém do previsto tendo limitado fortemente a ação subsequente de educação ambiental relativa ao trabalho que deveria estar a ser desenvolvido. No novo PA da CETS está previsto dar continuidade à ação orientada essencialmente para gestão do habitat e das populações de coelho-bravo no território, bem como para as ações de comunicação para promover a interpretação do Lince Ibérico (ação I.1-Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata).

- **Make knowing your visitors a priority** *“Finally, going back to the first weakness identified earlier, it is recommended that the partners give higher priority to the qualitative understanding of visitors and their needs. The proposed action to collect visitor data has a “low priority” specific in the plan, and stresses mostly collection of quantitative data. Just like the proposed “Charter of Nature Tourism Activities” above, this is an action that should be developed “prior” to strong investment and development of offer, as better understanding visitors’ needs should also help develop better quality offer. The same could be said for its relationship with the proposed “training actions” for local tourism businesses, which should equally be informed by the results of such visitor understanding.”*

Como referido anteriormente, o grau de prioridade da ação foi determinado com base nos resultados obtidos e consensualizados no âmbito da 3ª reunião do Fórum (Hierarquização das Linhas de Atuação segundo o seu grau de importância e exequibilidade por parte de cada Grupo Temático) que teve lugar aquando da preparação do dossier de candidatura à CETS. A ação III.29-Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince não foi executada, essencialmente, pela falta de acompanhamento e coordenação, nem foi levada a cabo qualquer outra ação que permitisse colmatar esta necessidade do território. Contudo dada a relevância da matéria foi decidido incluí-la no novo Plano de Ação (III.13-Barómetro Terras do Lince).

C.8 Were the envisaged financial resources available for the implementation, and where they sufficient?

O orçamento total estimado para a execução do Plano de Ação foi de 8,7 milhões de euros, dos quais 44% representavam investimento público e 56% investimento privado, com os municípios a encabeçar a lista de promotores públicos.

O investimento real foi contabilizado na ordem dos 923 259 euros, o que representam um investimento total - 89% inferior ao inicialmente previsto devido, essencialmente, ao elevado número de ações que não tiveram qualquer execução ou foram apenas iniciadas.

No documento de Avaliação da Execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021) (Volume II do Dossier de Reavaliação), é feita uma análise detalhada do investimento real por cada uma das ações, por parâmetro e por pilar que integravam o Plano. Na Tabela 22 apresenta-se um resumo dessa análise ao nível de cada ação.

Tabela 22. Investimento total previsto e real no Território CETS das Terras do Lince por ação

#	Nome ação	Invest Previsto	Invest Real	Desvio (%)	Grau de execução
I.1*	Fórum permanente turismo sustentável	11 000 €	11 000 €	0	😊
I.2*	Coordenação, implementação e monitorização da CETS	23 000 €	35 000 €	52	😊
I.3*	Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	75 000 €	40 000 €	-47	😊
I.4	Alargamento do território CETS	50 000 €	- €	-	😞
I.5	Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata	780 672 €	234 704 €	-70	😊😊
I.6**	Turismo cinegético	75 000 €	- €	-100	😊😊
I.7	Descobrir a Raia	650 000 €	- €	-	😞
I.8**	Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince	265 000 €	- €	-100	😞😊
I.9**	Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince	240 000 €	DND	DND	😞😊
I.10	Casas florestais da Malcata	306 000 €	- €	-	😞

#	Nome ação	Invest Previsto	Invest Real	Desvio (%)	Grau de execução
I.11	Economia solidária - da produção ao consumo integrado	73 000 €	- €	-	☹
I.12	Valorização dos produtos locais	375 000 €	150 000 €	-60	😊😊
I.13**	Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince	93 400 €	27 500 €	-71	☹😊
I.14**	Menu raiano	9 000 €	- €	-100	😊😊
I.15**	Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince	9 000 €	4 000 €	-56	😊😊
I.16	Bancos locais de voluntariado	38 000 €	-	-	☹
I.17	Valorização florestal	450 000 €	-	-	☹
I.18	Etnocentro – Raia de Memórias	800 000 €	-	-	☹
I.19	Queijaria tradicional	60 000 €	-	-	☹
I.20	Parque dos músicos de Bendada	200 000 €	-	-	☹
II.21*	II Fase da CETS - empresários turísticos	21 000 €	10 000 €	-52	😊😊
II.22*	III Fase da CETS - agências de viagens	16 000 €	- €	-	☹
II.23	Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince	118 000 €	- €	-	☹
II.24	Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince	250 000 €	DND	DND	☹😊
II.25	Aplicação móvel naturguide	9 000 €	- €	-	☹
II.26**	Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince	87 500 €	- €	-100	☹😊
II.27	natural.pt	33 000 €	26 400 €	-20	😊
III.28*	Redes de cooperação CETS	24 000 €	10 000 €	-58	😊😊
III.29	Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince	60 600 €	- €	-	☹
III.30	Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>	26 500 €	- €	-	☹
III.31	Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince	32 500 €	- €	-	☹
III.32	Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince	30 000 €	- €	-	☹
III.33**	Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince	90 000 €	DND	DND	☹😊
III.34**	Carta de desporto e atividades ao ar livre da Gata-Malcata/Terras do Lince	30 000 €	- €	-100	☹😊
III.35	Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince	55 000 €	- €	-	☹
III.36	Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince	56 000 €	- €	-	☹
III.37	Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince	700 000 €	314 655 €	-55	😊😊
IV.38	Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT	300 000 €	- €	-	☹
IV.39**	Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince	84 540 €	- €	-100	☹😊
IV.40**	Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta	167 000 €	- €	-100	☹😊
IV.41**	BTT Gata-Malcata/Terras do Lince	120 000 €	- €	-100	☹😊
IV.42	Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince	75 000 €	- €	-	☹
IV.43	Turismo inclusivo by VMI	610 000 €	- €	-	☹
IV.44	Xacobeo 2021	201 000 €	- €	-	☹
IV.45	Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince	37 500 €	- €	-	☹
IV.46	Autocaravanismo na Gata-Malcata/Terras do Lince	146 000 €	- €	-	☹
IV.47**	Banco de guias da Malcata	45 000 €	- €	-100	☹😊
IV.48	Parque aventura no Castelo de Vila do Touro	40 000 €	- €	-	☹
IV.49	Turismo e lazer na albufeira do Sabugal	300 000 €	- €	-	☹
IV.50	Parque dos sentidos – Termas do Cró	300 000 €	- €	-	☹
IV.51	Rede de percursos pedestres Penamacor	74 000 €	60 000 €	-19	😊😊
		8 722 212 €	923 259 €	-89	

*Ações obrigatórias; **Ações prioritárias

Durante a avaliação do Plano de Ação 2016-2020 foi ainda possível identificar um conjunto de ações que, não tendo sido identificadas no Plano de Ação, foram consideradas como um contributo relevante para a sustentabilidade do modelo de turismo que se pretende para o Território das Terras do Lince. Na Tabela 23 elencam-se os investimentos verificados.

Tabela 23. Ações executadas entre 2016-2020 não previstas no Plano de Ação da CETS das Terras do Lince

#	Nome ação	Promotor	Prazo execução	Investimento	Âmbito territorial
I.52	Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata	CM Penamacor (Comissão de Cogestão da RNSM)	2021- em execução	DND	Intermunicipal (Sabugal e Penamacor)
II.53	Rewilding Portugal	Rewilding Portugal	2019- em execução	10 000 €*	Intermunicipal (Sabugal, Guarda, Almeida, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Vila Nova de Foz Côa)
II.54	NATURCÔA – imagem, natureza e património	CM Sabugal	2019-2021	55 000 €	Municipal (Sabugal)
III.55	Turismo de observação de aves	CM Sabugal	2021- em execução	4 000 €	Municipal (Sabugal)
IV.56	Projeto Entre Serras	Destinature CM Sabugal	2017	47 704 €	Municipal (Sabugal)
IV.57	Mapas Natureza – Serra da Malcata	Destinature	2021	30 000 €	Municipal (Sabugal)
IV.58	Festival Primavera na Serra da Malcata	CM Penamacor	2021	3 000 €	Intermunicipal (Sabugal e Penamacor)
IV.59	Rede de baloiços panorâmicos Terras do Lince	Junta de Freguesia de Meimão Junta de Freguesia de Quadrazais Junta de Freguesia de Aldeia Velha Junta de Freguesia de Seixo do Côa - Valongo Junta de Freguesia de Bendada Junta de Freguesia de Vilar Maior Junta de Freguesia de Penalobo	2020-2021	10 000 €	Intermunicipal (Sabugal e Penamacor)
				159 704 €	

Assim, foram executadas 8 ações, uma enquadrada no Pilar Estratégico I (Identidade Territorial), duas enquadradas no Pilar Estratégico II (Identidade Visual), uma enquadrada no Pilar Estratégico III (conhecimento) e quatro enquadradas no Pilar Estratégico IV (Organização), as quais representaram um investimento total de 159 704 euros.

De realçar que as 8 novas ações aqui consideradas trouxeram um acréscimo de cerca de 15% para o total investido no território nestes seis anos, passando-se para um total de 1 082 963 €, com uma média anual de cerca de 180 mil euros, um valor bastante reduzido tendo em consideração o investimento inicialmente previsto.

C.9 Have there been changes in staffing levels, both in the protected area generally and in the staff dealing with tourism issues, over the past five years? Has the level of staffing affected implementation of the action plan?

Como referido anteriormente, em janeiro de 2016 foi assinado um protocolo, entre o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, as Câmaras Municipais de Sabugal, Penamacor e Almeida e a Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional, a qual integra entre os seus associados os três municípios em questão, que teve por objetivo reconhecer a capacidade técnica da Territórios do Côa para a implementação, coordenação e monitorização da Carta Europeia de Turismo Sustentável. No entanto, a Territórios do Côa não conseguiu cumprir com as suas obrigações que passavam por coordenar e monitorizar a implementação do Plano de Ação 2016-2020, no período compreendido entre 2016-2018.

Posto isto, e dada a necessidade imperiosa de se retomar a dinâmica de animação, coordenação e monitorização da implementação do Plano de Ação da CETS, bem como a implementação do plano de ação, os municípios de Almeida, Sabugal e Penamacor, com o acordo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, decidiram criar, em 2019, a Estrutura Local de Animação (ELA) das Terras do Lince, que foi acompanhada/orientada nas suas funções por uma empresa de consultadoria externa.

A ELA das Terras do Lince é uma equipa constituída por seis técnicos municipais (dois de cada município), um técnico do ICNF/RNSM e um técnico da Comissão de Cogestão da RNSM, cuja organização e funções estão prevista em regulamento específico aprovado pelas partes.

NEW STRATEGY AND ACTION PLAN

C10 Has a new/revised strategy and action plan been prepared for sustainable tourism in the Charter area?

Please answer Yes/No.

Sim.

If No, please give an explanation

-

If yes, please:

I. Give title of the main document containing the strategy and action plan

Sim, a Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável do Território CETS das Terras do Lince foi revista de forma participada. Com base na revisão da Estratégia foi posteriormente elaborado o respetivo Plano de Ação.

Volume III do Dossier de Reavaliação – Estratégia e Objetivos

Volume IV do Dossier de Reavaliação – Plano de Ação 2022-2026

II. Indicate if this is a single document, multiple documents, part of a wider document etc.

A Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável do Território CETS das Terras do Lince e o Plano de Ação 2022-2026 são dois documentos separados e independentes.

III. Give date of production and period covered by the plan;

A revisão da Estratégia e elaboração do respetivo Plano de Ação foi finalizada em março de 2022 e abrange o período 2022-2026.

Tendo o primeiro período da CETS das Terras do Lince transcorrido entre 2016 e 2020, a metodologia obrigaria à apresentação da reavaliação em dezembro de 2020, com a respetiva visita de verificação a ter lugar em 2021. No entanto, em 2020 foi solicitado à Federação EUROPARC a extensão do período da CETS das Terras do Lince por mais um ano. O atraso no início do trabalho de reavaliação teve como principal causa os constrangimentos e limitações impostas pelo governo em resultado da pandemia da COVID-19.

C11 How does the sustainable tourism strategy relate to the protected area's Management Plan (or equivalent) – see A12 above

Please briefly indicate the relationship

Não há qualquer menção específica à CETS no Plano de Ordenamento da RNSM (PORNISM) dada a data da sua publicação (2005) ser bastante anterior à CETS de 2015. Contudo, o tema do turismo é abordado enquanto desenvolvimento do Programa Nacional de Turismo de Natureza que estabelece o programa de investimentos da administração quanto às infraestruturas associadas a este sector. Por outro lado, o Plano de Ordenamento da RNSM tem uma preocupação central com os usos do espaço estabelecendo, para cada tipo de zona, uma hierarquização dos usos autorizados e dos usos proibidos ou sujeitos a parecer prévio. Naturalmente, as atividades turísticas estão previstas em artigos específicos (30º, 31º, 32º) do regulamento anexo ao PORNISM, mais especificamente:

“Artigo 30. Atividades recreativas

1-As atividades recreativas podem ocorrer em vários locais da RNSM, em áreas de proteção complementar (tipo I e tipo II) salvaguardadas as densidades, capacidades de carga e compatibilidade entre atividades, conforme seja definido na carta de desporto de natureza e nos critérios para a boa execução das diferentes atividades desportivas e recreativas a desenvolver pela RNSM, que devem ser adequadamente divulgados.

2-A RNSM deve desenvolver estruturas de apoio às atividades recreativas, que devem ser preferencialmente delimitadas em áreas de proteção complementar de tipo II.

Artigo 31. Percursos interpretativos

1-Compete à comissão diretiva da RNSM estabelecer percursos de pequena e grande rota, para passeios pedestres, equestres ou para bicicleta, podendo apoiar a definição, divulgação, sinalização e gestão dos percursos estabelecidos, recorrendo ao apoio das entidades que considere convenientes ou que se encontrem mais aptas para o efeito.

2-Os percursos referidos no número anterior são reconhecidos pela comissão diretiva da RNSM, em colaboração com as associações desportivas das modalidades referidas.

3-Na definição dos percursos são considerados eixos que não colidam com os valores e interesses de conservação da natureza do património arquitetónico e arqueológico.

4-A delimitação dos percursos deve privilegiar a educação ambiental, a divulgação e reconhecimento dos valores naturais e do património cultural construído, bem como a fruição de valores locais, tais como a gastronomia, artesanato, produtos de exceção, entre outros, contribuindo desta forma para o desenvolvimento social e económico local.

5-Os percursos devem ser articulados temporal e espacialmente com outras atividades suscetíveis de ocorrer na área da RNSM, nomeadamente com a realização de festas, feiras, romarias e percursos temáticos de património cultural.

6-As estruturas fixas de apoio a estas atividades envolvendo, por exemplo, locais de estadia temporária, alojamentos, centros de interpretação, entre outros, devem ocorrer preferencialmente associadas a áreas de proteção complementar de tipo II

Artigo 32. Turismo de natureza

1-As atividades de turismo de natureza devem contribuir para a preservação, recuperação e valorização dos elementos do património construído existentes, designadamente através do aproveitamento de casas ou outras construções tradicionais, passíveis de integração nas modalidades de alojamento, animação e interpretação consignadas no Programa Nacional de Turismo de Natureza, sempre numa ótica de integração com o meio envolvente.

2-Nas autorizações a emitir pela comissão diretiva da RNSM podem ser definidas condições e restrições à utilização dos estabelecimentos e realização das atividades de animação ambiental, por forma a salvaguardar densidades de uso, capacidades de carga e compatibilidade entre atividades e objetivos de conservação da natureza.

3-A realização das atividades de turismo de natureza deve ocorrer em áreas de proteção complementar de tipo I e de tipo II.

4-As atividades, serviços e instalações de animação ambiental e de turismo de natureza regem-se, para além das regras do presente Regulamento, pela legislação aplicável.

Para além do que está claramente estabelecido no PORNSM relativamente à regulação da atividade turística, o ICNF tem igualmente outros instrumentos legais relevantes: i) reconhecimento e licenciamento das empresas de animação turística que operam no interior da RNSM enquanto operadores de turismo de natureza; ii) reconhecimento e licenciamento de restantes atividades de alojamento, restauração etc. enquanto atividades de turismo de natureza; iii) criação de uma marca natural.pt que consigna este esforço/reconhecimento dos empresários turísticos que assumam uma prática de turismo sustentável. “

Já o Geopark tem um plano estratégico e respetivo plano de ação 2015-2020 que abordam a problemática do geoturismo como uma das principais prioridades a par da educação e conservação dos geossítios. Naturalmente

que dadas as preocupações de sustentabilidade que a Rede Geoparque prossegue em paridade com a CETS, a estratégia de turismo da CETS coordena-se sem qualquer problema com o plano do Geoparque.

No que diz respeito à RN2000, e mais especificamente à área CETS fora dos limites da RNSM, o Plano Sectorial normalmente assume o Turismo como um risco, estabelecendo as atividades a evitar, não tendo por isso uma abordagem pela oportunidade, antes pela ameaça, que pela parte da CETS fica salvaguardada na ação III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince.

Preparation and consultation

We want to understand how local stakeholders were involved in preparing the new strategy and action plan and how the work was done

C12 How and when did you start the process of preparing the Strategy and Action Plan?

Please identify who initiated the idea and process and approximately which month it started.

A preparação da estratégia e do plano de ação da CETS das Terras do Lince teve início em 2021 (10 de dezembro de 2021), aquando da reunião do Fórum Permanente de Turismo Sustentável. Não obstante, a Estrutura Local de Animação das Terras do Lince, havia dado início aos trabalhos de reavaliação em julho de 2021. O início tardio do processo teve a ver, essencialmente, com os constrangimentos associados à pandemia da COVID-19, que dificultaram o início do processo de participação pública com maior antecedência. Por este motivo, transversal a todos os territórios, a Federação EUROPARC autorizou a entrega da candidatura até março de 2022, tendo por base um cronograma de trabalhos apresentado na Tabela 24.

Tabela 24. Cronograma de trabalho do processo de reavaliação da CETS das Terras do Lince

Processo de Reavaliação	2021					2022			
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Avaliação da Execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021)									
Revisão da Estratégia e Objetivos									
Elaboração do Plano de Ação 2022-2026									
Preenchimento do Formulário de Reavaliação									

C13 Who was responsible for the preparation of the Strategy and Action Plan?

Please indicate:

- I. What organization/structure has been responsible for overseeing the process (e.g. the PA Authority, the Sustainable Tourism Forum, a specially appointed steering group, or other structure)*

A ELA das Terras do Lince foi a entidade responsável pela elaboração, acompanhamento e supervisão do processo de revisão da Estratégia e elaboração do novo Plano de Ação 2022-2026, tendo contado com os serviços técnicos de uma empresa de consultadoria especializada. A Estratégia e o Plano de Ação 2022-2026 apresentados são o resultado de um processo participativo promovido no Território CETS das Terras do Lince onde estiveram envolvidas duas estruturas cujos objetivos e composição já foram explicitados, a Equipa Técnica de Projeto e o Fórum Permanente Turismo Sustentável.

- II. What organization carried out most of the work (e.g. appointed consultants, PA Authority staff, other)*

Ver resposta ao ponto anterior.

C14 Involvement of the Sustainable Tourism Forum in the process of preparing the Strategy and Action Plan

- I. Was the Sustainable Tourism Forum (see B1-2) in existence before the process started?*

O Fórum Permanente Turismo Sustentável das Terras do Lince foi criado em 2015, aquando do início do processo de elaboração da candidatura à CETS 2016-2020. Durante o processo de implementação da CETS o Fórum manteve-se ativo, mesmo que não tenha reunido com a frequência que seria desejada, aproximadamente uma vez ao ano.

II. *If no, was any other equivalent group of stakeholders established to engage in the process – please describe?*

Ver resposta ao ponto anterior.

III. *Please indicate to what extent, and how, the Forum (or equivalent group) has been engaged in the process of preparing the Strategy and Action Plan. Indicate the number of Forum (or group) meetings that have discussed the strategy/action plan preparation.*

Na Tabela 25 identificam-se as reuniões do Fórum realizadas durante o processo de reavaliação relativas à Estratégia e ao Plano de Ação.

Tabela 25. Reuniões gerais e temáticas do Fórum Permanente Turismo Sustentável

Data	Hora	Município	Nº Part.	Objetivo e ordem de trabalho
10/12/21	09h30	Sabugal	39	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da execução do plano de ação 2016-2020 (+2021); • Apresentação do referencial de seleção candidatos à II Fase da CETS e esclarecimento dúvidas; • Organização de Grupos de Trabalho para discutir e identificar os Objetivos Específicos para a futura estratégia e plano de ação.
26/01/22	10h00	Sabugal	15	<ul style="list-style-type: none"> • Delineamento das ações a integrar o Plano de Ação 2022-2026; • Validação das ações do anterior plano de ação com continuidade; • Apresentação do modelo de ficha de ação.
26/01/22	14h30	Sabugal	18	
27/01/22	10h00	Penamacor	15	
27/01/22	14h30	Penamacor	18	
4/02/22	14h30	Almeida	7	

No Volume VI, Anexos, do Dossier de Reavaliação, encontra-se toda a documentação e evidências relacionadas com cada uma das reuniões realizadas.

C15 Wider consultation on preparing the Strategy and Action Plan

What procedures were followed to consult with local stakeholders during the preparation of the Strategy and Action Plan. Please provide specific details of the following:

I. Stakeholder conferences/meetings/workshops held. Please give dates and approximate attendance (numbers and type of attendee).

Além das reuniões do Fórum Permanente Turismo Sustentável (gerais e temáticas) especificadas no ponto anterior, ao longo do processo de reavaliação da CETS das Terras do Lince foram realizadas reuniões da Estrutura Local de Animação e da Equipa Técnica de Projeto.

Tabela 26. Reuniões da Estrutura Local de Animação

Data	Hora	Município	Nº Part.	Objetivo e ordem de trabalho
14/05/2019	10h	Sabugal	6	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamento, apresentação, explicação e aprovação; • Calendário de trabalhos da CETS da Terras do Lince para 2019, apresentação, explicação e aprovação; • Ações do PA 2016-2020, distribuição de ações por cada elemento da ELA, primeira identificação dos interlocutores dos promotores e possível classificação como ações prioritárias; • Ficha de avaliação das ações CETS, apresentação, explicação e aprovação; • Documentos de consulta CETS, definição dos mecanismos de consulta e arquivo e forma de trabalho. Definição da listagem de documentos.
23/10/2019	10h	Almeida	9	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o período ideal para realização da 2ª ronda de reuniões relativas à execução das ações prioritárias e fornecer as instruções e documentação logística necessária; • Elaborar o relatório de monitorização do grau de execução do PA relativo ao período 2016-2019.

Data	Hora	Município	Nº Part.	Objetivo e ordem de trabalho
28/07/2021	10h	Sabugal	9	<ul style="list-style-type: none"> • CETS das Terras do Lince – passado, presente e futuro; • I Fase da CETS – Reavaliação período 2022-2025 (+2026); • II Fase da CETS – Reconhecimento dos empresários; • Apresentar o processo de elaboração do dossier de reavaliação (I Fase CETS) e de reconhecimento dos empresários (II Fase CETS).
14/10/2021	10h	Sabugal	9	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de cogestão da RNSM; • Processo de elaboração do dossier de reavaliação para o período 2022-2026; • Identificar articulações desejáveis entre os dois projetos em termos de calendário, participação pública e produtos.
18/11/2021	10h	Online	8	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de situação da avaliação do plano de ação 2016-2020(+2021); • Ordem de trabalhos e proposta de agendamento de reunião de Fórum. Reunião esta que teve por objetivo apresentar e validar a avaliação do PA anterior e discutir estratégia e objetivos para o PA 2022-2026; • Reforço ETP.
14/01/2022	14h30	Online	9	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de ronda de reuniões temáticas para elaboração do plano de ação 2022-2026.

Tabela 27. Reuniões da Equipa Técnica de Projeto

Data	Hora	Município	Nº Part.	Objetivo e ordem de trabalho
18/10/2021	14h	Penamacor	14	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o projeto de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata; • Apresentar o projeto da Área Integrada de Gestão da Paisagem das Terras do Lince; • I Fase da CETS – Reavaliação período 2022-2026; • II Fase da CETS – Reconhecimento dos empresários.
9/12/2021	14h	Sabugal	16	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do Plano de Ação 2016-2021; • Metodologia de trabalho em grupo no FPTS; • Seleção dos animadores da ronda de reuniões temáticas.
21/01/2022	14h	Online	18	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de ronda de reuniões temáticas para delineação das ações a integrar o Plano de ação 2022-2026

Como é possível verificar nas tabelas anteriores, durante todo o processo de reavaliação a ELA, conjuntamente com a empresa de consultadoria, mantiveram uma comunicação permanente com todos os agentes implicados no processo, desde a avaliação da execução do Plano de Ação 2016-2020 (+2021), até à revisão e definição da nova Estratégia e elaboração do respetivo Plano de Ação.

II. Surveys undertaken (e.g. any questionnaire surveys of tourism business, visitors, residents etc.)

O processo de reavaliação teve início com a implementação de dois inquéritos por questionário online, um aplicado aos membros da Equipa Técnica de Projeto e outro aplicado aos membros do Fórum, com vista a melhor avaliar (qualitativamente) a evolução da atividade turística nos últimos cinco anos (2016-2020) no Território CETS das Terras do Lince.

III. Interviews with key organisations/stakeholders (approximate extent of this process)

Não foram realizadas entrevistas além daquelas, mencionadas anteriormente, com os promotores das ações do Plano de Ação 2016-2020 da CETS das Terras do Lince.

Assessment undertaken

You need to know your natural, cultural and human resources in order to manage them more sustainably in the future. Can you tell us how you have identified and assessed these in your area

C16 Was there an assessment of the natural and cultural resources (sensitivities, needs, impacts and opportunities for tourism)?

Answer yes/no and indicate briefly when and how this was done (including sources of evidence used)

Sim, em termos da avaliação dos recursos naturais, as áreas protegidas e classificadas do Território CETS das Terras do Lince têm sido alvo de planeamento sectorial e especial no âmbito do qual realizaram-se caracterizações dos seus recursos naturais quanto ao seu valor ambiental, sensibilidade e ameaças e regulamentam o seu uso, inclusive o turístico. Entre estes estudos destacam-se:

- Estudos e análises detalhadas relativamente aos valores e recursos naturais presentes na área da Reserva Natural da Serra da Malcata levados a cabo aquando da elaboração do Plano de Ordenamento da Reserva;
- Avaliação do património geológico do município de Penamacor e do seu potencial para a atividade turística, com a consequente integração do município na área do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional;
- Aquando da definição de cada um dos espaços da Rede Natura 2000 que integram o território (na primeira década deste século), foi feita uma avaliação do espaço e identificados os valores naturais presentes, o seu grau de conservação e a justificação para a sua designação e integração na lista nacional de Sítios de Interesse Comunitário. Com a sua classificação o Estado Português assumiu a obrigação de produzir relatórios periódicos de avaliação do estado de conservação desses espaços, que acabam por ser o único mecanismo de avaliação existente neste momento;
- Integração do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 à escala dos instrumentos de gestão territorial, nomeadamente dos Planos Diretores Municipais de Ordenamento territorial (PDM) e respetivas recomendações de orientações de gestão;
- Mais recentemente e por decisão da UE, o ICNF fez a avaliação de todos os Sítios de Interesse Comunitário para efeitos da sua reclassificação como Zonas Especiais de Conservação decorrente do Decreto Regulamentar n.º 1/2020 de 16 de março;
- Elaboração do Plano de Ordenamento das Albufeiras do Sabugal e da Meimoa e respetivos estudos de caracterização dos valores naturais presentes;
- Elaboração de um plano de ação para o desenvolvimento do turismo de observação de aves (*birdwatching*) no concelho do Sabugal. A elaboração deste plano de ação compreende a monitorização e descarga de dados em plataforma de ciência cidadã (eBird) tendo em vista avaliar o potencial de exploração deste produto de turismo de natureza.

No que respeita à avaliação dos recursos culturais do território das Terras do Lince e das suas potencialidades turísticas, esta também tem vindo a ser realizada no âmbito de diferentes atividades, nomeadamente:

- Candidatura da Capeia Arraiana a Património Imaterial Cultural, para a qual foi necessário desenvolver um estudo exaustivo desta singular tradição;
- Elaboração das fichas de caracterização do património imóvel por parte de cada um dos municípios no âmbito dos seus Planos Diretor Municipal;
- Elaboração da Carta Arqueológica de cada um dos municípios;
- Diversos estudos que têm sido realizados sobre os aspetos culturais e históricos do Território CETS das Terras do Lince, (etnográficos, arqueológicos, rurais, etc.), nomeadamente publicações dos autores António Cabanas e Xavier Palencia (sobre a Capeia Arraiana, sobre o Madeiro de Penamacor, sobre o Contrabando, Mineração Romana, etc.);
- Candidatura conjunta dos municípios de Almeida, Elvas, Marvão e Valença das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

C17 Was there an assessment of the local community and economy (sensitivities, needs, impacts and opportunities for tourism)?

Answer yes/no and indicate briefly when and how this was done (including sources of evidence used)

Sim, através:

- Das metodologias de participação pública utilizadas durante a elaboração da candidatura à CETS, que envolveram a participação ativa, ao longo de todo o processo, dos agentes económicos do Território CETS das Terras do Lince e da população local interessada. Esta participação materializou-se através da realização de reuniões municipais, territoriais e temáticas;
- da Equipa Técnica de Projeto, constituída no âmbito da elaboração da candidatura à CETS, e que se manteve ativa ao longo dos seis anos de implementação com vista a acompanhar e monitorizar a implementação do Plano de Ação, que é composta por agentes públicos e privados (económicos e associativos) do setor do turismo do território;
- da elaboração do Plano de Ordenamento da Reserva Natural da Serra da Malcata foram desenvolvidas um conjunto de análises socioeconómicas de caracterização da área da Reserva e da sua área de influência socioeconómica;
- da corrente elaboração da candidatura para obtenção da certificação Estação Náutica Terras do Lince – Sabugal, pela Fórum Oceano;
- da elaboração de inquéritos “Qualidade da Visitação à Reserva Natural da Serra da Malcata” e “Levantamento de opinião sobre a Reserva Natural”, no âmbito do Protocolo de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata.

Em última análise, os municípios que integram a ELA, lidam diariamente e contactam com as forças vivas do território alvo (população, agentes económicos, instituições) no âmbito do desenvolvimento e implementação de programas, medidas e ações de desenvolvimento local.

C18 Was there an assessment of strengths/weaknesses of tourism and recreation infrastructure and services?

Answer yes/no and indicate briefly when and how this was done (including sources of evidence used)

Sim,

- à data da elaboração da candidatura das Terras do Lince à Carta Europeia de Turismo Sustentável (2015), que contemplou uma caracterização do território, avaliação setorial, inventariação de recursos turísticos, definição de estratégia turística, informação técnica sobre os projetos, etc. Nesta candidatura é realizado um diagnóstico das infraestruturas e serviços turísticos do Território CETS das Terras do Lince;
- da corrente elaboração da candidatura para obtenção da certificação Estação Náutica Terras do Lince – Sabugal, pela Fórum Oceano.

C19 Was there an assessment of existing visitor patterns and needs?

Answer yes/no and indicate briefly when and how this was done (including sources of evidence used)

Sim, através:

- dos dados recolhidos pelos Postos de Turismo municipais e pelo Centro de Informação e Interpretação Ambiental da RNSM sobre os visitantes que chegam ao Território CETS, nomeadamente, idade, nacionalidade, motivo e duração da estada. Esta informação, apesar de não ter sido vertida em qualquer análise e/ou estudo, tem servido para estabelecer um perfil geral do visitante que procura o território, bem como para direcionar as ações de promoção e comercialização dos seus produtos e serviços.

Para além disso, apesar de não ser específico ao Território CETS, importa destacar que a entidade regional de Turismo Centro de Portugal elabora periodicamente análises sobre a atividade turística na região Centro, que disponibiliza online para consulta, e que permitem ter uma ideia da evolução da procura da região, onde se inclui o território CETS das Terras do Lince;

Por último, referir que no Plano de Ação 2022-2026 inclui-se uma ação (III.13-Barómetro Terras do Lince) através da qual se pretende recolher a informação necessária para a elaboração deste tipo de análises. Uma ação semelhante tinha sido prevista no Plano de Ação 2016-2020 (III.29 Barómetro Gata-Malcata/ Terras do Lince), mas a mesma não chegou a ser executada devido, essencialmente, à falta de acompanhamento e coordenação.

C20 Was there an assessment of potential future visitor markets?

Answer yes/no and indicate briefly when and how this was done (including sources of evidence used)

Sim, através:

- dos dados recolhidos pelos Postos de Turismo municipais sobre os visitantes que chegam o Território CETS, nomeadamente, idade, nacionalidade, motivo e duração da estada. Esta informação, apesar de não ter sido vertida em qualquer análise e/ou estudo, tem servido para ajudar a identificar os potenciais mercados emissores de visitantes. Por outro lado, tendo em conta os produtos turísticos que o território oferece - turismo de natureza, turismo cultural e paisagístico – é possível identificar, através de estudos já elaborados/encomendados pelo Turismo de Portugal, quais são os potenciais mercados emissores e as suas características.

Como referido na questão anterior, a inclusão da ação III.13-Barómetro Terras do Lince no novo Plano de Ação pretende, entre outros, recolher os dados necessários para a realização desta e doutras avaliações no âmbito da procura turística.

Content

We appreciate that you will be submitting the Strategy and Action Plan to us but it would be really helpful if you could give a very short outline of the key points here

C21 Key aims/objectives/priorities of the Strategy and Action Plan

Please provide a very brief summary (under 1 page) of the main points of the Strategy and Action Plan (NB, the Charter requires that the strategic objectives should cover: conservation/enhancement of environment and heritage; economic and social development; quality of life of local residents; visitor management and quality of the offer.)

O Território CETS das Terras do Lince, possui algumas especificidades relativamente à generalidade dos Territórios CETS que foram tidas em consideração aquando da revisão da sua estratégia de desenvolvimento turístico sustentável. São estas:

- A recente publicação e implementação de legislação que prevê o envolvimento dos parceiros locais, em particular os municípios, na gestão do desenvolvimento sustentável das áreas protegidas, tendo sido criada em junho de 2021 para a Reserva Natural da Serra da Malcata uma Comissão de Cogestão, presidida pelo município de Penamacor e que integra 8 entidades locais;
- Ao mesmo tempo, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor, em conjunto com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, mantêm a vontade de trabalhar sob os mesmos princípios de sustentabilidade, no âmbito da CETS das Terras do Lince;
- A entidade detentora da CETS é o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, estando a sua gestão a ser garantida pela Estrutura Local de Animação (corpo técnico constituído por 8 elementos – 2 de cada Câmara Municipal, 1 do ICNF e 1 da Comissão de Cogestão);
- A Estrutura Local de Animação (ELA) das Terras do Lince, ao integrar elementos da entidade detentora da CETS e das entidades gestoras deve ser equiparada à estrutura que representa a entidade detentora/gestora da CETS das Terras do Lince, assumindo todas as funções que lhe são inerentes;
- Após a constituição da Comissão de Cogestão da RNSM foi decidido integrar na ELA o elemento técnico desta comissão por forma a melhor articular os trabalhos de ambos;
- É intenção dos parceiros do território manter a unidade de ação do território CETS das Terras do Lince e serem capazes de articular ambas experiências de desenvolvimento sustentável em curso (Cogestão da RNSM e CETS Terras do Lince) numa solução eficiente.

Tendo estas especificidades em consideração, assim como o facto de que os problemas/necessidades do território quanto ao seu desenvolvimento turístico continuam a ser essencialmente os mesmos, a estratégia de desenvolvimento turístico sustentável do território CETS das Terras do Lince foi estruturada segundo os mesmos pressupostos que haviam sido definidos para a Estratégia e Objetivos para o período 2016-2020. São eles:

- **Sete parâmetros de análise**, inspirados nos princípios da CETS, que permitiram organizar as Linhas de Atuação/Ações do PA:
 1. *Localização, acessibilidade e mobilidade;*

2. *Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS;*
 3. *Serviços turísticos do território CETS (alojamento, restauração, animação, pontos de venda, centros termais, etc.);*
 4. *Infraestruturas e Equipamentos turísticos do território CETS (percursos pedestres, parques de merendas, miradouros, praias fluviais, museus, centros de interpretação, etc.);*
 5. *Organização, promoção e venda do território CETS;*
 6. *Enquadramento socioeconómico do território CETS;*
 7. *Cooperação interinstitucional e trabalho em rede.*
- **Os traços diferenciadores do território CETS das Terras do Lince** enquanto destino de turismo de natureza:
 - a) *É a Raia por excelência*
 - b) *É a vastidão da paisagem por excelência*
 - c) *É a imponência do vazio por excelência*
 - **As ofertas estratégicas de turismo de natureza** para a organização das Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza:
 1. *As paisagens com cor*
 2. *As memórias raianas*
 3. *As experiências e vivências raianas*
 - **Os quatro pilares fundamentais:**
 - I-Identidade Territorial*
 - II-Identidade Visual*
 - III-Conhecimento*
 - IV-Organização*

No seguimento da decisão de manter os quatro pilares, decidiu-se igualmente manter, para cada um, o respetivo objetivo geral, tendo sido definido um quinto objetivo geral, transversal aos quatro pilares, relativo à Gestão e Governança da CETS, sendo os objetivos específicos definidos individualmente no âmbito de cada ação. Assim, os objetivos gerais da estratégia de desenvolvimento de um turismo sustentável no Território CETS das Terras do Lince são:

I-Identidade Territorial: Consolidar a identidade territorial das Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza;

II-Identidade Visual: Consolidar a imagem da designação “Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza;

III-Conhecimento: Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território das Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo;

IV-Organização: Organizar e vender a oferta turística do Território CETS das Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza.

GG-Gestão e Governança: Promover a implementação da CETS das Terras do Lince no quinquénio 2022-2026 e a articulação entre todos os intervenientes e em particular com a Comissão de Cogestão da RNSM.

Implementation

Having a great sustainable tourism strategy is one thing, delivering on those plans is quite another. Who and how will you turn ideas into reality!

C22 What organization is responsible for overseeing the implementation of the Strategy and Action Plan?

A Estrutura Local de Animação das Terras do Lince será a estrutura responsável por animar, coordenar, acompanhar e monitorizar a implementação da nova Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável através da execução do Plano de Ação 2022-2026.

Tal como já foi referido as três autarquias do território pretendem articular as duas iniciativas mais relevantes na matéria do turismo natureza no território, a CETS e a Cogestão da RNSM. Nesse sentido foi decidida desde

logo a integração da técnica da Comissão de Cogestão na ELA. Por outro lado, é intenção dos municípios propor ao Ministério do Ambiente um projeto piloto que alargue o conceito de cogestão a todo o território com Rede Natura 2000 integrando dessa forma o município de Almeida nesta Comissão. Se e quando esta Comissão for constituída, naturalmente que as funções da ELA passam a ser assumidas pela nova Comissão de Cogestão.

C23 Does the action plan indicate which stakeholders or partners are responsible for the delivery of each action?

Please answer yes/no and give a brief explanation of how you have addressed this.

Sim, cada uma das fichas de ação que constituem o Plano de Ação das CETS das Terras do Lince identifica o promotor da ação (entidade pública ou privada responsável pela execução física e financeira da ação) e o(s) parceiro(s) da mesma.

Uma distribuição dos promotores por tipologias é apresentada no fim do Plano de Ação com os respetivos mapas de apuramento.

C24 Does the action plan include an indication of phasing/staging of action over time?

Please answer yes/no and give a brief explanation of how you have addressed this.

Sim, cada uma das fichas de ação que constituem o Plano de Ação da CETS das Terras do Lince identifica o nível de prioridade (baixo, médio ou alto) da referida ação para o território, atribuída por critério do próprio promotor e validado pela ELA/ETP, assim como o cronograma financeiro da mesma no próximo período (identificação do nível anual de investimento necessário).

C25 Does the action plan indicate the approximate cost of each action?

Please answer yes/no and give a brief explanation of how you have addressed this.

Sim, cada uma das fichas de ação que constituem o Plano de Ação da CETS das Terras do Lince apresenta um orçamento real e/ou estimado, consoante a fase de planeamento ou execução em que se encontra a ação aquando da elaboração do Plano de Ação.

C26 Estimated total cost of implementation

I. Please indicate the approximate total estimated cost of implementing the action plan, for each year of the plan, excluding core staff costs and overheads.

Como referido anteriormente, a entidade detentora da CETS das Terras do Lince é o ICNF, sendo a Estrutura Local de Animação (que integra representantes das três Câmaras Municipais, do ICNF e da Comissão de Cogestão) a entidade gestora.

Se se excluir os custos com recursos humanos, o investimento total estimado no Território CETS das Terras do Lince ao longo dos próximos cinco anos será de 1 593 805 €, distribuídos de forma mais ou menos equitativa ao longo dos cinco anos, com um maior nível de investimento no período 2023-2025. É da responsabilidade direta do ICNF apenas 1 500 € (tal como no passado e noutros territórios CETS, o ICNF enquanto entidade detentora participa no processo através do envolvimento ativo dos seus Recursos Humanos, estando muito limitado em termos orçamentais, motivo pelo que protocolou a gestão da CETS com as Câmaras Municipais); da responsabilidade da ELA 60 000 € e da Comissão de Cogestão 83 250 €, o que no seu conjunto representa 9% do investimento total. Já as Câmaras Municipais são responsáveis por 44% do investimento total (693 691,66 €)

Tabela 28. Investimento total estimado no Território CETS das Terras do Lince por promotor (não inclui custos com pessoal)

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total
ICNF	- €	375,00 €	375,00 €	375,00 €	375,00 €	1 500,00 €
ELA-Estrutura Local de Animação	- €	- €	- €	- €	60 000,00 €	60 000,00 €
Comissão de Cogestão da RNSM	33 300,00 €	33 300,00 €	16 650,00 €	- €	- €	83 250,00 €
Câmara Municipal de Almeida	10 333,33 €	25 375,00 €	26 875,00 €	16 375,00 €	9 375,00 €	88 333,33 €
Câmara Municipal de Penamacor	26 333,33 €	31 375,00 €	17 875,00 €	17 375,00 €	17 375,00 €	110 333,00 €

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Câmara Municipal do Sabugal	126 525,33 €	180 875,00 €	80 875,00 €	53 375,00 €	53 375,00 €	495 025,33 €
ADES – Associação Empresarial do Sabugal	32 500,00 €	56 500,00 €	115 550,00 €	137 000,00 €	63 520,00 €	405 070,00 €
Associação Municípios da Cova da Beira	- €	- €	20 450,00 €	27 275,00 €	27 275,00 €	75 000,00 €
Casa Ti Messias	- €	1 666,67 €	1 666,67 €	1 666,67 €	- €	5 000,00 €
EAT João Paulo Manaia Do Vale, Unipessoal Lda.	5 000,00 €	6 666,67 €	6 666,67 €	6 666,67 €	5 000,00 €	30 000,00 €
Entidade Regional Turismo Centro de Portugal	8 293,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	16 293,00 €
Instituto Politécnico da Guarda	1 250,00 €	17 000,00 €	33 250,00 €	25 250,00 €	1 250,00 €	78 000,00 €
Malcata Eco Experience	5 000,00 €	7 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	87 000,00 €
Rotas & Raízes (Ricardo Nabais)	- €	1 666,67 €	1 666,67 €	1 666,67 €	- €	5 000,00 €
Universidade a Beira Interior	13 250,00 €	12 500,00 €	8 750,00 €	8 750,00 €	8 750,00 €	52 000,00 €
Viúva Monteiro e Irmão, Lda.	- €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	2 000,00 €
TOTAL PA 2022-2026	261 785,00 €	376 800,00 €	358 150,00 €	323 275,00 €	273 795,00 €	1 593 805,00 €

II. Please indicate, the approximate total estimated cost of implementing the action plan, for each year of the plan, including core staff costs and overheads.

O Plano de Ação da CETS representa um investimento total estimado na ordem dos 2,7 milhões de euros (dos quais 1 192 310 € representam custos com Recursos Humanos), distribuídos de forma mais ou menos equitativa ao longo dos cinco anos, da responsabilidade de 16 promotores. A distribuição é a que se pode ver na Tabela 29.

Tabela 29. Investimento total estimado no Território CETS das Terras do Lince por promotor (inclui custos com pessoal)

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total
ICNF	750,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €	5 250,00 €
ELA-Estrutura Local de Animação	33 320,00 €	33 320,00 €	33 320,00 €	33 320,00 €	93 320,00 €	226 600,00 €
Comissão de Cogestão da RNSM	33 300,00 €	33 300,00 €	16 650,00 €	- €	- €	83 250,00 €
ICNF	750,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €	5 250,00 €
Câmara Municipal de Almeida	28 083,33 €	58 125,00 €	57 625,00 €	41 625,00 €	33 625,00 €	219 083,33 €
Câmara Municipal de Penamacor	54 583,33 €	59 125,00 €	43 625,00 €	41 125,00 €	41 125,00 €	239 583,33 €
Câmara Municipal do Sabugal	161 775,33 €	229 125,00 €	127 125,00 €	97 625,00 €	97 625,00 €	713 275,33 €
ADES – Associação Empresarial do Sabugal	205 000,00 €	97 250,00 €	182 200,00 €	212 520,00 €	106 770,00 €	803 740,00 €
Associação Municípios da Cova da Beira	- €	1 365,00 €	23 175,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	84 540,00 €
Casa Ti Messias	- €	2 666,67 €	2 666,67 €	2 666,67 €	- €	8 000,00 €
EAT João Paulo Manaia Do Vale, Unipessoal Lda.	8 000,00 €	10 666,67 €	10 666,67 €	10 666,67 €	8 000,00 €	48 000,00 €
Entidade Regional Turismo Centro de Portugal	10 293,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	22 293,00 €
Instituto Politécnico da Guarda	11 000,00 €	19 250,00 €	39 250,00 €	31 250,00 €	7 250,00 €	108 000,00 €
Malcata Eco Experience	6 500,00 €	8 500,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €	120 000,00 €
Rotas & Raízes (Ricardo Nabais)	- €	2 666,67 €	2 666,67 €	2 666,67 €	- €	8 000,00 €

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Universidade a Beira Interior	24 500,00 €	16 250,00 €	16 250,00 €	16 250,00 €	16 250,00 €	89 500,00 €
Viúva Monteiro e Irmão, Lda.	1 000,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	7 000,00 €
TOTAL PA 2022-2026	578 104,99 €	577 235,01 €	595 845,01 €	560 340,01 €	474 590,00 €	2 786 115,00 €

Entendeu-se valorizar a participação das entidades ao nível dos recursos humanos na medida em que traduz um esforço importante para algumas delas e introduz uma maior verdade na construção dos custos, representando 43% do investimento total. Contudo, na maioria das ações entendeu-se restringir o cálculo dos recursos humanos apenas ao tempo dedicado pelas entidades promotora e não pelos parceiros, pois iria tornar o valor demasiado inflacionado.

Neste caso a média de investimento anual é de mais de meio milhão de euros o que revela da importância que as entidades promotoras atribuíram aos custos de implementação das suas ações.

C27 Internal (PA Authority) budget to support the action plan

1. Please indicate the approximate total budget that the PA Authority will make available for implementing the action plan, for each year of the plan, excluding core staff costs and overheads.

Tal como foi explicado anteriormente, a Reserva Natural da Serra da Malcata não tem qualquer tipo de identidade legal nem autonomia financeira nem administrativa, estando integrada na Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro (DRCNF-C), igualmente sem orçamento atribuído nem autonomia, que por sua vez faz parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. entidade detentora da CETS.

Desta forma, não é possível estabelecer uma relação direta entre o investimento previsto no Plano de Ação 2022-2026 da CETS das Terras do Lince e o plano de atividades da RNSM, nem do plano de atividades do DRCNF-C, que pela sua natureza pública nem sequer pode assumir uma lógica temporal de 5 anos.

Para além disso, e como referido anteriormente, o ICNF possui fortes restrições orçamentais, pelo que o seu principal contributo no processo de implementação da CETS passa pelo envolvimento ativo dos seus Recursos Humanos, protocolando a sua gestão com as Câmaras Municipais.

A Tabela 30 identifica o investimento próprio do ICNF (enquanto entidade detentora da CETS), bem como da Estrutura Local de Animação (enquanto entidade gestora da CETS) e da Comissão de Cogestão da RNSM (enquanto entidade constituída por representantes do ICNF, ambos municípios e outras entidades, mantendo o ICNF as suas atribuições e competências, sem partilha, no quadro de fiscalização e preservação dos valores ambientais, ao passo que as outras entidades contribuem particularmente e de forma mais direta na gestão da visitação, divulgação promocional da RNSM e sua valorização).

Nesse contexto, e se excluirmos os custos com recursos humanos, o investimento total estimado ao longo dos próximos cinco anos afeto ao Território CETS das Terras do Lince da responsabilidade do ICNF, ELA e Comissão de Cogestão será de cerca 144 750 €.

Tabela 30. Investimento total estimado do ICNF, da Estrutura Local de Animação e da Comissão de Cogestão da RNSM no Plano de Ação 2022-2026 da CETS das Terras do Lince

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Investimento ICNF - Não Inclui custos com pessoal	- €	375 €	375 €	375 €	3750 €	1 500 €
Investimento ICNF - Inclui custos com pessoal	750 €	1 125 €	1 125 €	1 125 €	1 125 €	5 250 €
Investimento ELA - Não Inclui custos com pessoal	- €	- €	- €	- €	60 000 €	60 000 €
Investimento ELA - Inclui custos com pessoal	33 320 €	33 320 €	33 320 €	33 320 €	93 320 €	226 600 €

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Investimento Comissão de Cogestão RNSM - Não Inclui custos com pessoal	33 300 €	33 300 €	16 650 €	- €	- €	83 250 €
Investimento Comissão de Cogestão RNSM - Inclui custos com pessoal	33 300 €	33 300 €	16 650 €	- €	- €	83 250 €
TOTAL Investimento ICNF + ELA + Comissão de Cogestão - Não Inclui custos com pessoal	33 300 €	33 675 €	17 025 €	375 €	63 750 €	144 750 €
TOTAL Investimento ICNF + ELA + Comissão de Cogestão - Inclui custos com pessoal	67 370 €	67 745 €	51 095 €	34 445 €	94 445 €	315 100 €

II. Please indicate the approximate total budget that the PA Authority will make available for implementing the action plan, for each year of the plan, including core staff costs and overheads.

Se incluirmos os custos com recursos humanos, o investimento total estimado ao longo dos próximos cinco anos afeto ao Território CETS das Terras do Lince da responsabilidade do ICNF, ELA e Comissão de Cogestão será de cerca 315 100 € (11% do total).

C28 External funding to support the action plan

I. Please indicate how much external funding has already been secured to support the action plan (if relevant, for each year of the plan) and from which sources.

A Tabela 31 permite identificar a estrutura de investimento dos restantes promotores que não as entidades que de alguma forma têm funções/representam a entidade detentora/gestora da CETS (ICNF, ELA e Comissão de Cogestão). Recorda-se que o investimento total do PA 2022-2026 é de 2,7 milhões de euros e que o contributo destes promotores é de 2,4 milhões de euros, o que representa 89% do investimento total.

Tabela 31. Investimento total estimado no Território CETS das Terras do Lince por promotor (excluindo o ICNF, a Estrutura Local de Animação e a Comissão de Cogestão da RNSM)

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total	%
Câmara Municipal de Almeida	28 083,33 €	58 125,00 €	57 625,00 €	41 625,00 €	33 625,00 €	219 083,33 €	9
Câmara Municipal de Penamacor	54 583,33 €	59 125,00 €	43 625,00 €	41 125,00 €	41 125,00 €	239 583,33 €	10
Câmara Municipal do Sabugal	161 775,33 €	229 125,00 €	127 125,00 €	97 625,00 €	97 625,00 €	713 275,33 €	29
ADES – Associação Empresarial do Sabugal	205 000,00 €	97 250,00 €	182 200,00 €	212 520,00 €	106 770,00 €	803 740,00 €	62
Associação Municípios da Cova da Beira	- €	1 365,00 €	23 175,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	84 540,00 €	7
Casa Ti Messias	- €	2 666,67 €	2 666,67 €	2 666,67 €	- €	8 000,00 €	1
EAT João Paulo Manaia Do Vale, Unipessoal Lda.	8 000,00 €	10 666,67 €	10 666,67 €	10 666,67 €	8 000,00 €	48 000,00 €	4
Entidade Regional Turismo Centro de Portugal	10 293,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	22 293,00 €	2
Instituto Politécnico da Guarda	11 000,00 €	19 250,00 €	39 250,00 €	31 250,00 €	7 250,00 €	108 000,00 €	8
Malcata Eco Experience	6 500,00 €	8 500,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €	120 000,00 €	9
Rotas & Raízes (Ricardo Nabais)	- €	2 666,67 €	2 666,67 €	2 666,67 €	- €	8 000,00 €	1
Universidade a Beira Interior	24 500,00 €	16 250,00 €	16 250,00 €	16 250,00 €	16 250,00 €	89 500,00 €	7

Promotor	2022	2023	2024	2025	2026	Total	%
Viúva Monteiro e Irmão, Lda.	1 000,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	7 000,00 €	1
TOTAL PA 2022-2026	510 734,99 €	509 490,01 €	544 750,01 €	525 895,01 €	380 145,00 €	2 471 014,99 €	100

Finalmente importa referir que a avaliação do Plano de Ação anterior permitiu tomar consciência de algumas questões essenciais ao seu sucesso: i) um plano com menos ações (reduziu-se de 51 ações para 34 no presente Plano); ii) um PA com menos promotores (reduziu-se de 18 promotores para 16 no presente Plano); iii) um PA com ações menos ambiciosas ao nível de orçamento/tempo de execução (o valor médio de investimento previsto reduziu-se de 8,8 milhões de euros para 2,7 milhões de euros no presente Plano); iv) um PA com maior garantia de financiamento em tempo útil.

II. Please indicate how you propose to raise additional funding to implement the actions and from which sources.

A construção do Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026 teve o cuidado de priorizar as ações que, reconhecida a sua relevância para o cumprimento da Estratégia e Objetivos da CETS, tivessem o seu financiamento garantido em sede de projeto já aprovado, porque desta forma a probabilidade da sua execução em tempo útil será maior. Em segunda prioridade, optou-se pelas ações que, não tendo sido ainda objeto de aprovação, o seu principal investimento é de RH e/ou já tinham um projeto submetido a algum dos fundos/linhas de apoio existente. Em última prioridade optou-se pelas ações que, apesar de não terem ainda um projeto elaborado, preveem a sua submissão em tempo útil.

C29 Human resources for implementing the action plan

I. Please indicate the level and nature of human resources that the PA Authority is making available to implement the action plan, including core staff, additional project staff, volunteers etc.

A Estrutura Local de Animação da CETS das Terras do Lice será a equipa responsável pela coordenação, animação e acompanhamento da implementação da CETS. Lembra-se que esta equipa num total de 8 técnicos é constituída por 6 técnicos municipais, um técnico do ICNF e um técnico da Comissão de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata.

II. Please indicate the level and nature of human resources that have already been made available from external sources to implement the action plan, and from which sources.

Todas as entidades responsáveis pela implementação de ações do PA 2022-2026 (entidades promotoras e parceiras) vão destinar pessoal próprio para a implementação da ação por forma a cumprir os objetivos propostos. Para além disto, a Equipa Técnica de Projeto, constituída por entidades públicas e privadas do território (e à qual pertencem a maioria das entidades promotoras) manterá a sua atividade, reunindo periodicamente com o objetivo de acompanhar e monitorizar a implementação do Plano de Ação.

III. Please indicate the level and nature of human resources that are being sought from external sources to implement the action plan, and from which sources.

Como indicado anteriormente, cada uma das ações que integra o Plano de Ação carecia para a sua integração da identificação dos meios humanos que o promotor e parceiros alocariam à mesma para a sua boa execução. Foi ainda solicitado que os promotores identificassem os custos com recursos humanos alocados a cada ação.

Não foram identificadas outras necessidades/fontes de recursos humanos necessários à boa implementação do Plano de Ação 2022-2026.

C30 Challenges in raising funding/resources

Do you anticipate any problems in securing sufficient funding and human resources to implement the action plan, and how do you propose to address this?

Questão respondida no âmbito do ponto C28. Naturalmente que importa lembrar que no caso das ações sem financiamento aprovado a sua implementação está dependente de uma decisão favorável e que no atual

contexto, apesar do reforço orçamental da UE, pode ainda tardar a estar operacional e por isso condicionar a calendarização proposta.

Commitment of partners

Many organisations and people will be involved in creating your sustainable destination. Please let us know who is involved and what kind of commitments have been made to deliver the goals of the sustainable tourism strategy

C31 Have any formal agreements been made with any partners concerning sustainable tourism in the protected area (including for the Implementation of the Strategy and Action Plan)? (e.g. legal agreement, memorandum of understanding, letter of commitment)

Please answer yes/no and give brief details. This may include agreements with public bodies, local organisations, trade bodies or individual businesses (including under Part 2 of the Charter)

Como forma de demonstrar o seu compromisso com a Carta Europeia de Turismo Sustentável e, consequentemente, com a Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável e respetivo Plano de Ação, todas as entidades promotoras de ações que integram o PA 2022-2026 da CETS das Terras do Lince (num total de 16 entidades) vão ser convidadas a assinar os princípios e temas chaves da CETS numa cerimónia pública a realizar no dia 31 de março de 2022 aquando da validação do dossier de candidatura da CETS. Para além disso, os membros do Fórum Permanente Turismo Sustentável presentes na reunião de apresentação e validação do dossier de reavaliação, também vão ser convidados a assinar uma declaração similar que contempla os princípios e temas chave da CETS.

C32 If no formal agreements, is there any other good indication of commitment from partners to the implementation of the Strategy and Action Plan?

Please answer yes or no and give a brief explanation.

Os promotores das ações do Plano de Ação 2022-2026 da CETS das Terras do Lince são entidades públicas e privadas do território que tiveram uma participação ativa ao longo de todo o processo de reavaliação da CETS, fazendo parte da Equipa Técnica de Projeto e/ou do Fórum Permanente Turismo Sustentável.

Por último, e tal como foi referido na questão C31, todos os promotores das ações que constituem o PA 2022-2026 da CETS das Terras do Lince vão ser convidados a assinar os princípios e temas chave da CETS como forma de demonstrar o seu compromisso quanto à implementação do Plano de Ação.

Monitoring results

You need to check on how you are doing with your sustainable strategy and action plan, so you can be sure of success and catch up on actions that might not be progressing well. Can you let us know how you will monitor your work.

C33 Has a process been put in place for monitoring and reporting on progress with the implementation of the Action Plan?

Please answer yes or no and give a brief description

Com vista à monitorização contínua da execução do Plano de Ação ao longo dos próximos cinco anos, os promotores das ações que constituem o PA têm a responsabilidade de recolher a informação necessária para responder aos indicadores de seguimento e resultados previstos identificados em cada uma das 34 fichas de ação.

Para além da responsabilidade de cada promotor na monitorização contínua da ação de que é responsável, a Estrutura Local de Animação das Terras do Lince irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS, mais especificamente, ao nível de:

- Implementação do Plano de Ação
 - Realizar contactos periódicos (presenciais e à distância) com os promotores das ações integradas no Plano de Ação e prestar apoio técnico permanente;
 - Garantir a boa articulação entre os promotores e as entidades públicas relevantes na implementação das ações;

- Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações que vão ser executadas no território;
- Incluir no Plano de Ação todas as outras ações não previstas que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território nesse período;
- Participação do território na implementação da CETS (FPTS e ETP):
 - Rever/atualizar a lista de integrantes da Equipa Técnica de Projeto;
 - Realizar duas reuniões anuais da Equipa Técnica de Projeto para promover, resolver questões técnicas e acompanhar a execução do Plano de Ação;
 - Realizar, no mínimo, uma reunião anual do Fórum para acompanhamento da execução do Plano de Ação;
 - Promover novas reuniões do Fórum para discussão de temáticas e problemas específicos do território, fomentando-se o trabalho em Grupos Temáticos;
- Acompanhamento e avaliação anual da implementação das ações previstas no Plano de Ação:
 - Elaborar/rever a ficha de avaliação onde os promotores de cada ação possam registar a informação relativa à execução anual da ação;
 - Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação;
 - Disponibilizar os relatórios anuais de monitorização e avaliação ao Fórum Permanente Turismo Sustentável;
 - Promover reuniões específicas à avaliação da execução do Plano de Ação.
- Participação ativa do Território nas redes de Cooperação da CETS, através de:
 - Assistir às reuniões bienais da Rede Europeia de territórios com CETS, participando ativamente nalgum dos Grupos de Trabalho propostos;
 - Assistir às reuniões bienais da Rede CETS de Espanha e Portugal, participando nalgum dos Grupos de Trabalho propostos;
 - Promover a participação dos elementos do Fórum Permanente Turismo Sustentável nas reuniões das Redes;
 - Assistir à Conferência anual da Federação EUROPARC;
 - Disponibilizar os resultados das reuniões da Rede aos membros do Fórum Permanente Turismo Sustentável;
 - Promover a participação em projetos conjuntos.
- Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta através da:
 - Atualização periódica do Blogue CETS das Terras do Lince e da página Terras do Lince na rede social Facebook.
 - Articular a implementação do Plano de Ação da CETS e demais atividades previstas de animação com as atividades da Comissão de Gestão da RNSM garantindo a coerência das intervenções e devida articulação de calendário das mesmas.

C34 Have indicators been identified for the success of the Strategy and Action plan, including how these will be monitored?

Please answer yes or no and give a brief description (NB there is no need to set out all the indicators here).

Sim, para cada uma das ações que integra o PA 2022-2026 da CETS das Terras do Lince foram identificados indicadores de seguimento específicos, assim como os indicadores de resultados previstos da ação.

No que respeita aos indicadores de seguimento, para cada indicador de seguimento foi definido o local (onde) e o momento (quando) em que deve ser medido. Tentaram-se sempre identificar indicadores simples, precisos, fiáveis e, principalmente, quantificáveis.

No que respeita aos resultados previstos, para cada resultado identificado definiu-se a forma como o mesmo deve ser comprovado (como). Na Tabela 32 apresenta-se a listagem de indicadores de seguimento por ação.

Tabela 32. Lista de indicadores de seguimento previstos por ação

Nº	Ação	Indicador de seguimento	Onde	Quando
I.1	Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata	Hectares monitorizados	Relatórios e documentos do projeto	Anualmente
		Nº de coelhos introduzidos	Relatórios e documentos do projeto	Anualmente
		Número de ações de sensibilização realizadas, destinatários e nº de participantes	Relatório do promotor	Anualmente
I.2	Turismo Cinegético	Nº de reuniões com os parceiros para discussão e validação e nº de participantes	Evidências das reuniões	Anualmente a partir de 2023
		Nº de ações de sensibilização e nº de participantes	Evidências das ações	Anualmente a partir de 2023
		Nº de ações de formação e nº de participantes	Evidências das ações	Anualmente a partir de 2023
		Nº de workshops e jornadas de caça realizadas e nº de participantes	Evidências	Anualmente a partir de 2023
		Existência de um calendário de eventos cinegéticos	Calendário	Anualmente a partir de 2023
I.3	Educação Ambiental nas Terras do Lince	Número de Ações de EA/ano realizadas	Relatórios de atividades dos promotores	Anualmente
		Número de visitas de EA/ano realizadas	Relatórios de atividades dos promotores	Anualmente
		Número de celebrações/ano	Relatórios de atividades dos promotores	Anualmente
		Número de materiais de EA produzidos	Relatórios de atividades dos promotores	Anualmente
I.4	Educação Cultural para o Território Terras do Lince	Nº de Escolas envolvidas	Relatório do promotor	2023
		Nº de Guias envolvidos	Relatório do promotor	2023
		Nº de Infraestruturas georreferenciadas	SIG	2024
		Nº de Circuitos traçados	Folheto	2024
I.5	Open Day	Nº de Open Day realizados	Relatórios de Promotor	2022 - 2024
		Nº de Entidades Participantes em cada Open Day	Base de dados	2022 - 2024
		Nº de Agentes Económicos participantes em cada Open Day	Base de dados	2022 - 2024
		Nº de Visitantes Internos	Base de dados	2022 - 2024
		Nº de Visitantes externos ao Território Terras do Lince	Base de dados	2022 - 2024
I.6	Menu Raiano	Nº de sessões de esclarecimento realizados e nº de participantes	Evidências das sessões (Folha de presenças)	2023
		Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de participantes	Evidências das reuniões (Folha de presenças)	Anualmente
		Caderno de especificações do Menu Raiano	Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	2023
		Nº de estabelecimentos aderentes	Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	Anualmente
I.7	Pontos de Venda	Nº de produtos e produtores aderentes à iniciativa	Catálogo e Loja online	Anualmente
		Nº de estabelecimentos aderentes aos Pontos de venda	Relatório de atividades do promotor	Anualmente
		Nº de produtos comercializados na loja online	Loja online e Relatório de atividades do promotor	Anualmente
II.8	Plano de Marketing – Terras do Lince	Execução do PM	Relatório de atividades	Mensalmente
		Atribuição de responsáveis por cada área do PM	Relatório de atividades	Mensalmente
		Execução do timing do Cronograma	Relatório de atividades	Mensalmente
II.9	Promoção do Território Terras do Lince	Número de visitantes e interessados no território das Terras do Lince	Relatório de atividades do promotor	Anualmente

Nº	Ação	Indicador de seguimento	Onde	Quando
II.10	Pontos de Informação Turística Terras do Lince	Press Trip – número de órgãos de comunicação social participantes	Relatório de atividades do promotor	2022
		Existência do distintivo Ponto de Informação	Relatório do promotor	2022 - 2023
		Existência do Mapa Turístico Terras do Lince	Versão digital do mapa	2022 - 2023
		Nº pontos de informação acreditados	Certificado de acreditação	Anualmente a partir de 2022
		Nº de ações de formação realizadas e nº de entidades participantes	Evidências das ações de formação	Anualmente a partir de 2023
		Existência de página Web Terras do Lince	Relatório do promotor	2023
		Existência de “caderno de viagem”	Relatório do promotor	2023
		Nº de visitas de campo realizadas e nº de participantes	Evidências das visitas de campo (Folha de presenças)	Anualmente a partir de 2023
II.11	Sinalética Terras do Lince	Levantamento das necessidades/ estudo de implementação da sinalética	Relatório do promotor	2022 - 2023
		Nº e tipo de sinalética identificada no levantamento	Relatório do promotor	2023
		Nº de sinalética instalada	• Relatório do promotor Registos fotográficos	2025 - 2026
II.12	NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património	Nº de participantes em cada edição	Relatório do promotor	Anualmente
		Nº de oradores em cada edição	Página web https://www.naturcoa.pt/	Anualmente
III.13	Barómetro Terras do Lince	Sistema de indicadores desenvolvido	Relatório de atividade	No final de 2022
		Nº de agentes turísticos envolvidos	Protocolos ou carta de adesão ao barómetro	No final de 2022
		Desenvolvimento de plataforma tecnológica	Plataforma tecnológica online	No final de 2023
		Produção e entrega de informação aos parceiros	Plataforma	Anualmente depois de 2023
III.14	Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince	Aprovação do regulamento da CATN e respetiva cartografia	Relatório de Atividades da entidade promotora	2024
		Nº de municípios que integraram a CATN no regulamento municipal	Regulamento de cada município	2024
III.15	Formação a Empresários das Terras do Lince	Nº de ações de formação realizadas nos concelhos de Almeida, Sabugal e Penamacor	Relatório de atividade do promotor	Anualmente a partir de 2023
		Nº de formandos inscritos por ação de formação e concelho	Relatório de atividade do promotor	Anualmente a partir de 2023
		Nº de Empresas aderentes por concelho	Relatório de atividade do promotor	Anualmente a partir de 2023
		Nº de reuniões (online e presencial) realizadas e nº de participantes	Relatório de atividade do promotor	Anualmente a partir de 2023
		Nº de ações de informação realizadas e nº de participantes	Relatório de atividade do promotor	Anualmente a partir de 2023
III.16	Formação Oferta Turística das Terras do Lince	Nº de recursos identificados pelos municípios	Relatório de atividade do promotor	Anualmente
		Nº de workshops/ano realizados e nº de participantes	Relatório de atividades do promotor	Anualmente
		Nº de visitas de campo/ano realizadas e nº de participantes	Relatório de atividades do promotor	Anualmente
III.17	Património Geológico das Terras do Lince	Nº de Geossítios identificados no município de Sabugal	Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	2022

Nº	Ação	Indicador de seguimento	Onde	Quando
		Nº de Geossítios identificados no município de Almeida	Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	2024-2025
		Nº de Geossítios selecionados para valorização turística no município de Penamacor	Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	2022
		Nº de Geossítios selecionados para valorização turística no município do Sabugal	Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	2023
		Nº de Geossítios intervencionados no município de Penamacor para sua valorização	Evidências dos locais intervencionados e valorizados	2022
		Nº de Geossítios intervencionados no município do Sabugal para sua valorização	Evidências dos locais intervencionados e valorizados	2024
		Nº de ações de sensibilização realizadas e nº de participantes	Evidências das sessões	Anualmente a partir de 2022
III.18	Voluntariado Ambiental nas Terras do Lince	Nº de campos de voluntariado realizados e nº de participantes	Relatório anual de voluntariado	Anualmente a partir de 2022
		Nº de zonas intervencionadas	Relatório anual de voluntariado	Anualmente a partir de 2022
IV.19	Banco de Guias das Terras do Lince	Nº de ações de formação realizadas e nº de participantes	Relatório do promotor	2022-2024
		Nº de Guias Integrantes do banco	Base de dados	Anualmente
		Nº de Guias Requeridos	Registo de Dados na Plataforma Digital	Anualmente
IV.20	Rede de Centros de Visitação	Nº de equipamentos/ infraestruturas georreferenciadas	Base de dados	2024
		Modelos de gestão e funcionamento implementados	Base de dados	2024
		Nº de descargas da app	Plataforma de gestão da APP	2026
IV.21	Terras do Lince em Bicicleta	Nº de circuitos implementados e nº de kms	Guia de circuitos	2023 - 2024
		Nº de guias editados	Relatório de atividade	A partir de 2024
		Disponibilização de informação específica sobre os circuitos	Nº de visitantes nos sites municipais e na página web Terras do Lince (quando for criada)	Anualmente
		Disponibilização dos circuitos, para dispositivos móveis	Nº de downloads do respetivo GPX ou KMZ	Anualmente
		Nº de participantes em cada evento anual	Registo inscritos	Anualmente a partir de 2024
		Nº de circuitos implementados e nº de kms	Guia de circuitos	2023 - 2024
IV.22	BTT - Terras do Lince	Construção de um centro Cycling em Penamacor e sua homologação	Relatório do promotor	2023
		Homologação do centro de BTT de Almeida	Relatório do promotor	2023
		km de percursos criados em cada município	Relatório dos promotores	Anualmente a partir de 2023
		Nº de eventos desportivos realizados e nº de participantes	Cartaz/programa do evento	Anualmente
		Disponibilizar on-line informação específica sobre a oferta BTT e parceiros	Nº de visitantes à página específica (nos sites dos municípios) e no Portal web das Terras do Lince (quando for criado)	Anualmente
IV.23	Estrada Cénica Terras do Lince	Nº de reuniões do Grupo de Trabalho e nº de participantes	Evidências das reuniões (atas e folha de presenças)	Anualmente a partir de 2023

Nº	Ação	Indicador de seguimento	Onde	Quando
		Existência de projeto de implementação	Projeto de implementação	2023-2024
		Nº de placas de sinalização rodoviária e turísticas instaladas	Relatório de acompanhamento	2025-2026
		Nº de empresas turísticas aderentes	Relatório de acompanhamento	Anualmente a partir de 2024
IV.24	Experiências em mobilidade coletiva nas Terras do Lince	Nº de programas turísticos organizados	Relatório de atividades do promotor	Anualmente
		Nº de programas turísticos vendidos e nº de visitantes	Relatório de atividades do promotor	Anualmente
IV.25	Calendário de eventos Terras do Lince	Proposta de Modelo de articulação de calendários municipais de eventos	Documento com princípios e a descrição do modelo de articulação	1º trimestre de 2023
		Envolvimento das três autarquias (com a programação de cada município)	Protocolo de colaboração entre os três municípios	Dezembro de 2022
		Criação de, pelo menos, um evento Terras do Lince	Num dos municípios do território Terras do Lince	Anualmente
		Criação da agenda periódica de eventos no território CETS das Terras do Lince	em papel e online (Portal Web Terras do Lince)	Trimestralmente
		Criação de uma newsletter	online/email	Mensal
IV.26	Prova desportiva aquática de Stand Up Paddle	Participação ativa das entidades envolvidas e reconhecimento dos locais e das suas condições geográficas	Atas e relatórios	Semestralmente (2022-2023)
		Nº de circuitos para provas desenvolvidos	Relatórios	Semestralmente (2023)
		Nº de provas criadas	Relatórios	A partir de 2024
		Nº de participantes nas provas criadas	Registo de inscrição de participantes	A partir de 2024
IV.27	Foraging nas Terras do Lince	Nº de workshops realizados e nº de participantes	Evidências dos workshops (folha de presenças)	2022-2026
		Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de participantes	Evidências das reuniões (folha de presenças)	2022-2026
		Conceção de material informativo sobre o Foraging do território	Relatório de atividades	2022-2023
IV.28	Turismo fluvial nas Terras do Lince	Nº de espaços inventariados e programas de gestão turística	Evidências dos materiais produzidos	Anualmente
		Nº de atividades/ações realizadas e nº de participantes	Evidências (programa e lista de inscritos)	Anualmente
IV.29	Estação Náutica Terras do Lince-Sabugal	Obtenção da certificação “Estação Náutica”	Certificado	2023
		Nº de infraestruturas instaladas nas albufeiras para prática de desportos náuticos	Relatório do promotor	2023
		Nº de programas de desporto Escolar direcionados para os desportos Náuticos	Lista de programas	2023
		Nº de ações de promoção e divulgação realizadas	Relatório do promotor	2023
IV.30	Observação de aves	Nº de dias de saídas de campo para monitorização das espécies presentes nos hotspots identificados	Evidências das saídas	2022 - 2023
		Nº de ações de educação ambiental realizadas em escolas	• Relatório do promotor Registos fotográficos	2022 - 2023
		Nº de palestras/seminários realizados	• Relatório do promotor Registos fotográficos	2022 - 2023
		Nº de percursos e locais com potencial para a observação de aves implementados	Guia das aves da Malcata e Alto Côa	2023 - 2024

Nº	Ação	Indicador de seguimento	Onde	Quando
		Nº de abrigos para observação de aves instalados	• Relatório do promotor Registo fotográfico	2023
		Nº de unidades de sinalética instalados (painéis, mesas)	• Relatório do promotor Registo fotográfico	2023
		Edição de Guia das aves da Malcata e Alto Côa	Versão digital do guia	2023
		Nº de feiras de especialidade em que o território esteve presente	• Relatório do promotor Registos fotográficos	2024 - 2026
GG.31	Estrutura de animação	Nº de reuniões da Equipa Técnica de Projeto realizadas e nº de participantes	Folhas de presença	Anualmente
		Nº reuniões do Fórum realizadas e nº de participantes	Folhas de presença	Anualmente
		Nº membros do Fórum	Listagem de membros	Anualmente
		Nº de relatórios anuais de monitorização e avaliação realizados	Relatórios	Anualmente
		Nº de reuniões das Redes assistidas e nº de representantes do Território CETS nas mesmas	Listagem de participantes	Anualmente
		Nº de conferências anuais EUROPARC em que o território esteve representado	Listagem de participantes	Anualmente
GG.32	Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata	Nº de ações integradas no Plano de Ação da Cogestão	PA da Comissão de Cogestão	2022
		Nº de ações integradas no PA da cogestão previstas no PA da CETS	PA da Comissão de Cogestão	2022
		Proposta de alargamento do conceito de Cogestão à área de RN2000	Proposta	2024
GG.33	II Fase da CETS – expansão e dinamização	Nº de ações de informação realizadas	Evidências das ações	2024
		Nº de empresários reconhecidos	Listagem de empresários	2025
		Disponibilização do BI de cada <i>Charter Partner</i>	Portal web das Terras do Lince	2025
		Nº de outros compromissos assumidos pela ELA implementados	Relatório de atividades do promotor	Anualmente a partir de 2022
GG.34	Reavaliação da CETS 2027-2031	Nº de reuniões da ETP e nº de participantes	Folhas de presença	2026
		Nº de reuniões do FPTs e nº de participantes	Folhas de presença	2026
		<i>Dossier</i> de renovação da CETS	Comunicação à Federação EUROPARC	2026

SECTION D – ADDRESSING THE KEY TOPICS

Getting to know how well you address the principles and key topics of the Charter. The principles and key topics of the charter are its fundamental foundation. They have been thoughtfully considered to align the work of protected areas, business and communities to create a sustainable tourism destination and realise social, economic and environmental benefits. In that way we can care for our protected areas and the people who live, work and enjoy them.

Under the following headings, please indicate what actions have been undertaken or are proposed relating to each of the Key Topics of the Charter. We are looking for evidence that action is being taken to address each of these topics, either to make progress or to maintain existing high standards.

D1 Protecting valuable landscapes, biodiversity and cultural heritage

1.1 Influencing land use planning and the control of potentially damaging developments

Key activities and results over the past five years.

- Por Despacho conjunto dos Ministérios da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e do Ambiente foi criada a zona da caça municipal da Malcata, cuja gestão foi transferida em 2016 para o Município de Penamacor;
- Em 4 de junho de 2021, foi assinado um protocolo de colaboração técnica e financeira para a promoção da cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata, entre o Fundo Ambiental, o Município de Penamacor, o Município do Sabugal, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e outras entidades regionais. Este sistema de cogestão obriga à elaboração de um Diagnóstico, de uma Estratégia e de um Plano de Ação que em larga medida vai articular-se com o próximo Plano de Ação da CETS no que diz respeito às ações com incidência nestes dois concelhos;
- Foi criada a Mata Nacional da Serra da Malcata, através do Decreto-Lei n.º 20/2018, de 23 de julho, submetendo os terrenos que são propriedade do estado ao regime florestal;
- Entrada em vigor do novo Plano Diretor Municipal do concelho do Sabugal, datado de 10 de julho de 2018 e consequente aprovação de proposta de alteração em abril de 2021;
- Através do Despacho n.º 7109-A/2021, de 16 de julho, foi aprovada a delimitação da AIGP- Área Integrada de Gestão da Paisagem de “Terras do Lince – Malcata”, com uma área de aproximadamente 4 824 hectares e inserida na RNSM, abrangendo a freguesia de Malcata, no concelho do Sabugal, e a freguesia do Meimão, no concelho de Penamacor. As AIGP visam uma abordagem territorial integrada para dar resposta à necessidade de ordenamento e gestão da paisagem e de aumento de área florestal gerida a uma escala que promova a resiliência aos incêndios, a valorização do capital natural e a promoção da economia rural;
- Elaboração do Plano de Contingência para água em situações de Seca Agrometeorológica extrema do Concelho Sabugal. Este plano visa essencialmente estruturar uma rede de abastecimento de água secundária para fins de apoio à atividade agropecuária em cenários de Seca Agrometeorológica, ou seja, falta de água induzida pelo desequilíbrio entre a precipitação e a evaporação, associada a um desequilíbrio entre a água disponível no solo e a necessidade das culturas. Este sistema pode ainda ter a valência para abastecimento de viaturas ligeiras de combate a incêndios em teatro de operações já que é expectável que nos anos de maior seca associado ao elevado risco de incêndio também a severidade dos incêndios é maior;
- Durante este período continuaram a ser monitorizadas algumas das espécies mais importantes da RNSM, bem como a melhoria dos seus habitats. No caso da espécie *Aegypius monachus* (abutre-preto), os resultados foram muito positivos com a constituição de uma colónia nidificante na Serra da Malcata;
- Os municípios de Almeida, Elvas, Marvão e Valença formalizaram, em dezembro de 2019, junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a candidatura conjunta das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial;

- No âmbito da ação **I.5-Lince 2020 – O regresso do Lince Ibérico à Gata-Malcata**, foram realizadas um conjunto de ações preparatórias para a reintrodução do Lince-Ibérico, assim como estudos de caracterização do habitat do lince-ibérico e do coelho-bravo na ZEC Malcata da RN2000. Para além disso, foi melhorado o cercado de coelho bravo existente na Colónia Agrícola Martim Rei e foram construídos novos cercados para a criação de coelho-bravo;
- No âmbito da ação **III.33 Património Geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince** foi definida a metodologia para a realização do levantamento do património geológico para a sua proteção e valorização, deu-se início ao levantamento e foram dinamizadas algumas ações de sensibilização ambiental.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.5 Lince 2020 – o regresso do Lince Ibérico à Gata-Malcata

Ação cuja responsabilidade inicial de execução era da Associação Iberlinx, mas que por questões relacionadas com limitações impostas pela fonte financeira, a sua execução física teve que ser assumida pelas Câmaras Municipais do Sabugal e de Penamacor, com a coordenação e acompanhamento da Associação Iberlinx.

De âmbito territorial intermunicipal (municípios de Sabugal e Penamacor), tinha como principal objetivo promover uma gestão do território favorável à reintrodução e à existência de populações de Lince-Ibérico na área transfronteiriça Gata-Malcata/Terras do Lince, não tendo sido finalizada devido, principalmente, ao atraso decorrente das dificuldades de acesso ao financiamento e da burocracia associada aos procedimentos de contratação pública. Uma vez que a ação se encontra ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

I.17-Valorização Florestal

A ação promovida pelo Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo criar pontos de interesse na floresta, promover a sua gestão sustentável, criar o centro interpretativo das fagáceas e potenciar e qualificar os espaços florestais como estrutura de apoio ao turismo. A ação não foi executada devido, essencialmente, à falta de financiamento, tendo sido elaborada e submetida uma candidatura a financiamento, a qual não foi aprovada.

III.33-Património Geológico da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Ação promovida pela Câmara Municipal de Penamacor, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal inventariar, caracterizar e avaliar o património geológico do território CETS com vista à sua valorização e aproveitamento turístico não tendo sido finalizada devido, principalmente, à indisponibilidade técnica (recursos humanos) da entidade promotora e das entidades parceiras, bem como pelos constrangimentos associados à pandemia da COVID-19 que obrigaram à interrupção do processo de inventariação. Uma vez que a ação se encontra ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

III.34-Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pelo ICNF, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal elaborar a CATN e sua incorporação nos regulamentos municipais, por forma a regular o exercício de atividades de turismo de natureza. Neste âmbito foi apenas realizada uma reunião inicial com o Grupo de Trabalho responsável por implementar a ação com vista à adequação dos seus objetivos, redefinição das atividades previstas e/ou identificação de novas atividades (e respetivo calendário). Contudo, devido, principalmente, à indisponibilidade técnica (recursos humanos) da entidade promotora e das entidades parceiras, assim como pelos constrangimentos provocados pelos sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, foi praticamente impossível o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias. Uma vez que a ação se encontra ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

Planned activities in new action plan.

I.1-Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata

Promover a gestão e monitorização do habitat e das populações de coelho-bravo no território, para criar as condições necessárias à reintrodução do Lince-Ibérico na área Malcata/Terras do Lince. Para além disso, desenvolver-se-ão ações de comunicação/sensibilização da população local e visitantes para a importância desta espécie, explicando a sua história no território e os fatores que determinaram a sua extinção, bem como os esforços que estão a ser realizados em prol da sua reintrodução e que determinarão a sua sobrevivência.

III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince

Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince indicando, por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga. Esta CATN é traduzida num regulamento e respetiva cartografia associada, a qual se pretende incorporar nos regulamentos municipais e difundir pelas empresas de animação turística e público em geral.

III.17-Património Geológico das Terras do Lince

Dar continuidade ao trabalho de inventariação, caracterização e avaliação do património geológico do território CETS das Terras do Lince e implementar as medidas necessárias à sua conservação, gestão, interpretação, valorização e aproveitamento turístico.

GG.32-Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado, elaborando e implementando um Plano de Ação a três anos que será articulado com o Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026.

1.2 Influencing the location, type and design of tourism developments

Key activities and results over the past five years.

- Por Despacho conjunto dos Ministérios da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e do Ambiente foi criada a zona da caça municipal da Malcata, cuja gestão foi transferida em 2016 para o Município de Penamacor;
- Em 4 de junho de 2021, foi assinado um protocolo de colaboração técnica e financeira para a promoção da cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata, entre o Fundo Ambiental, o Município de Penamacor, o Município do Sabugal, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e outras entidades regionais. Este sistema de cogestão obriga à elaboração de um Diagnóstico, de uma Estratégia e de um Plano de Ação que em larga medida vai articular-se com o próximo Plano de Ação da CETS no que diz respeito às ações com incidência nestes dois concelhos;
- Foi criada a Mata Nacional da Serra da Malcata, através do Decreto-Lei n.º 20/2018, de 23 de julho, submetendo os terrenos que são propriedade do estado ao regime florestal;
- Entrada em vigor do novo Plano Diretor Municipal do concelho do Sabugal, datado de 10 de julho de 2018 e consequente aprovação de proposta de alteração em abril de 2021;
- Através do Despacho n.º 7109-A/2021, de 16 de julho, foi aprovada a delimitação da AIGP- Área Integrada de Gestão da Paisagem de “Terras do Lince – Malcata”, com uma área de aproximadamente 4 824 hectares e inserida na RNSM, abrangendo a freguesia de Malcata, no concelho do Sabugal, e a freguesia do Meimão, no concelho de Penamacor. As AIGP visam uma abordagem territorial integrada para dar resposta à necessidade de ordenamento e gestão da paisagem e de aumento de área florestal gerida a uma escala que promova a resiliência aos incêndios, a valorização do capital natural e a promoção da economia rural.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

III.34-Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

Planned activities in new action plan.

III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince

Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince indicando, por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga. Esta CATN é traduzida num regulamento e respetiva cartografia associada, a qual se pretende incorporar nos regulamentos municipais e difundir pelas empresas de animação turística e público em geral.

1.3 Managing visitor flows, activities and behaviour in sensitive areas and sites

Key activities and results over the past five years.

Neste princípio importa referir que os fluxos turísticos existentes no território das Terras do Lince são baixos, pelo que até à data não foi necessário tomar medidas especificamente relacionadas com a gestão de fluxos e controlo do turismo nas áreas sensíveis do território. Os maiores problemas de controlo da capacidade de carga registam-se em épocas/momentos muito pontuais relacionados com a realização de eventos específicos como as Capeias Arraianas (durante o mês de agosto), a Vila Madeiro (em dezembro) e as Comemorações do Cerco de Almeida.

No entanto, nos locais mais sensíveis foram impostas algumas limitações, essencialmente relacionadas com o nº de pessoas por atividade. Assim, a realização de algumas atividades obedece a uma gestão de fluxos, a saber:

- A participação em visitas interpretadas, percursos pedestres, provas desportivas, entre outras, quer sejam organizadas por entidades públicas ou privadas, está normalmente limitada a um número máximo de pessoas, evitando sobrecarga dos recursos naturais e/ou culturais e facilitando a gestão e acompanhamento dos praticantes. De forma gradual, as entidades organizadoras destas atividades têm vindo a adotar e a promover medidas amigas do ambiente, nomeadamente, a substituição de garrafas de água de plástico por canecas reutilizáveis; a marcação de percursos para eventos pontuais é feita com materiais recicláveis em vez de se fazer com fitas de plástico; sensibilização dos participantes pelos guias ou monitores para a importância de preservar a natureza, entre outros;
- Para a realização de atividades que envolvam a participação de um número mais elevado de pessoas em áreas mais sensíveis como os espaços da Rede Natura 2000 e/ou que possam interferir com os habitats de algumas espécies é solicitada licença/autorização ao ICNF, e são tomadas medidas especiais de precaução;
- No âmbito da ação **IV.51-Rede de percursos pedestres Penamacor**, foram implementados alguns percursos pedestres para valorizar e promover o aproveitamento turístico do património geológico do município, tendo sido instalados painéis interpretativos onde, entre outras, se chama a atenção para os comportamentos a adotar para a preservação deste património;
- Por outro lado, no período 2020-2021 tiveram que ser impostas algumas restrições adicionais para assegurar o cumprimento das orientações emanadas pela DGS - Direção Geral da Saúde para prevenção e controlo da pandemia da COVID-19.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.6-Turismo cinegético

A ação promovida pela Câmara Municipal de Penamacor, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre os seus objetivos promover uma maior articulação entre as diversas zonas de caça e a formação das entidades gestoras, bem como sensibilizar a população, em especial a escolar, para a importância da atividade cinegética na manutenção dos habitats e na conservação da natureza, aliando os modelos de gestão da caça à estratégia de repovoamento do Lince-Ibérico.

Neste âmbito foi apenas organizado o colóquio “Turismo Cinegético nas Terras do Lince” e a participação do território na Feira da Caça, Pesca e Desenvolvimento Rural, sendo que as restantes atividades da ação foram amplamente limitadas pelos sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19. Uma vez que a ação se encontra ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

II.25-Aplicação Móvel Naturguide

A ação promovida pelo Refúgio no Campo, empresa de alojamento com sede no município do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo criar uma aplicação para dispositivos móveis que facilitasse a visita e a interpretação do património natural da RNSM e do restante Território CETS. A ação não foi executada devido à falta de capacidade de desenvolvimento do promotor por motivos pessoais e de ordem financeira.

II.26-Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince

Ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo criar uma rede identitária e qualificada de espaços de informação turística para o visitante com vista à consolidação das Terras do Lince como destino de turismo de natureza, envolvendo as empresas, em particular de alojamento, neste processo de difusão da informação turística, e melhorando a qualidade e a acessibilidade à mesma. Neste âmbito foram realizadas, entre outras, uma análise de vários sistemas de acreditação implementados noutros territórios e elaborado um documento de acreditação para empresas aderentes seguindo o exemplo de metodologia espanhola, sendo necessário proceder à sua implementação. Assim, a ação está ainda em execução, sendo que este atraso se deveu, principalmente, à indisponibilidade técnica (recursos humanos) da entidade promotora e das entidades parceiras. Uma vez que a ação está ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

III.32-Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pelo ICNF, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal promover e desenvolver ações de Educação Ambiental coordenadas a nível territorial, envolvendo as entidades do território que promovem atividades neste âmbito. A ação não foi executada, essencialmente, por dificuldades de ordem técnica (disponibilidade de Recursos Humanos) e financeira da entidade promotora.

IV.47-Banco de guias da Malcata

A ação promovida pela EAT JPMV-João Paulo Manaia do Vale Unip. Lda., de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo criar um banco de guias turísticos qualificados e especializados, envolvendo a população local na criação desta oferta, aumentando assim os benefícios económicos do turismo para o território e dando resposta a uma das principais necessidades do setor. Neste período foi apenas elaborado um Dossier Técnico “Guião para o Banco de Guias”, estando a ação atualmente em execução. Este atraso deveu-se, principalmente, à alteração de promotor e aos constrangimentos provocados pelos sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, os quais impossibilitaram o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias. Uma vez que a ação está ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

IV.51-Rede de Percursos Pedestres Penamacor

A ação promovida pela Câmara Municipal de Penamacor, de âmbito municipal, tinha como objetivo principal promover a valorização e aproveitamento turístico do património geológico do município, através do desenvolvimento e implementação de sete percursos pedestres, não tendo sido finalizada, estando este atraso associado à indisponibilidade dos recursos humanos, prevendo-se a sua conclusão até março de 2022.

Planned activities in new action plan.

I.2-Turismo Cinegético

Promover uma maior articulação entre as diversas zonas de caça existentes no território, a formação das entidades gestoras, a difusão de boas práticas cinegéticas e um melhor ordenamento da atividade, como ferramentas para a conservação e gestão de habitats e espécies presentes no território. Para além disso sensibilizar-se-á a população local (especialmente a população escolar) para o importante papel que a atividade cinegética pode ter na conservação dos valores e recursos naturais do território.

I.3-Educação Ambiental nas Terras do Lince

Desenvolver ações regulares de Educação Ambiental com os agrupamentos de escolas do território (potenciando, prioritariamente, a rede de eco-escolas), promovendo um maior e melhor conhecimento sobre as suas áreas protegidas e classificadas (com especial incidência na ZEC Malcata da RN2000, área classificada distribuída pelos três municípios das Terras do Lince) e os valores e recursos naturais que albergam (com especial destaque para o lince-ibérico e a sua história no território). Para além disso, pretende também dinamizar as infraestruturas e equipamentos de Educação Ambiental existentes, produzir materiais informativos e didáticos assim como celebrar algumas datas assinaláveis (dia da RNSM, dia Europeu dos Parques, etc.).

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

II.11-Sinalética Terras do Lince

Facilitar o acesso rodoviário ao território das Terras do Lince e a sua identidade visual através da instalação de sinalética de identificação geográfica do território nas suas portas de entrada.

III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince

Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince indicando, por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga. Esta CATN é traduzida num regulamento e respetiva cartografia associada, a qual se pretende incorporar nos regulamentos municipais e difundir pelas empresas de animação turística e público em geral.

III.17-Património Geológico das Terras do Lince

Dar continuidade ao trabalho de inventariação, caracterização e avaliação do património geológico do território CETS das Terras do Lince e implementar as medidas necessárias à sua conservação, gestão, interpretação, valorização e aproveitamento turístico.

IV.19-Banco de Guias das Terras do Lince

Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço de marcação centralizado e automático, onde seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado ao serviço solicitado. Para isso será necessário promover ações de formação em temáticas específicas para capacitar as pessoas interessadas e com o perfil para integrar o banco de guias, propiciar atividades de reconhecimento do território alinhadas com as ações de formação e criar o serviço de marcação online no portal web das Terras do Lince (a criar no âmbito da ação II.10- Pontos de Informação)

IV.24-Experiências em mobilidade coletiva nas Terras do Lince

Organizar, estruturar e divulgar programas/experiências de curta duração (1 dia) tendo por base as ofertas do território (p.e. “Visita às Aldeias Históricas”, “Estâncias termais Terras do Lince”, “Caminhadas nas Terras do Lince”, “Visita às muralhas e castelos”, entre outros), estabelecendo a ligação entre os diferentes parceiros

(nomeadamente nas áreas da mobilidade coletiva, alojamento, restauração e animação turística) e promovendo o aumento da duração média da estada no território.

D2 Supporting conservation through tourism

2.1 Encouraging visitors and tourism businesses to support conservation, through donations, volunteering and other activity

Key activities and results over the past five years.

Apesar de ser um conceito muito recente e incipiente na realidade do turismo de natureza português começa a esboçar-se um interesse genuíno nesta matéria, embora mais ligado ao voluntariado do que à contribuição financeira direta pelo visitante.

- Algumas atividades de voluntariado organizadas por entidades públicas (municípios) e privadas (associações, etc.) do território CETS das Terras do Lince (p.e. Campo internacional de trabalho de Vila do Touro organizado pela Câmara Municipal do Sabugal em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude e a Associação Transcudânia);
- No âmbito do protocolo assinado entre a Câmara Municipal do Sabugal e o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, foram promovidas saídas de campo para inventariação e monitorização de aves, bem como atividades de educação ambiental e sensibilização, envolvendo ativamente a população local e os empresários do setor do turismo. Para além disso, foi promovido o apadrinhamento de aves em recuperação que foram depois devolvidas à natureza (quando possível após final do processo de recuperação) na presença do “padrinho”;
- cerca de oitenta voluntários (população local e visitantes) participaram no Passeio “Vamos plantar um sobreiro e outras espécies autóctones”, que decorreu em 2019 no âmbito do evento Penamacor Vila Madeiro. Nesta iniciativa foram plantadas cerca de oitenta espécies florestais autóctones na Mata Municipal e decorreu uma atividade de orientação com identificação destas mesmas espécies;

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

II.21 II Fase da CETS - empresários turísticos

Ação promovida entre 2016-2018 pela Territórios do Côa - ADR, passando a ser em 2019-2021 assumida pela Estrutura Local de Animação. De âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo inicial reconhecer 20 empresas do setor do turismo com a II Fase da CETS. Neste âmbito deu-se início ao processo de adesão dos primeiros 14 agentes económicos à II Fase da CETS em 2021, prevendo-se que seja finalizado até junho de 2022.

III.31-Campos de Voluntariado Gata-Malcata/ Terras do Lince

A ação promovida pelo ICNF, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo estabelecer um Plano de Ação para o Território CETS em matéria de voluntariado, com vista à organização de 2 campos de voluntariado ambiental por ano, promovendo ações de preservação e conservação da natureza e sensibilização dos cidadãos. A ação não foi executada, essencialmente, por dificuldades de ordem técnica (disponibilidade de Recursos Humanos) e financeira da entidade promotora.

Planned activities in new action plan.

III.18-Voluntariado Ambiental nas Terras do Lince

Estabelecer um plano de ação para o território CETS das Terras do Lince em matéria de voluntariado ambiental, envolvendo os cidadãos em processos de sensibilização assim como em ações de melhoramento/recuperação do espaço natural, através da sua participação anual em 1 ou 2 ações anuais de voluntariado desenvolvidas sob temáticas específicas.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

2.2 Using revenues obtained from tourism-related activity to support conservation

Key activities and results over the past five years.

- No âmbito do NaturCôa, o valor da inscrição para participação no evento reverte para ações de reflorestação do território;

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

Não foram previstas atividades neste âmbito dada a pequena dimensão das empresas turísticas e o caráter ainda muito incipiente de uma filosofia desta natureza nas empresas e visitantes nacionais.

Planned activities in new action plan.

Não foram previstas atividades neste âmbito pelas razões expostas

2.3 Establishing, supporting and promoting tourism-related investments, projects and activities that help to conserve the natural and cultural heritage

Key activities and results over the past five years.

- Realização do Festival Primavera na Serra da Malcata (7-9 maio 2021) que promoveu o encontro de pintores, músicos, fotógrafos e outras pessoas ligadas às artes que proporcionaram ao público uma visão distinta da Serra da Malcata. Para além disso, realizaram-se diversos concertos em distintos locais da Serra da Malcata;
- O Programa Cultural em Rede “Mapas Natureza” levou concertos, criação colaborativa, instalações, documentários, caminhadas performativas, piqueniques e atividades a 10 territórios ao longo de 10 fins-de-semana de 2021, um dos quais a Serra da Malcata;
- Criação de uma Rede de Arte Contemporânea em territórios naturais classificados de baixa densidade, com o desenvolvimento por Erik Samakh da instalação artística “Pirilampos” em 4 locais, dos quais a Nascente do Côa (Malcata/Mesas), dando posteriormente lugar a umas Jornadas, no Fundão, de reflexão sobre a interação do Homem com a Natureza, e uma exposição no Museu do Sabugal de compilação dessa obra artística;
- Ao longo dos seis anos de implementação da CETS realizaram-se no território das Terras do Lince inúmeros eventos/feiras/festas/exposições/recriações históricas que tiveram por base a história, cultura e tradições locais, sendo promovidas por diferentes entidades (p.e. NaturCôa, Festival Anual de “Capeia Arraiana” e apoio à realização das Capeias locais; Escola do Soldado; Mercado à moda antiga; etc.);
- A realização pontual de visitas guiadas ao património histórico do território CETS das Terras do Lince promovidas pelos municípios (através dos seus postos de turismo) e/ou outras entidades;
- No âmbito da ação **I.12-Valorização dos produtos locais**, a ADES organizou diversas sessões de esclarecimento relativas aos apoios disponíveis para a produção local e valorização dos recursos endógenos, colóquios de artesanato e produtos da terra, mercados para venda de produtos locais, participação em feiras e certames, eventos online, etc.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.7 Descobrir a Raia

A ação promovida pela Territórios do Côa - ADR, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre seus objetivos promover a criação de uma rede de espaços naturais e culturais para a valorização turística do património, bem como para a dinamização das memórias de fronteira, com especial referência ao contrabando, à emigração, à guerra peninsular e às manifestações tradicionais mais identitárias. Dado o promotor não ter disponibilizado, em tempo útil, qualquer dado sobre as atividades levadas a cabo, nem sobre o estado da ação, foi considerada como não executada.

I.8 Cultura na Gata-Malcata/ Terras do Lince

Ação promovida pela Câmara Municipal de Almeida, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal promover o trabalho em rede e a gestão articulada dos espaços museológicos/de interpretação do território CETS.

Em 2019 esta ação foi identificada pela ETP como uma das 13 prioritárias de execução, tendo sido apenas realizada uma reunião inicial com o grupo de trabalho responsável pela sua implementação sendo que os sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, limitaram o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias à sua execução.

I.9 Património Histórico da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Ação promovida pela Câmara Municipal de Almeida, de âmbito territorial Terras do Lince, que tinha como objetivo promover a recuperação, preservação e valorização do património histórico-cultural construído do Território CETS.

Em 2019 esta ação foi identificada pela ETP como uma das 13 prioritárias de execução, tendo sido realizada apenas uma reunião inicial com o grupo de trabalho responsável pela sua implementação, sendo que os sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, limitaram o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias à sua execução.

I.14-Menu Raiano

Ação cuja responsabilidade inicial de execução era do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, mas que, em 2019, após ter sido identificada pela ETP como uma das 13 ações prioritárias, foi assumida pela Câmara Municipal de Penamacor, dada a indisponibilidade do promotor inicial para assegurar a ação.

De âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo criar uma oportunidade de promover a gastronomia local sob a designação comum “Menu Raiano”, através de uma oferta de qualidade concertada com os estabelecimentos aderentes, divulgando o património gastronómico, os produtos agrícolas usados na sua confeção, assim como a ligação ao Território CETS.

A ação encontra-se ainda em execução devido aos constrangimentos provocados pelos sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, os quais limitaram o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias. Uma vez que a ação está ainda em execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

I.18-Etnocentro – Memórias da Raia

A ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito municipal, tinha como objetivo criar um espaço de interpretação cultural e etnográfica para valorizar, divulgar e promover a história e o património cultural imaterial do território CETS. A ação não foi executada devido, essencialmente, à falta de financiamento.

I.20-Parque dos Músicos de Bendada

A ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito municipal, que tinha como objetivo principal promover a reabilitação da “Quinta do Salgado” e implementar um percurso temático sobre a história da música na Bendada, especialmente focado na sua banda filarmónica com mais de 150 anos de história. A ação não foi executada devido, essencialmente, à falta de financiamento.

IV.44-Xacobeo 2021

A ação promovida pela Territórios do Côa – ADR, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre os seus objetivos desenvolver uma oferta turística específica associada à visitação do património religioso, potenciando a oportunidade que o Ano Santo Xacobeo 2021 podia constituir para o território, organizando, adaptando e promovendo a oferta existente de forma a conseguir articulá-la e integrá-la na oferta turística do Xacobeo 2021. Dado o promotor não ter disponibilizado, em tempo útil, qualquer dado sobre as atividades levadas a cabo, nem sobre o estado da ação, foi considerada como não executada.

Planned activities in new action plan.

I.4-Educação Cultural para o Território Terras do Lince

Desenvolver conhecimento sobre o património histórico e cultural, material e imaterial (casos do contrabando e a sua associação com a emigração dos anos 50/60, a capeia arraiana e mais manifestações tauromáquicas, o conceito Raia, o Madeiro, etc.), através da criação de um circuito que abarque todo o território das Terras do Lince e que dê a conhecer a sua história, trabalhando com as escolas do território, editando um folheto do circuito histórico-cultural para sua divulgação e georreferenciando e/ou atualizando em base SIG todos os pontos de interesse que constem do mesmo.

I.6-Menu Raiano

Consolidar a identidade gastronómica do Território das Terras do Lince, criando uma oferta concertada de pratos tradicionais de qualidade, que promovam e divulguem o património gastronómico e os produtos agroalimentares locais sob a designação “Menu Raiano”.

III.17-Património Geológico das Terras do Lince

Dar continuidade ao trabalho de inventariação, caracterização e avaliação do património geológico do território CETS das Terras do Lince e implementar as medidas necessárias à sua conservação, gestão, interpretação, valorização e aproveitamento turístico.

IV.30-Observação de aves

Desenvolver e promover o turismo de observação de aves no território CETS das Terras do Lince através da: i) realização anual de saídas de campo para inventariação de aves; ii) realização de ações anuais de educação ambiental com devolução de aves à natureza; iii) realização anual de seminários/palestras e workshops sobre a temática; iv) implementação e promoção de uma rede de percursos e locais com potencial para a observação de aves, instalação de sinalética interpretativa da avifauna e de abrigos para a observação de aves; v) edição de um guia das aves da Malcata e Alto Côa e presença em feiras de especialidade para promoção do produto.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

D3 Reducing carbon footprint, pollution and wasteful resource use

3.1 Working with tourism businesses to improve environmental management, including use of energy and water, waste management, and noise and light pollution

Key activities and results over the past five years.

- No âmbito da ação **II.21-II Fase da CETS - adesão dos empresários**, estão em processo de reconhecimento pelo seu compromisso em prol da sustentabilidade da sua atividade 14 empresas das Terras do Lince. Para serem reconhecidas enquanto *Charter Partners* estas empresas têm de cumprir um conjunto de atividades identificadas como básicas em três blocos de atuação, a saber: (i) melhorar a sua oferta e a sua ligação ao Território CETS; (ii) Melhorar o seu comportamento ambiental e (iii) apoiar o desenvolvimento local e a conservação do património).

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

II.21-II Fase da CETS - empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

Planned activities in new action plan.

II.12-NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património

Organizar um evento anual de fotografia de natureza (que teve a sua primeira edição em 2019), refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. Este evento pretende dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do município do Sabugal em particular e das Terras do Lince em geral, explorando-os como atrativo à visitação e descoberta do território.

III.15-Formação a Empresários das Terras do Lince

Fazer um levantamento sobre as necessidades de formação dos empresários do setor do turismo do território CETS e dos seus recursos humanos, e promover as ações de formação que permitam colmatar as necessidades identificadas. A modalidade de formação a contemplar será a Formação-Ação PME e a Formação Modular Certificada. Em conjugação com as ações de formação, promover-se-ão reuniões (on-line e presenciais) e ações de informação sobre questões fiscais, criação e desenvolvimento empresarial, apoios comunitários, etc.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

3.2 Promoting the use of public transport and other alternatives to cars

Key activities and results over the past five years.

A oferta de transporte público de acesso ao Território CETS continua a ser insuficiente (tanto em frequência, como em horário), apenas sendo acessível em autocarro ou comboio (neste último caso apenas ao Concelho de Almeida). No que respeita à mobilidade interna, existe circulação dentro do território em autocarro, mas a oferta é ainda mais deficiente pois não tem uma lógica de servir a ligação interna, mas antes está definida como uma ligação com o exterior. O volume diminuto de potenciais clientes torna ainda mais desafiante o trabalho nesta área.

- Participação dos municípios do Sabugal e de Almeida no projeto "PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável" da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela iniciado em 2015. O PAMUS tem como objetivo identificar as propostas e medidas que contribuam para a “promoção das estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação dos impactos ambientais deste sector”.
- Em 2016 foi criada a Autoridade dos Transportes do Município do Sabugal, no âmbito da transferência de competências do estado para as autarquias. Em finais de 2019 foi lançado um concurso público internacional para Aquisição de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Concelho do Sabugal. Atualmente, na qualidade de Autoridade de Transportes, o Município criou um novo plano de mobilidade, o qual prevê desde o dia 1 de março de 2022 alterações aos circuitos de transportes escolares e de passageiros;
- Ao longo dos últimos anos os municípios têm apostado na criação de múltiplos percursos pedestres para incentivar o usufruto e a descoberta dos recantos do território CETS com um menor impacto na qualidade ambiental do território;
- No que diz respeito às atividades de desporto aventura e de natureza, a grande maioria promove a fruição e descoberta do Território CETS sem recurso ao automóvel. Contudo, dadas as limitações da oferta de transportes públicos, os visitantes ainda têm de fazer uso dos seus próprios meios de transporte para aceder aos locais de realização das atividades e para se deslocarem no território. Importa destacar as exceções relacionadas com as excursões e as visitas organizadas em grupo.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

IV.40 Gata-Malcata/Terras do Lince em Bicicleta

Ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal definir e implementar circuitos de visitação/descoberta do Território CETS com recurso à bicicleta e de uma forma inclusiva, envolvendo ativamente os agentes económicos.

Em 2019 esta ação foi identificada pela ETP como uma das 13 prioritárias de execução, tendo sido realizada uma visita de estudo a uma boa prática (PN do Luberon em França), um levantamento da oferta existente no território e uma candidatura que foi apresentada ao Programa Valorizar do Turismo de Portugal (que não foi considerada elegível).

O atraso na execução da ação deveu-se à indisponibilidade técnica (recursos humanos) da entidade promotora e das entidades parceiras, bem como à falta de financiamento. Uma vez que a ação está ainda numa fase inicial de execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

IV.41 BTT Gata-Malcata/Terras do Lince

Ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo implementar/melhorar a oferta de BTT e promover a articulação da oferta existente nos três municípios, envolvendo ativamente os agentes económicos do território.

Em 2019 esta ação foi identificada pela ETP como uma das 13 prioritárias de execução, tendo sido realizada uma visita de estudo a uma boa prática (PN do Luberon em França), um levantamento da oferta existente no território e uma candidatura apresentada ao Programa Valorizar do Turismo de Portugal (que não foi considerada elegível). O atraso na execução da ação deveu-se à indisponibilidade técnica (recursos humanos) da entidade promotora e das entidades parceiras, bem como à falta de financiamento. Uma vez que a ação está ainda numa fase inicial de execução, passou a integrar o novo Plano de Ação.

IV.45 Turismo Equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pela Territórios do Côa – ADR, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre os seus objetivos promover o desenvolvimento de uma oferta específica no âmbito do Turismo Equestre, aproveitando e valorizando as infraestruturas, equipamentos e recursos existentes e envolvendo ativamente os agentes

económicos. Dado o promotor não ter disponibilizado, em tempo útil, qualquer dado sobre as atividades levadas a cabo, nem sobre o estado da ação, foi considerada como não executada.

IV.51 Rede de Percursos Pedestres Penamacor

Já explicitado em D.1.3

Planned activities in new action plan.

II.12-NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património

Organizar um evento anual de fotografia de natureza (que teve a sua primeira edição em 2019), refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. Este evento pretende dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do município do Sabugal em particular e das Terras do Lince em geral, explorando-os como atrativo à visita e descoberta do território.

IV.21-Terras do Lince em Bicicleta

Criar, divulgar e promover uma oferta organizada de circuitos cicláveis (aproveitando a rede viária existente) que permitam a descoberta e usufruto do território CETS de uma forma descontraída e enriquecedora (passando pelos seus principais locais de atração), e que estejam associados à oferta de serviços turísticos de apoio.

IV.22-BTT - Terras do Lince

Potenciar e qualificar o território CETS das Terras do Lince como destino de turismo de natureza e desporto ativo: i) alargando a rede de percursos do Centro Cycling do Sabugal; ii) implementado um centro de BTT e respetiva rede de percursos no concelho de Penamacor; iii) homologando o centro de BTT de Almeida; iv) articulando a oferta dos três centros de BTT do território; v) criando uma rede de parceiros que dinamize as infraestruturas e aumente a qualidade da oferta; vi) adaptando uma app existente e desenvolvendo conteúdos para divulgar a oferta existente.

IV.24-Experiências em mobilidade coletiva nas Terras do Lince

Organizar, estruturar e divulgar programas/experiências de curta duração (1 dia) tendo por base as ofertas do território (p.e. “Visita às Aldeias Históricas”, “Estâncias termas Terras do Lince”, “Caminhadas nas Terras do Lince”, “Visita às muralhas e castelos”, entre outros), estabelecendo a ligação entre os diferentes parceiros (nomeadamente nas áreas da mobilidade coletiva, alojamento, restauração e animação turística) e promovendo o aumento da duração média da estada no território.

D4 Providing safe access, quality facilities and special experiences of the protected area, available for all visitors

4.1 Providing a wide range of access opportunities, with attention to safety and risk management

Key activities and results over the past five years.

- O Território CETS das Terras do Lince oferece diversas atividades de animação turística, cujos serviços são prestados por empresas que respeitam as condições de segurança inerentes a cada atividade, possuindo alvará emitido pelo Turismo de Portugal para o exercício das suas funções. Os guias e monitores são credenciados e possuem formação na área. Algumas empresas já oferecem atividades para pessoas com mobilidade condicionada;
- Foram criadas condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida no Castelo de Vilar Maior e na Aldeia Histórica de Sortelha.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

III.35-Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pela Universidade da Beira Interior, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo identificar e sensibilizar os empresários e demais agentes económicos para as oportunidades associadas ao turismo sénior, bem como para a importância de adaptarem e/ou desenvolverem uma oferta adequada às necessidades deste segmento de mercado. Dado o promotor não ter disponibilizado, em tempo útil, qualquer dado sobre as atividades levadas a cabo, nem sobre o estado da ação, foi considerada como não executada.

IV.43-Turismo inclusivo by VMI

A ação promovida pela empresa de transporte de passageiros Viúva Monteiro & Irmão, Lda., com sede no município do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo desenvolver ofertas turísticas específicas destinadas à população sénior e à população com mobilidade condicionada. A ação não foi executada por falta de financiamento.

Planned activities in new action plan.

Não foram previstas atividades neste âmbito

4.2 Improving the quality of visitor facilities and services

Key activities and results over the past five years.

- Deu-se início ao processo de adesão de 14 empresas do setor do turismo à II Fase da CETS (no âmbito da ação **II.21-II Fase da CETS – Empresários Turísticos**) os quais têm de implementar um conjunto de atividades básicas em três blocos de atuação (a saber: (i) melhorar a sua oferta e a sua ligação ao Território CETS; (ii) melhorar o seu comportamento ambiental e (iii) apoiar o desenvolvimento local e a conservação do património), e assumir um programa de atividades a três anos de melhoria contínua, assumindo um compromisso em prol da sustentabilidade da sua atividade, dando resposta a esta ação chave da CETS;
- A implementação da marca nacional “natural.pt”, fomentando a adesão dos agentes económicos do Território CETS das Terras do Lince, tendo neste momento 12 agentes reconhecidos;
- No âmbito da ação **III.37-Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince** a ADES promoveu um conjunto de ações de formação destinada aos empresários do território (inglês e atendimento para o turismo; e-marketing; gestão de redes sociais, venda online, etc.) e prestou um serviço de consultadoria personalizada;
- Requalificação do Castelo de Alfaiates e do acesso ao Castelo de Vila do Touro;
- Em 2020 o Turismo de Portugal atribuiu o selo “Clean & Safe” às Termas do Cró e aos Postos de Turismo (Sortelha e Sabugal), assim como o selo “Clean & Safe – Equipamentos Culturais de Gestão Municipal” ao Museu do Sabugal, à Casa da Memória Judaica da Raia Sabugalense, ao Museu Vivo de Vilar Maior e ao Centro Cívico Nascente do Côa. Este selo tem como objetivo apoiar as entidades na identificação das medidas a adotar na contenção da pandemia de COVID-19 e, também, reforçar a confiança em Portugal enquanto destino turístico; seja por parte dos turistas – nacionais e estrangeiros –, dos colaboradores das entidades, ou da população em geral;
- Os municípios do Sabugal e Penamacor implementaram um sistema de sinalização e informação turística mais direto, interativo e comunicativo com os residentes e visitantes. Os “beacons” (pequenos dispositivos que emitem sinais através da tecnologia *bluetooth low energy* e que podem ser captados por aplicativos de *smartphones* e *tablets* através da *app APP Smiity*) estão disponíveis em diversos locais do território, os quais transmitem a quem passa conteúdos sobre o ponto específico em que está situado, assim como um conjunto de outras referências, designadamente mais sítios de interesse e informações úteis e atuais, tais como percursos pedestres, notícias, agenda de eventos, curiosidades, entre outras;

- No âmbito do projeto "Olhos de Lince" o município do Sabugal promove a monitorização dos trilhos do município, bem como a sensibilização dos mais jovens para a prática desportiva e prevenção da natureza.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.9 Património Histórico da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Ação promovida pela Câmara Municipal de Almeida, de âmbito territorial Terras do Lince, que tinha como objetivo promover a recuperação, preservação e valorização do património histórico-cultural construído do Território CETS.

Em 2019 esta ação foi identificada pela ETP como uma das 13 prioritárias de execução, tendo sido realizada apenas uma reunião inicial com o grupo de trabalho responsável pela sua implementação, tendo os sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, limitado o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias à sua execução.

I.10 Casas Florestais da Malcata

A ação promovida pelo ICNF, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo promover a recuperação das Casas Florestais ICNF/RNSM e a sua posterior concessão à exploração turística. A ação não foi executada, devido à burocracia associada ao processo de recuperação do património propriedade do ICNF.

II.21 II Fase da CETS – Empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

II.22 III Fase da CETS- Agências de Viagem

Ação promovida entre 2016-2018 pela Territórios do Côa - ADR, passando a ser em 2019-2021 assumida pela Estrutura Local de Animação. De âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre os seus objetivos desenvolver uma estratégia que unisse os Territórios CETS, os seus empresários turísticos, as agências de viagens e operadores turísticos através da adaptação da metodologia da III fase da CETS à realidade nacional e respetivos territórios CETS. A ação não foi executada devido ao desenvolvimento tardio (2021-2022) da Fase II da CETS, a qual é condição obrigatória e prévia para a implementação da Fase III.

III.31 Campos de Voluntariado Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.2.1

III.34 Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

III.36 Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pelo Instituto Politécnico da Guarda, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo desenvolver um plano de formação que permitisse dotar os recursos humanos do Território CETS de competências para atuarem na valorização da oferta turística e dos recursos existentes, promovendo conhecimentos técnicos e teórico-práticos sobre a atividade e os recursos do território. A ação não foi executada porque o promotor desistiu, não tendo sido encontrado um novo promotor em tempo útil.

IV.47-Banco de guias da Malcata

Já explicitada em D.1.3

Planned activities in new action plan.

III.15-Formação a Empresários das Terras do Lince

Fazer um levantamento sobre as necessidades de formação dos empresários do setor do turismo do território CETS e dos seus recursos humanos, e promover as ações de formação que permitam colmatar as necessidades identificadas. A modalidade de formação a contemplar será a Formação-Ação PME e a Formação Modular Certificada. Em conjugação com as ações de formação, promover-se-ão reuniões (on-line e presenciais) e ações de informação sobre questões fiscais, criação e desenvolvimento empresarial, apoios comunitários, etc.

III.16-Formação Oferta Turística das Terras do Lince

Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da Estrutura Local de Animação, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território.

IV.19-Banco de Guias das Terras do Lince

Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço de marcação centralizado e automático, onde seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado ao serviço solicitado. Para isso será necessário promover ações de formação em temáticas específicas para capacitar as pessoas interessadas e com o perfil para integrar o banco de guias, propiciar atividades de reconhecimento do território alinhadas com as ações de formação e criar o serviço de marcação online no portal web das Terras do Lince (a criar no âmbito da ação II.10-Pontos de Informação)

IV.30-Observação de aves

Desenvolver e promover o turismo de observação de aves no território CETS das Terras do Lince através da: i) realização anual de saídas de campo para inventariação de aves; ii) realização de ações anuais de educação ambiental com devolução de aves à natureza; iii) realização anual de seminários/palestras e workshops sobre a temática; iv) implementação e promoção de uma rede de percursos e locais com potencial para a observação de aves, instalação de sinalética interpretativa da avifauna e de abrigos para a observação de aves; v) edição de um guia das aves da Malcata e Alto Côa e presença em feiras de especialidade para promoção do produto.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

4.3 Providing visitors with specific tourism offers which involve discovery, interpretation and appreciation of the area's special natural and cultural heritage

Key activities and results over the past five years.

- Várias entidades públicas e privadas do território (essencialmente municípios, associações locais e empresas de animação turística) propõem anualmente diversas atividades (realização de percursos pedestres, passeios de cicloturismo, saídas de campo, realização de atividades de turismo ativo, etc.) que promovem o contacto com a natureza e a cultura local;
- Organização anual de diversos eventos periódicos que têm lugar em diferentes pontos do território CETS das Terras do Lince, alguns dos quais de importância e reconhecimento a nível regional, nacional

e até, internacional que promovem a descoberta do património natural e cultural do território (Comemorações do Cerco de Almeida, Feira Medieval Muralhas com História, evento Surpreenda os Sentidos, Roteiros gastronómicos, Penamacor Vila Madeiro, Sabugal Presépio, etc.);

- No âmbito da ação **IV.51-Rede de Percursos Pedestres Penamacor**, o município de Penamacor desenvolveu um conjunto de percursos pedestres (dentro e fora da RNSM) com vista à promoção e valorização do seu património geológico;
- No âmbito da ação **II.21-II Fase da CETS – Empresários turísticos** deu-se início ao processo de reconhecimento de 14 empresários do setor do turismo do território CETS das Terras do Lince (alojamentos, empresas de animação turística, restaurantes e outros) como *Charter Partners*, os quais estão a implementar um conjunto de atividades básicas em três blocos de atuação (a saber: (i) melhorar a sua oferta e a sua ligação ao Território CETS; (ii) melhorar o seu comportamento ambiental e (iii) apoiar o desenvolvimento local e a conservação do património), e vão assumir um programa de atividades a três anos de melhoria contínua, com compromisso em prol da sustentabilidade da sua atividade, dando resposta a este princípio da CETS;
- A implementação da marca nacional “natural.pt” (ação **II.27-natural.pt**), fomentando a adesão dos agentes económicos dos municípios de Sabugal e Penamacor, tendo sido reconhecidos 12 empresários (5 alojamento, 4 animação, 1 restaurante, 2 pontos de venda);
- Interpretação Património natural da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) – implementação de 9 estruturas interpretativas do património natural;
- Implementação do PIMEAS – Percorso interpretativo da margem esquerda da Albufeira do Sabugal – instalação de estruturas de lazer e interpretação;
- Implementação do Projeto 5 Vilas – o qual incluiu a instalação de estruturas de interpretação do património cultural das 5 Vilas Medievais do concelho do Sabugal, bem como a respetiva edição de folhetos informativos;
- Elaboração e início da implementação do Plano de Ação para o desenvolvimento do turismo de observação de aves nos municípios do Sabugal e Penamacor;
- Criação do Museu Vivo de Vilar Maior (em 2016), da Casa da Memória Judaica da Raia Sabugalense (em 2017) e do Polo Museológico Vilar Formoso - Fronteira da Paz (em 2018);
- Aumento do número de Zonas de Lazer Fluvial no município do Sabugal (de 2 para 11);
- No âmbito do projeto “Cultura em Rede das Beiras e Serra da Estrela”, desenvolvido pela CIMBSE, o Município do Sabugal promoveu um conjunto de visitas guiadas/encenadas, ao longo do quais os visitantes puderam (re)visitar o centro histórico do Sabugal, acompanhados de El-Rei D. Dinis e D. Isabel de Aragão (Rainha Santa Isabel), numa interpretação a cargo do Grupo de Teatro ‘Anel de Pedra’. Em Penamacor, realizou-se a Visita Guiada e Encenada a Bemposta, tendo como principal objetivo levar o visitante a conhecer o património cultural daquela aldeia de uma forma dinâmica, bem como uma Caminhada Noturna - Despertar dos Sentidos, num trajeto com cerca de 5 quilómetros durante o qual os caminhantes foram surpreendidos por encenações teatrais, animação com fogo, um chá da meia-noite e um concerto no Cimo de Vila;
- Em 2021 o município do Sabugal recebeu a RACENATURE, uma prova desportiva de bicicletas de montanha, com orientação por GPS, aberta à participação de qualquer pessoa com mais de 18 anos de idade;
- Em 2018 realizou-se o PIOM 2018 – Penamacor *International Orienteering Meeting* que contou com a participação de cerca de 700 pessoas, na sua larga maioria estrangeiros (mais de 20 nacionalidades);
- Em 2019 cerca de 850 atletas, de várias nacionalidades, mas na sua maioria de Portugal e Espanha, participaram no Penamacor *International Orienteering Meeting 2019* (PIOM 2019) – Campeonato Ibérico Masculino de Orientação Pedestre (CIMO);
- Em 2018 e 2021 realizou-se o I e II *Trail* Terras do Lince, uma prova de *trail running* que decorreu no Sabugal e integra provas de 28km, 14km, e uma caminhada. Este percurso visa promover o património

histórico, cultural e natural do concelho e ainda sensibilizar para a preservação da Natureza, do Lince ibérico e especificamente da Reserva Natural da Serra da Malcata;

- Em 2021 a Serra da Malcata foi um dos territórios palco do projeto Mapas Natureza, um programa multidisciplinar de criação artística promovido pela DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, que incluiu momentos musicais, projeção de minidocumentários, palestras/workshops, residência artística, caminhada, entre outras atividades;
- Nos municípios de Penamacor e Sabugal foi instalada uma rede de 7 baloiços panorâmicos cujos índices de visitação, suportados no movimento abaloçar.com, tem superado as expectativas. A rede de baloiços do território CETS Terras do Lince apresenta a particularidade de que a grande maioria das estruturas construídas se encontra identificada com a cultura do local;
- O município do Sabugal organiza anualmente um ciclo de caminhadas pelos percursos do município, destinadas à população local e visitantes com vista a incentivar hábitos, práticas e comportamentos saudáveis, bem como a visitação do património natural, histórico, cultural e rural do território.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.7-Descobrir a Raia

Já explicitada em D.2.3

I.8-Cultura na Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.2.3

I.9-Património Histórico da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.2.3

I.18-Etnocentro – Memórias da Raia

Já explicitada em D.2.3

I.19-Queijaria Tradicional

A ação promovida pela Quinta dos Rebolais (entidade privada), de âmbito municipal/Sabugal, tinha como objetivo contruir uma unidade de produção tradicional/familiar de queijo de cabra que incluía uma queijaria e uma sala para realizar atividades de educação ambiental, com o intuito de demonstrar a importância da agricultura para a preservação da paisagem e, mais especificamente, o papel do pastoreio direto na manutenção da paisagem e prevenção dos incêndios florestais. A ação não foi executada devido à falta de condições infraestruturais e financeiras do promotor.

III.32-Educação Ambiental Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.3

IV.40-Gata-Malcata/Terras do Lince em Bicicleta

Já explicitada em D.3.2

IV.42-Oferta Natural Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pelo Refúgio no Campo, empresa de alojamento com sede no município do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo desenvolver e explorar novos produtos turísticos com base nos recursos e valores naturais do Território CETS (*birdwatching*, observação de flora, circuitos turísticos temáticos, percursos interpretativos, *wilderness*, itinerários fotográficos, etc.). A ação não foi executada devido à falta de capacidade de desenvolvimento do promotor por motivos de ordem pessoal.

IV.44-Xacobeo 2021

Já explicitada em D.3.1

IV.45-Turismo Equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.3.2

IV.48-Parque Aventura no Castelo de Vila do Touro

A ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito municipal, tinha como objetivo principal conceber um projeto para a criação de um “Parque Aventura” no interior do recinto amuralhado do Castelo de Vila do Touro, onde fosse possível praticar um conjunto de desportos de aventura. A ação não foi executada por decisão do promotor, pois a mesma implicava um modelo de funcionamento que era incompatível com a gestão municipal.

IV.49-Turismo e Lazer na Albufeira do Sabugal

A ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito municipal, tinha como objetivo principal dotar a albufeira do Sabugal de infraestruturas que permitissem o seu uso balnear, lúdico e desportivo, aumentando a oferta náutica. A ação não foi executada por falta de financiamento, tendo sido elaborado apenas o projeto.

IV.50-Parque dos Sentidos- Termas do Cró

A ação promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, de âmbito municipal, tinha como objetivo principal valorizar a área envolvente às Termas do Cró ao nível paisagístico e ambiental e diversificar a oferta do Parque Termal do Cró. A ação não foi executada por falta de financiamento, não tendo sido possível adquirir os terrenos necessários à execução da ação.

IV.51 Rede de Percursos Pedestres Penamacor

Já explicitado em D.1.3

Planned activities in new action plan.

I.3-Educação Ambiental nas Terras do Lince

Desenvolver ações regulares de Educação Ambiental com os agrupamentos de escolas do território (potenciando, prioritariamente, a rede de eco-escolas), promovendo um maior e melhor conhecimento sobre as suas áreas protegidas e classificadas (com especial incidência na ZEC Malcata da RN2000, área classificada distribuída pelos três municípios das Terras do Lince) e os valores e recursos naturais que albergam (com especial destaque para o lince-ibérico e a sua história no território). Para além disso, pretende também dinamizar as infraestruturas e equipamentos de Educação Ambiental existentes, produzir materiais informativos e didáticos assim como celebrar algumas datas assinaláveis (dia da RNSM, dia Europeu dos Parques, etc.).

I.4-Educação Cultural para o Território Terras do Lince

Desenvolver conhecimento sobre o património histórico e cultural, material e imaterial (casos do contrabando e a sua associação com a emigração dos anos 50/60, a capeia arraiana e mais manifestações tauromáquicas, o conceito Raia, o madeiro, etc.), através da criação de um circuito que abarque todo o território das Terras do Lince e que dê a conhecer a sua história, trabalhando com as escolas do território, editando um folheto do circuito histórico-cultural para sua divulgação e georreferenciando e/ou atualizando em base SIG todos os pontos de interesse que constem do mesmo.

I.6-Menu Raiano

Consolidar a identidade gastronómica do Território das Terras do Lince, criando uma oferta concertada de pratos tradicionais de qualidade, que promovam e divulguem o património gastronómico e os produtos agroalimentares locais sob a designação “Menu Raiano”.

II.12-NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património

Organizar um evento anual de fotografia de natureza (que teve a sua primeira edição em 2019), refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. Este evento pretende dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do município do Sabugal em particular e das Terras do Lince em geral, explorando-os como atrativo à visita e descoberta do território.

IV.20-Rede de Centros de Visitação

Fazer um levantamento dos Centros de Visitação (equipamentos/infraestruturas de índole cultural, histórico e de natureza) existentes nas Terras do Lince, passíveis de serem visitados e integrar uma oferta em rede, e compilar informação sobre as regras de funcionamento, horários, conteúdos e atividades, definindo o(s) modelo(s) de gestão e funcionamento que melhor se aplique aos equipamentos que se encontram encerrados.

IV.21-Terras do Lince em Bicicleta

Criar, divulgar e promover uma oferta organizada de circuitos cicláveis (aproveitando a rede viária existente) que permitam a descoberta e usufruto do território CETS de uma forma descontraída e enriquecedora (passando pelos seus principais locais de atração), e que estejam associados à oferta de serviços turísticos de apoio.

IV.22-BTT - Terras do Lince

Potenciar e qualificar o território CETS das Terras do Lince como destino de turismo de natureza e desporto ativo: i) alargando a rede de percursos do Centro Cycling do Sabugal; ii) implementado um centro de BTT e respetiva rede de percursos no concelho de Penamacor; iii) homologando o centro de BTT de Almeida; iv) articulando a oferta dos três centros de BTT do território; v) criando uma rede de parceiros que dinamize as infraestruturas e aumente a qualidade da oferta; vi) adaptando uma app existente e desenvolvendo conteúdos para divulgar a oferta existente.

IV.23-Estrada Cénica Terras do Lince

Implementar um trajeto automóvel/estrada cénica que permita a visita do território CETS das Terras do Lince na perspetiva do seu valor ambiental e paisagístico, e que possa ser articulada com a oferta das restantes rotas temáticas.

IV.24-Experiências em mobilidade coletiva nas Terras do Lince

Organizar, estruturar e divulgar programas/experiências de curta duração (1 dia) tendo por base as ofertas do território (p.e. “Visita às Aldeias Históricas”, “Estâncias termais Terras do Lince”, “Caminhadas nas Terras do Lince”, “Visita às muralhas e castelos”, entre outros), estabelecendo a ligação entre os diferentes parceiros (nomeadamente nas áreas da mobilidade coletiva, alojamento, restauração e animação turística) e promovendo o aumento da duração média da estada no território.

IV.26-Prova desportiva aquática de Stand Up Paddle

Avaliar as capacidades e potencialidades do território das Terras do Lince para a concretização de provas desportivas aquáticas em águas de interior, de âmbito nacional e internacional, com o parecer e apoio da Associação de Stand Up Paddle Portugal. Caso se determine a existência de condições, serão criadas as estruturas necessárias ao desenvolvimento dessas provas e definidas as suas categorias.

IV.27-Foraging nas Terras do Lince

Promover, entender e valorizar os recursos endógenos do território CETS das Terras do Lince associados à floresta (p.e. flora silvestre, etc.) através de uma utilização diferenciadora para a criação de pratos gastronómicos inovadores.

IV.28-Turismo fluvial nas Terras do Lince

Desenvolver conhecimento sobre os diversos recursos hídricos superficiais do território (Barragens, Rios e seus afluentes), inventariando as diversas práticas e atividades existentes (praias fluviais, desportos em águas interiores, pesca desportiva e recreativa, gastronomia e valorização dos ecossistemas fluviais, atividades de náutica de recreio), os locais e as suas capacitações para o desenvolvimento de produtos turísticos diferenciados com base na água (atividades de contemplação, o recreio e as atividades desportivas). Implica toda a inventariação georreferenciada (SIG), sinalização, regulamentação e divulgação dos recursos, seus usos e praticas a fomentar.

IV.29-Estação Náutica Terras do Lince-Sabugal

Desenvolver os trabalhos necessários à constituição da Estação Náutica Terras do Lince-Sabugal, preparar e submeter a candidatura para a sua certificação através da elaboração e apresentação de uma candidatura à Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, membro e representante de Portugal junto da FEDETON, e respetiva integração na rede de Estações Náuticas de Portugal;

IV.30-Observação de aves

Desenvolver e promover o turismo de observação de aves no território CETS das Terras do Lince através da: i) realização anual de saídas de campo para inventariação de aves; ii) realização de ações anuais de educação ambiental com devolução de aves à natureza; iii) realização anual de seminários/palestras e workshops sobre a temática; iv) implementação e promoção de uma rede de percursos e locais com potencial para a observação de aves, instalação de sinalética interpretativa da avifauna e de abrigos para a observação de aves; v) edição de um guia das aves da Malcata e Alto Côa e presença em feiras de especialidade para promoção do produto.

4.4 Providing facilities and information for visitors with special needs

Key activities and results over the past five years.

Apesar de não existirem muitas ofertas específicas para o mercado dos visitantes com necessidades especiais, a verdade é que os agentes públicos e privados do território têm demonstrado estar cada vez mais sensibilizados para a necessidade de disponibilizarem equipamentos, infraestruturas e serviços cada vez mais inclusivos. Neste âmbito foram levadas a cabo as seguintes atividades:

- Os empreendimentos de alojamento e restauração que surgiram no território têm tido em consideração a necessidade de se criarem condições para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida/condicionada;
- O município do Sabugal aderiu ao Programa RAMPA, que tem como objetivo geral a melhoria da acessibilidade. Para além do diagnóstico da situação existente, foi elaborada uma aplicação web que permite o cálculo de percursos ótimos na cidade do Sabugal, adaptados às necessidades e capacidades dos utilizadores (<http://percursos.sabugal.proasolutions.pt/>);
- O município de Almeida implementou o programa o “Turismo para Todos – Turismo acessível” que se traduz na aplicação de rampas para acesso a pessoas com mobilidade reduzida e outra logística associada para outras limitações motoras;
- Foram criadas acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida no Castelo de Vilar Maior e Aldeia Histórica de Sortelha;
- A Rede das Aldeias Históricas de Portugal (AHP) promoveu ações de sensibilização sobre a legislação, políticas e ações estratégicas e ter em conta para o desenvolvimento de territórios mais acessíveis e inclusivos “Acessibilidade e Mobilidade para Todos” destinadas aos principais intervenientes, públicos e privados, nas áreas da restauração, alojamento, comércio, animação turística;
- As Aldeias Históricas de Portugal formalizaram, em novembro de 2018, o projeto “Aldeias Históricas de Portugal All For All” que visa a melhoria da acessibilidade geral das aldeias, tornando-as mais inclusivas;

- As Terras do Lince, através dos seus três municípios, integram o projeto AccessTUR – Centro de Portugal, um projeto de promoção do turismo acessível e inclusão social, promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e das Comunidades Intermunicipais (CIM's), através de visitas técnicas para levantamento das condições de acessibilidade e a sua promoção na plataforma multidioma, Ações de formação e sensibilização, Preparação de Módulo de Formação online, Ações de sensibilização nas Escolas; Eventos TUR4all, Identificação e promoção de itinerários turísticos acessíveis, etc.
- Os três municípios das Terras do Lince estão representado na Plataforma (website e App) que promove a oferta qualificada existente, para a acessibilidade (www.tur4all.pt), tendo desenvolvido um KIT multiformato, com material de promoção turística personalizada em: Língua Gestual Portuguesa, Escrita Simples e em Braille; peça em relevo 2D ou 2D1/2; MP3 com audiodescrição de peça, paisagem ou filme promocional do Município e em particular sobre a Reserva Natural da Serra da Malcata (<https://accessibleportugal.com/beira-baixa-cim/penamacor/>); <https://accessibleportugal.com/beiras-e-serra-da-estrela-cim/sabugal/>); <https://accessibleportugal.com/beiras-e-serra-da-estrela-cim/almeida/>);

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

III.35-Turismo Sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.1

IV.43-Turismo Inclusivo By VMI

Já explicitada em D.4.1

Planned activities in new action plan.

Não foram previstas ações neste âmbito.

D5 Effectively communicating the area to visitors

5.1 Ensuring that marketing materials and activities promote the area effectively and responsibly

Key activities and results over the past five years.

- Presença das Terras do Lince, através da Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal, nas principais feiras nacionais e ibéricas;
- Participação conjunta dos três municípios através de um Stand “Terras do Lince” na Feira da Caça e da Pesca;
- Ancorado na marca Penamacor Vila Madeiro e no reconhecimento pela Carta Europeia de Turismo Sustentável do território das Terras do Lince, desde 2017 o Município de Penamacor participa na BTL com stand próprio, tendo em 2019 recebido a Menção Honrosa Melhor Stand BTL;
- Através do Consórcio Cidades Amuralhadas, o município de Almeida, conjuntamente com o Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo, tem participado em Feiras de Turismo como FITUR em Madrid, BTL em Lisboa e FIT na Guarda, apostando nos contactos diretos com operadores turísticos, na oferta de experiências gastronómicas com provas de produtos locais, no sorteio de vouchers, em atividades didáticas relacionadas com a identidade local e em práticas de SPA e termalismo;
- Identificação do território das Terras do Lince (enquanto unidade de visitação) num mapa da região Centro editado pela entidade regional de turismo;
- Encontra-se disponível online, quer para consulta, quer para download, um conjunto de elementos de informação e interpretação de qualidade disponível a todos, tanto websites institucionais dos municípios e da RNSM (através do site da marca natural.pt), como de outras entidades com presença no território, mais especificamente AHP, Vale do Côa, etc.;

- Foram produzidos, editados e disponibilizados online, nos websites dos municípios, material de divulgação promocional/turística, mas de âmbito municipal;
- No âmbito do NaturCôa foram editados vídeos informativos e promocionais dedicados ao património natural e cultural das Terras do Lince;
- A Câmara Municipal de Penamacor apresentou o documentário de natureza “Malcata - Conto de uma Serra Solitária”, o qual fez parte da seleção oficial CineEco 2020, no qual conquistou o Prémio da Juventude Série e Reportagem Televisiva. O CineEco – é um Festival Internacional de Cinema Ambiental, o festival de cinema mais antigo em Portugal dedicado à temática do ambiente;
- Em 2017 o município do Sabugal integrou a comitiva portuguesa que esteve presente na Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo, em Telavive – Israel, uma oportunidade para estabelecer contactos com o mercado israelita, entre os quais turistas e operadores turísticos. A Casa da Memória Judaica do Sabugal esteve entre os espaços/projetos regionais ligados à cultura judaica que foram promovidos durante o evento.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

II.23-Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pelo Turismo Centro de Portugal, E.R., de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo definir uma estratégia de comunicação e divulgação articulada do Território CETS como um único destino turístico, que incluía a elaboração de um Plano de Marketing, a construção de uma página web de informação/divulgação/promoção, a criação e gestão de um diretório online e a criação de uma linha de merchandising. A ação não foi executada devido a questões essencialmente relacionadas com a falta de disponibilidade técnica (recursos humanos) e financeira do promotor e seus parceiros.

II.24-Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pelo Turismo Centro de Portugal, E.R., de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal promover o Território CETS de forma conjunta e articulada, editando material promocional genérico e especializado e um mapa turístico, organizando várias *fam e press trips*, produzindo um documentário, entre outras. Em 2019 esta ação foi identificada pela ETP como uma das 13 prioritárias de execução, tendo sido apenas realizada a identificação do Território das Terras do Lince (enquanto unidade de visitação) num mapa da região Centro editado pelo promotor. A execução da ação foi condicionada pela, já referida em pontos anteriores, perda da dinâmica inicial conseguida aquando do processo de elaboração da candidatura e pela falta de financiamento.

II.25-Aplicação móvel Naturguide

Já explicitada em D.1.3

II.26-Pontos de Informação Turística Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.3

Planned activities in new action plan.

II.8-Plano de Marketing – Terras do Lince

Elaborar e implementar um Plano de Marketing que permita direcionar as estratégias a usar na comunicação da Marca Terras do Lince e na angariação do público-alvo.

II.9-Promoção do Território Terras do Lince

Levar a cabo um conjunto de ações de promoção e divulgação do destino Terras do Lince a nível nacional e internacional, para aumentar o seu reconhecimento no mercado e favorecer o aumento da procura turística, mais especificamente, participação anual na Feira Internacional de Turismo Ornitológico e na Feira Internacional de Ecoturismo de Castilla y León (Naturcyl) e Organização de uma *Press Trip*.

5.2 Providing good quality and effective visitor information and interpretation

Key activities and results over the past five years.

- Nos postos/lojas interativas de turismo do Território CETS, é fornecida toda a informação turística sobre o município em questão (o que fazer, onde comer, onde dormir, etc.), através de pessoas capacitadas para o efeito, bem como através do recurso às novas tecnologias da informação e publicações diversas;
- Encontra-se disponível online, quer para consulta, quer para download, um conjunto de elementos de informação e interpretação de qualidade disponível a todos, tanto websites institucionais dos municípios e da RNSM (através do site da marca natural.pt), como de outras entidades com presença no território, mais especificamente AHP, Vale do Côa, etc.;
- Foram produzidos, editados e disponibilizados online, nos websites dos municípios, material de divulgação promocional/turística, mas de âmbito municipal;
- No âmbito do NaturCôa foram editados vídeos informativos e promocionais dedicados ao património natural e cultural das Terras do Lince;
- Foi criado o Posto de Turismo de Castelo Mendo;
- Interpretação Património Natural pela CIMBSE – implementação de 9 estruturas interpretativas do património Natural;
- Implementação do PIMEAS – Percurso interpretativo da margem esquerda da Albufeira do Sabugal – instalação de estruturas de lazer e interpretação;
- Implementação do Projeto 5 Vilas – o qual incluiu a instalação de estruturas de interpretação do património cultural das 5 Vilas Medievais do concelho do Sabugal bem como a respetiva edição de folhetos informativos;
- Os municípios do Sabugal e Penamacor implementaram um sistema de sinalização e informação turística mais direto, interativo e comunicativo com os residentes e visitantes. Os “*beacons*” (pequenos dispositivos que emitem sinais através da tecnologia *bluetooth low energy* e que podem ser captados por aplicativos de *smartphones e tablets* através da *app APP Smiity*) estão disponíveis em diversos locais do território, os quais transmitem a quem passa conteúdos sobre o ponto específico em que está situado, assim como um conjunto de outras referências, designadamente mais sítios de interesse e informações úteis e atuais, tais como percursos pedestres, notícias, agenda de eventos, curiosidades, entre outras;
- No âmbito da ação **I.15-Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince** foram organizados três ateliês sobre foraging.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.15-Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince

Ação cuja responsabilidade inicial de execução era do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, mas que, em 2019, após ter sido identificada pela ETP como uma das 13 ações prioritárias, foi assumida pela Câmara Municipal de Penamacor, dada a indisponibilidade do promotor inicial para assegurar a continuidade da ação.

De âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo criar, através do *foraging*, uma oportunidade de promover/recuperar ao nível culinário uma utilização diferenciada de algumas plantas espontâneas do território, envolvendo os estabelecimentos de restauração e criando uma oferta turística. A ação encontra-se ainda em execução, sendo que o atraso se deveu, principalmente, aos constrangimentos provocados pelos sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19, os quais limitaram o trabalho presencial e as saídas de campo necessárias. Dado a ação se encontrar em execução integrou o novo Plano de Ação.

I.18-Etnocentro – Memórias da Raia

Já explicitada em D.3.1

II.21-II Fase da CETS – Empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

II.23-Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.1

II.24-Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.1

II.25-Aplicação Móvel Naturguide

Já explicitada em D.1.3

II.26-Pontos de Informação Turística Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.3

III.33-Património Geológico da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

IV.38-Sistema Integrado de Gestão na Oferta Turística- SIGOT

A ação promovida pela empresa de transporte de passageiros Viúva Monteiro & Irmão, Lda., com sede no município do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivos disponibilizar um serviço integrado de reserva de produtos/serviços turísticos e respetivos transferes, através de uma plataforma informática comum a diversos agentes turísticos e facilitar o acesso ao Território CETS por parte dos visitantes estrangeiros, através da organização de um serviço de transfere ocasional entre os aeroportos do Porto, Lisboa e Madrid e o Território CETS, agendado consoante as marcações previamente realizadas pelos estabelecimentos/empresas da rede. A ação não foi executada por falta de condições do promotor.

IV.42-Oferta Natural Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.3

IV.47-Banco de guias da Malcata

Já explicitada em D.1.3

Planned activities in new action plan.

I.1-Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata

Promover a gestão e monitorização do habitat e das populações de coelho-bravo no território, para criar as condições necessárias à reintrodução do Lince-Ibérico na área Malcata/Terras do Lince. Para além disso, desenvolver-se-ão ações de comunicação/sensibilização da população local e visitantes para a importância desta espécie, explicando a sua história no território e os fatores que determinaram a sua extinção, bem como os esforços que estão a ser realizados em prol da sua reintrodução e que determinarão a sua sobrevivência.

I.4-Educação Cultural para o Território Terras do Lince

Desenvolver conhecimento sobre o património histórico e cultural, material e imaterial (casos do contrabando e a sua associação com a emigração dos anos 50/60, a capeia arraiana e mais manifestações tauromáquicas, o conceito Raia, o Madeiro, etc.), através da criação de um circuito que abarque todo o território das Terras do Lince e que dê a conhecer a sua história, trabalhando com as escolas do território, editando um folheto do circuito histórico-cultural para sua divulgação e georreferenciando e/ou atualizando em base SIG todos os pontos de interesse que constem do mesmo.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

II.12-NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património

Organizar um evento anual de fotografia de natureza (que teve a sua primeira edição em 2019), refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. Este evento pretende dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do município do Sabugal em particular e das Terras do Lince em geral, explorando-os como atrativo à visitação e descoberta do território.

III.17-Património Geológico das Terras do Lince

Dar continuidade ao trabalho de inventariação, caracterização e avaliação do património geológico do território CETS das Terras do Lince e implementar as medidas necessárias   sua conservação, gestão, interpretação, valorização e aproveitamento turístico.

IV.19-Banco de Guias das Terras do Lince

Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço de marcação centralizado e automático, onde seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado ao serviço solicitado. Para isso será necessário promover a oes de formação em temáticas específicas para capacitar as pessoas interessadas e com o perfil para integrar o banco de guias, propiciar atividades de reconhecimento do território alinhadas com as a oes de formação e criar o serviço de marcação online no portal web das Terras do Lince (a criar no âmbito da a o II.10-Pontos de Informa o)

IV.20-Rede de Centros de Visita o

Fazer um levantamento dos Centros de Visita o (equipamentos/infraestruturas de índole cultural, histórico e de natureza) existentes nas Terras do Lince, passíveis de serem visitados e integrar uma oferta em rede, e compilar informa o sobre as regras de funcionamento, horários, conteúdos e atividades, definindo o(s) modelo(s) de gestão e funcionamento que melhor se aplique aos equipamentos que se encontram encerrados.

IV.25-Calendarário de eventos Terras do Lince

Elaborar um calendar rio de eventos culturais, incluindo tradi oes religiosas, eventos ligados   cultura popular e outros com interesse para a procura turística e para a constru o da identidade do território. Para além da articula o das programa oes habituais e/ou definidas por cada município, o calendar rio incluirá a conce o de eventos especificamente desenhados para a promo o do turismo sustentável. O calendar rio será divulgado através da cria o de uma agenda em formato papel e/ou digital

IV.27-Foraging nas Terras do Lince

Promover, entender e valorizar os recursos endógenos do território CETS das Terras do Lince associados   floresta (p.e. flora silvestre, etc.) através de uma utiliza o diferenciadora para a cria o de pratos gastronómicos inovadores.

IV.30-Observa o de aves

Desenvolver e promover o turismo de observa o de aves no território CETS das Terras do Lince através da: i) realiza o anual de saídas de campo para inventaria o de aves; ii) realiza o de a oes anuais de educa o ambiental com devolu o de aves   natureza; iii) realiza o anual de seminários/palestras e workshops sobre a temática; iv) implementa o e promo o de uma rede de percursos e locais com potencial para a observa o de aves, instala o de sinalética interpretativa da avifauna e de abrigos para a observa o de aves; v) edi o de um guia das aves da Malcata e Alto C a e presença em feiras de especialidade para promo o do produto.

5.3 Ensuring that tourism businesses and other local stakeholders are well informed about the area and provide relevant and accurate information to visitors

Key activities and results over the past five years.

- Reconhecimento dos agentes económicos do setor do turismo sediados nos municípios de Sabugal e Penamacor como aderentes “natural.pt” (no âmbito da ação **II.27-Natural.pt**), que se constituem como pontos de informação da Reserva Natural da Serra da Malcata;
- Como já foi referido em D.5.1, a ELA das Terras do Lince conjuntamente com as empresas que estão em processo de reconhecimento como *Charter Partners*, (no âmbito da implementação da ação **II.21-II Fase da CETS – empresários turísticos**), têm entre os seus compromissos para os próximos três anos várias atividades relacionadas com a definição/elaboração/seleção dos materiais promocionais e informação a disponibilizar aos visitantes;
- Encontra-se disponível online, quer para consulta, quer para download, um conjunto de elementos de informação e interpretação de qualidade disponível a todos, tanto websites institucionais dos municípios e da RNSM (através do site da marca natural.pt), como de outras entidades com presença no território, mais especificamente AHP, Vale do Côa, etc.;
- Foram produzidos, editados e disponibilizados online, nos websites dos municípios, material de divulgação promocional/turística, mas de âmbito municipal;
- No âmbito do protocolo de cooperação entre o município do Sabugal e o CERVAS (Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de animais Selvagens) foram realizadas sessões de esclarecimento sobre turismo ornitológico dirigidas às empresas de alojamento e de animação turística.
- O município de Penamacor promove anualmente a “Academia Explorar e Aprender - Experimentação e Reforço de Conhecimentos” que consiste na realização de um conjunto de atividades no âmbito desportivo, educativo, cultural, artístico, tecnológico e científico, durante o período de férias escolares das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 16 anos, residentes no concelho de Penamacor e/ou que se encontrem no concelho durante o período de férias letivas, potenciando assim o papel da escola, os recursos endógenos da região e a realização de parcerias externas de forma a diversificar o maior número de atividades socioeducativas;
- Entre 2018-2019 o município do Sabugal promoveu uma ação de capacitação na área do turismo dirigida aos técnicos de turismo municipais, agentes turísticos e a todos os interessados que desenvolvem atividades na área do turismo, dedicadas às seguintes temáticas:
 - Património geológico, com vista ao aproveitamento do património natural e mais especificamente do património geológico como um produto turístico gerador de interesse para visitantes e turistas;
 - Conhecer para melhor mostrar, para dar a conhecer o potencial turístico do concelho.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

II.22 III Fase da CETS- Agências de Viagem

Já explicitada em D.4.2

II.23 Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.1

II.24 Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.1

II.26 Pontos de Informação Turística Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.3

III.37 Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pela Associação Empresarial do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo promover um plano de formação integrado e transversal destinado às empresas do setor do turismo do Território CETS, incluindo um conjunto de reuniões e ações de informação e sensibilização para a importância de conhecerem o território Gata-Malcata/Terras do Lince como um todo e disponibilizarem informação turística e material promocional do território de forma a globalizar a sua imagem turística como uma só. Neste âmbito foram realizadas algumas ações de formação e prestado um serviço de consultadoria personalizada, sendo que a ação estava, à data de elaboração deste documento, ainda em execução.

Dado a ação estar ainda em fase de execução, a mesma integrou o Plano de Ação, mesmo que em moldes ligeiramente diferentes.

Planned activities in new action plan.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

III.16-Formação Oferta Turística das Terras do Lince

Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da Estrutura Local de Animação, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território.

IV.19-Banco de Guias das Terras do Lince

Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço de marcação centralizado e automático, onde seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado ao serviço solicitado. Para isso será necessário promover ações de formação em temáticas específicas para capacitar as pessoas interessadas e com o perfil para integrar o banco de guias, propiciar atividades de reconhecimento do território alinhadas com as ações de formação e criar o serviço de marcação online no portal web das Terras do Lince (a criar no âmbito da ação II.10-Pontos de Informação)

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

5.4 Providing specific information and interpretation for young people, schools and student groups.

Key activities and results over the past five years.

- Algumas entidades públicas e privadas do território (essencialmente associações locais) realizam periodicamente exposições, concursos, workshops, cursos práticos, encontros e outro tipo de atividades relacionadas com temáticas de interesse para o território ou sobre os seus recursos e valores naturais, patrimoniais, cultura, etc.;
- No âmbito do protocolo de cooperação entre o município do Sabugal e o CERVAS (Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de animais Selvagens) foram realizadas ações de educação ambiental sobre as aves do território destinadas à população escolar;

- Em 2018, 30 jovens portugueses, romenos e polacos estiveram em Penamacor, numa ação de intercâmbio inserida no programa Erasmus +, sob o tema do Ecoturismo, pretendendo mostrar as boas práticas da região nesta área, tendo os participantes visitado vários exemplos de negócios locais de sucesso;
- Em 2019 o Município de Almeida realizou em parceria com a CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, uma ação de reflorestação no âmbito do projeto “VERDE PURO” que teve como objetivo envolver as crianças do concelho na participação e na educação pedagógica para a reflorestação.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.6 Turismo cinegético

Já explicitada em D.1.3

I.8 Cultura na Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitado em D.2.3

I.18 Etnocentro – Memórias da Raia

Já explicitado em D.2.3

III.32 Educação Ambiental Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.3

IV.42 Oferta Natural Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.3

IV.47 Banco de Guias da Malcata

Já explicitada em D.1.3

Planned activities in new action plan.

I.1-Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata

Promover a gestão e monitorização do habitat e das populações de coelho-bravo no território, para criar as condições necessárias à reintrodução do Lince-Ibérico na área Malcata/Terras do Lince. Para além disso, desenvolver-se-ão ações de comunicação/sensibilização da população local e visitantes para a importância desta espécie, explicando a sua história no território e os fatores que determinaram a sua extinção, bem como os esforços que estão a ser realizados em prol da sua reintrodução e que determinarão a sua sobrevivência.

I.2-Turismo Cinegético

Promover uma maior articulação entre as diversas zonas de caça existentes no território, a formação das entidades gestoras, a difusão de boas práticas cinegéticas e um melhor ordenamento da atividade, como ferramentas para a conservação e gestão de habitats e espécies presentes no território. Para além disso sensibilizar-se-á a população local (especialmente a população escolar) para o importante papel que a atividade cinegética pode ter na conservação dos valores e recursos naturais do território.

I.3-Educação Ambiental nas Terras do Lince

Desenvolver ações regulares de Educação Ambiental com os agrupamentos de escolas do território (potenciando, prioritariamente, a rede de eco-escolas), promovendo um maior e melhor conhecimento sobre as suas áreas protegidas e classificadas (com especial incidência na ZEC Malcata da RN2000, área classificada distribuída pelos três municípios das Terras do Lince) e os valores e recursos naturais que albergam (com especial destaque para o lince-ibérico e a sua história no território). Para além disso, pretende também dinamizar as

infraestruturas e equipamentos de Educação Ambiental existentes, produzir materiais informativos e didáticos assim como celebrar algumas datas assinaláveis (dia da RNSM, dia Europeu dos Parques, etc.).

I.4-Educação Cultural para o Território Terras do Lince

Desenvolver conhecimento sobre o património histórico e cultural, material e imaterial (casos do contrabando e a sua associação com a emigração dos anos 50/60, a capeia arraiana e mais manifestações tauromáquicas, o conceito Raia, o Madeiro, etc.), através da criação de um circuito que abarque todo o território das Terras do Lince e que dê a conhecer a sua história, trabalhando com as escolas do território, editando um folheto do circuito histórico-cultural para sua divulgação e georreferenciando e/ou atualizando em base SIG todos os pontos de interesse que constem do mesmo.

IV.29-Estação Náutica Terras do Lince-Sabugal

Desenvolver os trabalhos necessários à constituição da Estação Náutica Terras do Lince-Sabugal, preparar e submeter a candidatura para a sua certificação através da elaboração e apresentação de uma candidatura à Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, membro e representante de Portugal junto da FEDETON, e respetiva integração na rede de Estações Náuticas de Portugal;

IV.30-Observação de aves

Desenvolver e promover o turismo de observação de aves no território CETS das Terras do Lince através da: i) realização anual de saídas de campo para inventariação de aves; ii) realização de ações anuais de educação ambiental com devolução de aves à natureza; iii) realização anual de seminários/palestras e workshops sobre a temática; iv) implementação e promoção de uma rede de percursos e locais com potencial para a observação de aves, instalação de sinalética interpretativa da avifauna e de abrigos para a observação de aves; v) edição de um guia das aves da Malcata e Alto Côa e presença em feiras de especialidade para promoção do produto.

D6 Ensuring social cohesion

6.1 Anticipating, monitoring and minimising any existing and potential conflicts with local residents *Key activities and results over the past five years.*

- As reuniões do Fórum Permanente Turismo Sustentável (ação **I.1-Fórum Permanente Turismo Sustentável**) são espaços onde a população local pode participar na discussão e/ou apresentar ideias, sugestões e críticas sobre projetos, ações e atividades que vão sendo desenvolvidos no território;
- As Câmaras Municipais publicam notícias e publicitam eventos, quer nas suas redes sociais, quer no seu website institucional, considerados relevantes em matéria de comunicação e envolvimento;
- Para além de garantirem a implementação da estratégia de comunicação correspondente e a monitorização da ação a fim de garantir que a intervenção decorra nos moldes inicialmente previstos, os promotores/responsáveis pela ação, em momentos considerados estratégicos e sempre que justificável, promovem a auscultação dos interessados, minimizando o surgimento de conflitos entre as partes;
- Os contactos da ELA das Terras do Lince são de conhecimento público e, através dos seus membros responsáveis pelo acompanhamento da CETS, a ELA encontra-se disponível em permanência para interagir com terceiros, antecipando e/ou debelando conflitos, tanto reais como potenciais;
- No âmbito do projeto "Olhos de Lince" o município do Sabugal promove a monitorização dos trilhos do município, bem como a sensibilização dos mais jovens para a prática desportiva e prevenção da natureza.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.5 Lince 2020 – o regresso do Lince Ibérico à Gata-Malcata

Já explicitada em D.1.1

I.6-Turismo Cinegético

Já explicitado em D.1.3

III.34-Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

Planned activities in new action plan.

I.1-Lince 2030 – O regresso do Lince Ibérico à Malcata

Promover a gestão e monitorização do habitat e das populações de coelho-bravo no território, para criar as condições necessárias à reintrodução do Lince-Ibérico na área Malcata/Terras do Lince. Para além disso, desenvolver-se-ão ações de comunicação/sensibilização da população local e visitantes para a importância desta espécie, explicando a sua história no território e os fatores que determinaram a sua extinção, bem como os esforços que estão a ser realizados em prol da sua reintrodução e que determinarão a sua sobrevivência.

I.2-Turismo Cinegético

Promover uma maior articulação entre as diversas zonas de caça existentes no território, a formação das entidades gestoras, a difusão de boas práticas cinegéticas e um melhor ordenamento da atividade, como ferramentas para a conservação e gestão de habitats e espécies presentes no território. Para além disso sensibilizar-se-á a população local (especialmente a população escolar) para o importante papel que a atividade cinegética pode ter na conservação dos valores e recursos naturais do território.

II.8-Plano de Marketing – Terras do Lince

Elaborar e implementar um Plano de Marketing que permita direcionar as estratégias a usar na comunicação da Marca Terras do Lince e na angariação do público-alvo.

III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince

Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince indicando, por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga. Esta CATN é traduzida num regulamento e respetiva cartografia associada, a qual se pretende incorporar nos regulamentos municipais e difundir pelas empresas de animação turística e público em geral.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.32-Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado, elaborando e implementando um Plano de Ação a três anos que será articulado com o Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026.

GG.34-Reavaliação da CETS 2027-2031

A ação tem como objetivo elaborar e apresentar à Federação EUROPARC o Dossier de Reavaliação da CETS das Terras do Lince em 2026, para o qual será necessário realizar reuniões com a Equipa Técnica de Projeto e Fórum Permanente Turismo Sustentável para avaliação da execução do Plano de Ação 2022-2026 e atualização/revisão/definição da nova Estratégia e Plano de Ação para o período 2027-2031, bem como redigir os documentos que integram o Dossier.

6.2 Maintaining good communication and engagement between local residents, businesses, visitors and the protected area authority

Key activities and results over the past five years.

- Tal como se referiu no ponto D.6.1, as reuniões do Fórum Permanente Turismo Sustentável (ação **I.1-Fórum Permanente Turismo Sustentável**) e da Equipa Técnica de Projeto (ação **I.2-Coordenação, implementação e Monitorização da CETS**) são espaços onde a população local, as empresas e as diversas entidades públicas e privadas do território podem participar para apresentar problemas, ideias, sugestões e críticas e discutir soluções, ações y atividades que vão sendo desenvolvidos no território;
- As Câmaras Municipais publicam notícias e publicitam eventos, quer nas suas redes sociais, quer no seu website institucional, considerados relevantes em matéria de comunicação e envolvimento;
- Atendimento e apoio informativo e técnico à população local que é efetuado pela Reserva Natural da Serra da Malcata na sua sede;
- Atendimento ao público e apoio técnico por parte de cada uma das Câmaras Municipais à população local no que respeita a questões de, p.e., licenciamento, etc.;
- No âmbito da ação **1.5-Lince 2020 – o regresso do Lince Ibérico à Gata-Malcata**, têm sido realizadas ações de sensibilização junto das associações de caça;
- No âmbito do processo de certificação da Estação Náutica Terras do Lince (ENTL) – Sabugal e respetiva integração na rede de Estações Náuticas de Portugal, esta a ser realizado um processo participado para a construção de uma estratégia e respetivo plano de ação;
- No âmbito do processo de Cogestão da RNSM, têm sido realizadas diversas sessões que têm como principal objetivo envolver a comunidade com a Reserva, onde se explica o que é a cogestão, qual a envolvimento da RNSM junto das respetivas freguesias e quais serão os benefícios da área protegida para os concelhos.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.4-Alargamento do Território CETS

Ação promovida entre 2016-2018 pela Territórios do Côa - ADR, passando a ser em 2019-2021 assumida pela Estrutura Local de Animação. De âmbito territorial Terras do Lince, tinha como principal objetivo preparar o território e os seus agentes para o futuro alargamento da área geográfica da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince às Mancomunidades espanholas fronteiriças de Alto Águeda e Sierra de Gata. A ação não foi executada devido, essencialmente, à falta de interesse e as dificuldades financeiras dos parceiros espanhóis.

III.30-Gata-Malcata/ Terras do Lince nos Media

A ação promovida pela Territórios do Côa – ADR, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre os seus objetivos sensibilizar a população local para a importância dos princípios implícitos na CETS, promover o recurso aos meios de comunicação social local para a produção e divulgação de conteúdos informativos sobre o património cultural e natural do território e aumentar a visibilidade das iniciativas levadas a cabo. Dado o promotor não ter disponibilizado, em tempo útil, qualquer dado sobre as atividades levadas a cabo, nem sobre o estado da ação, foi considerada como não executada.

III.34-Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

IV.38-Sistema Integrado de Gestão na Oferta Turística- SIGOT

Já explicitada em D.5.2

Planned activities in new action plan.

I.5-Open Day

O *Open Day* será um evento anual com duração de três dias (de sexta-feira a domingo), realizado no Território das Terras do Lince (que irá circulando anualmente entre os municípios), que terá como objetivo principal dar a

conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como *Charter Partners*, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. O *Open Day* incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.

III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince

Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince indicando, por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga. Esta CATN é traduzida num regulamento e respetiva cartografia associada, a qual se pretende incorporar nos regulamentos municipais e difundir pelas empresas de animação turística e público em geral.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.32-Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado, elaborando e implementando um Plano de Ação a três anos que será articulado com o Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026.

GG.34-Reavaliação da CETS 2027-2031

A ação tem como objetivo elaborar e apresentar à Federação EUROPARC o Dossier de Reavaliação da CETS das Terras do Lince em 2026, para o qual será necessário realizar reuniões com a Equipa Técnica de Projeto e Fórum Permanente Turismo Sustentável para avaliação da execução do Plano de Ação 2022-2026 e atualização/revisão/definição da nova Estratégia e Plano de Ação para o período 2027-2031, bem como redigir os documentos que integram o Dossier.

6.3 Encouraging and developing appropriate partnership activity with and between stakeholders Key activities and results over the past five years.

- Elaboração, implementação (ação **I.2-Coordenação, Implementação e Monitorização da CETS**) e reavaliação da CETS das Terras do Lince (ação **I.3-Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince**) de forma participada, promovendo a organização e manutenção de uma estrutura informal denominada Fórum Permanente Turismo Sustentável (ação **I.1-Fórum Permanente Turismo Sustentável**), na qual participam os agentes públicos e privados do território que de alguma forma estão ligados ao setor do turismo bem como a sociedade civil no geral;
- Organização das VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal, originalmente programadas para março de 2020 e posteriormente adiadas para novembro devido às medidas de confinamento decorrentes do Covid-19. Inicialmente pensadas como umas jornadas presenciais, a organização optou por uma realização online, nos dias 4 e 5 de novembro de 2020, dada a evolução crescente da pandemia em ambos os países;
- Em 2021 o município do Sabugal propôs ao EUROPARC a organização e realização no Território CETS das Terras do Lince da XII Jornada da Rede Europeia de Territórios CETS, jornada que teve de ser cancelada devido ao agravamento da situação pandémica da COVID-19 e todas as restrições daí decorrentes.
- Início do processo de reconhecimento de 14 empresários do setor do turismo como *Charter Partners*, (ação **II.20-II Fase da CETS – Adesão dos Empresários Turísticos**) estando a ELA, enquanto entidade

detentora/gestora da CETS, a promover o trabalho em rede entre os mesmo para a construção de um produto de turismo de natureza;

- Reconhecimento de alguns empresários do setor do turismo sediados nos municípios de Penamacor e Sabugal com a marca de âmbito nacional “natural.pt” (no âmbito da ação **II.27-natural.pt**);
- Em 2017 o município do Sabugal integrou a comitiva portuguesa que esteve presente na Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo, em Telavive – Israel, uma oportunidade para estabelecer contactos com o mercado israelita, entre os quais turistas e operadores turísticos. A Casa da Memória Judaica do Sabugal esteve entre os espaços/projetos regionais ligados à cultura judaica que foram promovidos durante o evento;
- Em 2018 cerca de 35 empresários do setor turístico da Extremadura espanhola, além de alguns representantes políticos, visitaram o concelho de Penamacor, com o objetivo de facilitar o contacto entre o setor turístico português e o setor turístico da Extremadura espanhola, além de permitir que estes representantes empresariais conhecessem o território e os produtos turísticos locais;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Monfragüe (Espanha), destinada aos membros da ELA, com o objetivo de conhecer a experiência deste território no que respeita ao processo de implementação e reavaliação da CETS;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Sierra Nevada, destinada aos membros da ELA e alguns empresários do setor do turismo do território das Terras do Lince, com vista a conhecer a experiência de sucesso no que respeita à implementação da CETS (enquanto destino) e ao trabalho que têm vindo a desenvolver com os empresários do território através do seu envolvimento e reconhecimento como “Empresas Parceiras da CETS” (Fase II). No âmbito do processo de certificação da Estação Náutica Terras do Lince (ENTL) – Sabugal e respetiva integração na rede de Estações Náuticas de Portugal, está a ser realizado um processo participado para a construção de uma estratégia e respetivo plano de ação;
- No âmbito do processo de Cogestão da RNSM, têm sido realizadas diversas sessões que têm como principal objetivo envolver a comunidade com a Reserva, onde se explica o que é a cogestão, qual a envolvimento da RNSM junto das respetivas freguesias e quais serão os benefícios da área protegida para os concelhos.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.4-Alargamento do Território CETS

Já explicitada em D.6.2

I.13-Pontos de venda da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Ação cuja responsabilidade inicial de execução era da Associação Transcudania mas que, em 2019, após ter sido identificada pela ETP como sendo uma das 13 ações prioritárias, foi assumida pela Associação Empresarial do Sabugal, dada a indisponibilidade do promotor inicial para dar início ao trabalho.

De âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo promover a criação de uma rede de pontos de venda nos centros históricos do território e nos seus estabelecimentos turísticos, aumentando a promoção, visibilidade, valorização e venda dos produtos locais de carácter artesanal e agroalimentar, não tendo sido executadas devido aos constrangimentos provocados pelos sucessivos estados de emergência e confinamentos decretados pelo Governo durante o período 2020-2021 devido à pandemia da COVID-19.

I.14-Menu Raiano

Já explicitada em D.2.3

II.26-Pontos de Informação Turística Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.1.3

III.28-Redes de Cooperação CETS

Ação promovida entre 2016-2018 pela Territórios do Côa - ADR, passando a ser em 2019-2021 assumida pela Estrutura Local de Animação. De âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Territórios CETS através da troca de experiências a nível regional, nacional, ibérico e europeu. Neste âmbito e como explicado acima, foram organizadas as VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal, mas o território não participou nas restantes reuniões das redes CETS que tiveram lugar neste período. A execução da ação foi condicionada pela, já referida em pontos anteriores, perda da dinâmica inicial conseguida aquando do processo de elaboração da candidatura e posteriormente pelas restrições impostas pelo quadro pandémico, permitindo apenas participações pontuais em eventos online

III.34-Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

Planned activities in new action plan.

I.5-Open Day

O *Open Day* será um evento anual com duração de três dias (de sexta-feira a domingo), realizado no Território das Terras do Lince (que irá circulando anualmente entre os municípios), que terá como objetivo principal dar a conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como *Charter Partners*, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. O *Open Day* incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.

I.6-Menu Raiano

Consolidar a identidade gastronómica do Território das Terras do Lince, criando uma oferta concertada de pratos tradicionais de qualidade, que promovam e divulguem o património gastronómico e os produtos agroalimentares locais sob a designação “Menu Raiano”.

I.7-Pontos de Venda

Valorizar os produtos endógenos do território, incentivar a produção local e sua comercialização e aumentar o impacto do turismo na economia através da criação de uma rede de pontos de venda de produtos locais (agroalimentar e artesanato) quer em espaços dedicados, quer nos estabelecimentos turísticos (alojamentos, restaurantes, museus, postos de turismo, etc.).

II.9-Promoção do Território Terras do Lince

Levar a cabo um conjunto de ações de promoção e divulgação do destino Terras do Lince a nível nacional e internacional, para aumentar o seu reconhecimento no mercado e favorecer o aumento da procura turística, mais especificamente, participação anual na Feira Internacional de Turismo Ornitológico e na Feira Internacional de Ecoturismo de Castilla y León (Naturcyl) e Organização de uma Press Trip.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

III.16-Formação Oferta Turística das Terras do Lince

Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da Estrutura Local de Animação, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do

turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território.

IV.20-Rede de Centros de Visitação

Fazer um levantamento dos Centros de Visitação (equipamentos/infraestruturas de índole cultural, histórico e de natureza) existentes nas Terras do Lince, passíveis de serem visitados e integrar uma oferta em rede, e compilar informação sobre as regras de funcionamento, horários, conteúdos e atividades, definindo o(s) modelo(s) de gestão e funcionamento que melhor se aplique(m) aos equipamentos que se encontram encerrados.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.32-Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado, elaborando e implementando um Plano de Ação a três anos que será articulado com o Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

D7 Strengthening prosperity in the local community

7.1 Promoting the provision and identity of local produce and services and their purchase and use by visitors and tourism businesses

Key activities and results over the past five years.

- No âmbito da ação **I.12-Valorização dos Produtos Locais** promovida pela Associação Empresarial do Sabugal foram realizadas as seguintes atividades:
 - Organização de um Colóquio anual de artesanato e dos produtos da terra, abordando as questões do licenciamento e legalização (CEARTE);
 - Realização dos “Mercados da Terra”, espaços de promoção e venda dos produtos locais (agroalimentar e artesanato).
 - Participação em Feiras e Certames (quer através do apoio à participação dos produtores, quer através da participação da ADES em representação dos mesmos);
 - Organização de três Mercados da Terra online (Made In Sabugal, Mercadinho de Natal online e Páscoa);
 - Organização de um certame no âmbito da Feira ENERTECH SABUGAL 2021, onde foi criado um espaço com participação de 19 Produtores/artesãos do território;
 - Realização de sessões de esclarecimento relativas aos apoios disponíveis para a produção local e valorização dos recursos endógenos,

- No âmbito da ação **I.13-Pontos de Venda da Gata-Malcata/ Terras do Lince** foram realizadas as seguintes atividades:
 - Inscrição de Produtores e Artesãos do município do Sabugal na loja online *Smartfarmer*, um negócio social da Oikos – Cooperação e Desenvolvimento (ONGD que tem como alvo a erradicação da pobreza e a minoração de assimetrias sociais, económicas e culturais), que tem como principal missão apoiar pequenos e médios produtores agroalimentares – por um lado, alavancando as suas vendas através de uma plataforma online, por outro, criando relações de proximidade e transparência entre estes e os consumidores, sustentadas por uma forte rede de parceiros locais;
 - Criação de Cabazes de vários produtores do Sabugal e venda online;
 - Realização de Workshops presenciais (2019) e online (2020) sobre os produtos locais, promovidos no âmbito do evento Penamacor Vila Madeiro;
- Anualmente realiza-se em Penamacor a Feira Terras do Lince, com duração de três dias, é uma mostra de produtos regionais (dos quais se destacam o mel, o azeite, as azeitonas, os enchidos, os doces, e os licores), que inclui música, animação e teatro de rua, artesanato regional, gastronomia, as tradicionais tasquinhas e animação infantil;
- Desde 2016 realiza-se em Almeida o “Mercado da Páscoa”, certame que se realiza anualmente no centro histórico e que se tem afirmado como uma vantagem para atrair cada vez mais turistas, sobretudo de nacionalidade espanhola, proporcionando a sua estadia mais prolongada.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.11-Economia Solidária: da produção ao Consumo integrado

A ação promovida pela Universidade da Beira Interior, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo desenvolver projetos piloto municipais de sistemas de comercialização de proximidade de produtos agrícolas. Dado o promotor não ter disponibilizado, em tempo útil, qualquer dado sobre as atividades levadas a cabo, nem sobre o estado da ação, foi considerada como não executada.

I.12-Valorização dos Produtos Locais

A ação promovida pela Associação Empresarial do Sabugal, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha como objetivo principal promover a legalização, licenciamento e promoção dos produtos locais (agroalimentar e artesanato), estimular o seu consumo e aumentar os benefícios do turismo na economia. Neste âmbito foram realizadas diversas atividades, desde sessões de esclarecimento relativas aos apoios disponíveis para a produção local e valorização dos recursos endógenos, até colóquios de artesanato e produtos da terra, mercados para venda de produtos locais, participação em feiras e certames, eventos online, etc. A sua concretização ficou aquém do esperado, sendo que as restrições impostas pela pandemia da COVID-19 e a ausência de interesse demonstrada pelos artesãos e produtores locais dos municípios de Almeida e Penamacor, condicionaram o maior alcance/execução da ação.

I.13-Pontos de Venda da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.2.3

I.14-Menu Raiano

Já explicitada em D.2.3

I.15-Foraging na Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.5.2

I.19-Queijaria Tradicional

Já explicitada em D.4.3

Planned activities in new action plan.

I.5-Open Day

O *Open Day* será um evento anual com duração de três dias (de sexta-feira a domingo), realizado no Território das Terras do Lince (que irá circulando anualmente entre os municípios), que terá como objetivo principal dar a conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como *Charter Partners*, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. O *Open Day* incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.

I.6-Menu Raiano

Consolidar a identidade gastronómica do Território das Terras do Lince, criando uma oferta concertada de pratos tradicionais de qualidade, que promovam e divulguem o património gastronómico e os produtos agroalimentares locais sob a designação “Menu Raiano”.

I.7-Pontos de Venda

Valorizar os produtos endógenos do território, incentivar a produção local e sua comercialização e aumentar o impacto do turismo na economia através da criação de uma rede de pontos de venda de produtos locais (agroalimentar e artesanato) quer em espaços dedicados quer nos estabelecimentos turísticos (alojamentos, restaurantes, museus, postos de turismo, etc.).

II.9-Promoção do Território Terras do Lince

Levar a cabo um conjunto de ações de promoção e divulgação do destino Terras do Lince a nível nacional e internacional, para aumentar o seu reconhecimento no mercado e favorecer o aumento da procura turística, mais especificamente, participação anual na Feira Internacional de Turismo Ornitológico e na Feira Internacional de Ecoturismo de Castilla y León (Naturcyl) e Organização de uma Press Trip.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como Charter Partners (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

II.12-NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património

Organizar um evento anual de fotografia de natureza (que teve a sua primeira edição em 2019), refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. Este evento pretende dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do município do Sabugal em particular e das Terras do Lince em geral, explorando-os como atrativo à visita e descoberta do território.

III.16-Formação Oferta Turística das Terras do Lince

Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da Estrutura Local de Animação, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território.

IV.27-Foraging nas Terras do Lince

Promover, entender e valorizar os recursos endógenos do território CETS das Terras do Lince associados à floresta (p.e. flora silvestre, etc.) através de uma utilização diferenciadora para a criação de pratos gastronómicos inovadores.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

7.2 Supporting the economic viability and performance of local tourism businesses and the provision of local employment in tourism

Key activities and results over the past five years.

O território da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince tem problemas de empregabilidade da sua população ativa pelo que a questão não se coloca em termos de mão-de-obra externa versus local.

- Ações de apoio ao empreendedorismo local levadas a cabo pelas associações de desenvolvimento local do território CETS (Pro-Raia, ADRACES e Raia Histórica) através do aconselhamento e financiamento dos projetos privados de interesse turístico;
- O início do processo de implementação da II Fase da CETS nas Terras do Lince (ação **II.21-II Fase da CETS – Adesão dos Empresários**, representa uma oportunidade para os 14 empresários que vão ser reconhecidos, no que respeita à sua diferenciação e promoção. É também uma oportunidade de melhorarem o seu desempenho em várias áreas, entre elas na área ambiental (assumindo compromissos de poupança nos consumos de água, energia, gestão dos resíduos, redução do ruído etc.) e social (promoção da igualdade de género, implementação de políticas de promoção da família, etc.), aumentando a sua competitividade;
- Implementação do “Sabugal Investe”, um programa municipal de empreendedorismo e investimento que visa a promoção do desenvolvimento económico no concelho, através de um conjunto de medidas e ações, com o objetivo de dinamizar e impulsionar o tecido empresarial e a criação de emprego;
- Execução do projeto Sabores e Descanso: edição e oferta de vídeos promocionais às empresas turísticas do território do concelho do Sabugal (alojamento e restauração);

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.19 Queijaria Tradicional

Já explicitada em D.4.3

I.13-Pontos de Venda da Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.2.3

I.14-Menu Raiano

Já explicitada em D.2.3

II.21 II Fase da CETS - empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

II.22 III Fase da CETS- Agências de Viagem

Já explicitada em D.4.2

III.29 Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince

A ação promovida pela ADSI-Agência de Desenvolvimento para a Sociedade de Informação e do Conhecimento, de âmbito territorial Terras do Lince, tinha entre os seus objetivos desenvolver rotinas articuladas de recolha sistemática de informação relevante para a análise da atividade turística no território. A ação não foi executada devido à falta de acompanhamento e coordenação.

III.36 Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.2

III.37 Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.3

IV.47 Banco de Guias da Malcata

Já explicitada em D.1.3

Planned activities in new action plan.

I.5-Open Day

O *Open Day* será um evento anual com duração de três dias (de sexta-feira a domingo), realizado no Território das Terras do Lince (que irá circulando anualmente entre os municípios), que terá como objetivo principal dar a conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como *Charter Partners*, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. O *Open Day* incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.

I.6-Menu Raiano

Consolidar a identidade gastronómica do Território das Terras do Lince, criando uma oferta concertada de pratos tradicionais de qualidade, que promovam e divulguem o património gastronómico e os produtos agroalimentares locais sob a designação “Menu Raiano”.

I.7-Pontos de Venda

Valorizar os produtos endógenos do território, incentivar a produção local e sua comercialização e aumentar o impacto do turismo na economia através da criação de uma rede de pontos de venda de produtos locais (agroalimentar e artesanato) quer em espaços dedicados quer nos estabelecimentos turísticos (alojamentos, restaurantes, museus, postos de turismo, etc.).

III.13-Barómetro Terras do Lince

Criar um sistema integrado de recolha, tratamento e análise de dados sobre a procura turística do território das Terras do Lince com vista à sua monitorização e apoio à tomada de decisão. Para a recolha, análise expedita dos dados, monitorização e difusão da informação, será criada uma plataforma tecnológica que estará disponível em todos os locais onde é possível proceder à recolha de dados quantitativos sobre os visitantes do território. Esta plataforma permitirá o acesso a um conjunto diversificado e completo de informação, sendo uma ferramenta importante no desenvolvimento da oferta turística e na definição da estratégia de marketing e comunicação do destino.

III.15-Formação a Empresários das Terras do Lince

Fazer um levantamento sobre as necessidades de formação dos empresários do setor do turismo do território CETS e dos seus recursos humanos, e promover as ações de formação que permitam colmatar as necessidades identificadas. A modalidade de formação a contemplar será a Formação-Ação PME e a Formação Modular

Certificada. Em conjugação com as ações de formação, promover-se-ão reuniões (on-line e presenciais) e ações de informação sobre questões fiscais, criação e desenvolvimento empresarial, apoios comunitários, etc.

IV.19-Banco de Guias das Terras do Lince

Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço de marcação centralizado e automático, onde seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado ao serviço solicitado. Para isso será necessário promover ações de formação em temáticas específicas para capacitar as pessoas interessadas e com o perfil para integrar o banco de guias, propiciar atividades de reconhecimento do território alinhadas com as ações de formação e criar o serviço de marcação online no portal web das Terras do Lince (a criar no âmbito da ação II.10-Pontos de Informação)

IV.26-Prova desportiva aquática de Stand Up Paddle

Avaliar as capacidades e potencialidades do território das Terras do Lince para a concretização de provas desportivas aquáticas em águas de interior, de âmbito nacional e internacional, com o parecer e apoio da Associação de Stand Up Paddle Portugal. Caso se determine a existência de condições, serão criadas as estruturas necessárias ao desenvolvimento dessas provas e definidas as suas categorias.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

D8 Providing training and capacity building

8.1 Providing relevant training for staff of the protected area authority in sustainable tourism development and management

Key activities and results over the past five years.

Os técnicos do ICNF/RNSM e das Câmaras Municipais envolvidos na implementação da CETS não serão objeto de formação específica, mas irão beneficiar da parte da formação que irão promover ou que seja promovida por outras entidades no âmbito da CETS pelo que há parcialmente coincidência das ações entre 8.1. e 8.2.

- Participação em congressos/seminários/workshops relacionados com Turismo de Natureza onde por vezes também foi abordado o tema da Carta Europeia de turismo Sustentável, etc.;
- Organização da Conferência Internacional de Turismo Sustentável que decorreu em 2017 em Penamacor e que contou com a participação da diretora da Federação EUROPARC, Carol Ritchie;
- Organização das VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal, participando ativamente nos diferentes grupos de trabalho, que permitiram discutir questões pertinentes sobre diversas temáticas em áreas protegidas e classificadas;
- Organização do VI Congresso Europeu de Turismo Rural (COETUR) sob o tema ‘Destino Ibérico, Turismo Rural aquém e além-fronteiras’ que contou com a participação de 40 oradores e mais de 200 participantes, aberto a todos os interessados, incluindo os técnicos de turismo dos municípios, técnicos do ICNF e empresários do setor;
- Entre 2018-2019 o município do Sabugal promoveu uma ação de capacitação na área do turismo dirigida aos técnicos de turismo municipais, agentes turísticos e a todos os interessados que desenvolvem atividades na área do turismo, dedicada às seguintes temáticas:

- Património geológico, com vista ao aproveitamento do património natural e mais especificamente do património geológico como um produto turístico gerador de interesse para visitantes e turistas;
- Conhecer para melhor mostrar, para dar a conhecer o potencial turístico do concelho;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Monfragüe (Espanha), destinada aos membros da ELA, com o objetivo de conhecer a experiência deste território no que respeita ao processo de implementação e reavaliação da CETS;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Sierra Nevada, destinada aos membros da ELA e alguns empresários do setor do turismo do território das Terras do Lince, com vista a conhecer a experiência de sucesso no que respeita à implementação da CETS (enquanto destino) e ao trabalho que têm vindo a desenvolver com os empresários do território através do seu envolvimento e reconhecimento como “Empresas Parceiras da CETS” (Fase II).

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

III.28 Redes de Cooperação CETS

Já explicitada em D.6.3

III.36 Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.2

III.37 Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.3.

Planned activities in new action plan.

II.12-NATURCÔA – Imagem, Natureza e Património

Organizar um evento anual de fotografia de natureza (que teve a sua primeira edição em 2019), refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza. Este evento pretende dar a conhecer os valores naturais e histórico-culturais do município do Sabugal em particular e das Terras do Lince em geral, explorando-os como atrativo à visita e descoberta do território.

III.16-Formação Oferta Turística das Terras do Lince

Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da Estrutura Local de Animação, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

8.2 Providing and encouraging relevant training and capacity building for tourism businesses and other stakeholders in sustainable tourism

Key activities and results over the past five years.

Participação em congressos/seminários/workshops relacionados com Turismo de Natureza onde por vezes também foi abordado o tema da Carta Europeia de turismo Sustentável, etc.;

- Organização das VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal, participando ativamente nos diferentes grupos de trabalho, que permitiram discutir questões pertinentes sobre diversas temáticas em áreas protegidas e classificadas;

- Organização do VI Congresso Europeu de Turismo Rural (COETUR) sob o tema ‘Destino Ibérico, Turismo Rural aquém e além-fronteiras’ que contou com a participação de 40 oradores e mais de 200 participantes, aberto a todos os interessados, incluindo os técnicos de turismo dos municípios, técnicos do ICNF e empresários do setor;
- Entre 2018-2019 o município do Sabugal promoveu uma ação de capacitação na área do turismo dirigida aos técnicos de turismo municipais, agentes turísticos e a todos os interessados que desenvolvem atividades na área do turismo, dedicada às seguintes temáticas:
 - Património geológico, com vista ao aproveitamento do património natural e mais especificamente do património geológico como um produto turístico gerador de interesse para visitantes e turistas;
 - Conhecer para melhor mostrar, para dar a conhecer o potencial turístico do concelho;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Sierra Nevada, destinada aos membros da ELA e alguns empresários do setor do turismo do território das Terras do Lince, com vista a conhecer a experiência de sucesso no que respeita à implementação da CETS (enquanto destino) e ao trabalho que têm vindo a desenvolver com os empresários do território através do seu envolvimento e reconhecimento como “Empresas Parceiras da CETS” (Fase II).
- No âmbito da ação **III.37-Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince** a ADES promoveu um conjunto de ações de formação destinada aos empresários do território (inglês e atendimento para o turismo; e-marketing; gestão de redes sociais, venda online, etc.) e prestou um serviço de consultadoria personalizada.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.15-Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.2

II.21-II Fase da CETS – Empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

II.22-III Fase da CETS- Agências de Viagem

Já explicitada em D.2.1

II.26-Pontos de Informação Turística Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.6.3

III.28-Redes de Cooperação CETS

Já explicitada em D.6.3

III.35-Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.1

III.36-Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.4.2

III.37-Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.5.3

IV.40-Gata-Malcata/Terras do Lince em Bicicleta

Já explicitada em D.3.2

IV.47-Banco de guias da Malcata

Já explicitada em D.1.3

Planned activities in new action plan.

I.2-Turismo Cinegético

Promover uma maior articulação entre as diversas zonas de caça existentes no território, a formação das entidades gestoras, a difusão de boas práticas cinegéticas e um melhor ordenamento da atividade, como ferramentas para a conservação e gestão de habitats e espécies presentes no território. Para além disso sensibilizar-se-á a população local (especialmente a população escolar) para o importante papel que a atividade cinegética pode ter na conservação dos valores e recursos naturais do território.

I.5-Open Day

O *Open Day* será um evento anual com duração de três dias (de sexta-feira a domingo), realizado no Território das Terras do Lince (que irá circulando anualmente entre os municípios), que terá como objetivo principal dar a conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como *Charter Partners*, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. O *Open Day* incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

III.15-Formação a Empresários das Terras do Lince

Fazer um levantamento sobre as necessidades de formação dos empresários do setor do turismo do território CETS e dos seus recursos humanos, e promover as ações de formação que permitam colmatar as necessidades identificadas. A modalidade de formação a contemplar será a Formação-Ação PME e a Formação Modular Certificada. Em conjugação com as ações de formação, promover-se-ão reuniões (on-line e presenciais) e ações de informação sobre questões fiscais, criação e desenvolvimento empresarial, apoios comunitários, etc.

III.16-Formação Oferta Turística das Terras do Lince

Desenvolver um plano de workshops/visitas de campo que permita dotar os técnicos da Estrutura Local de Animação, os técnicos municipais da área do turismo/cultura, os técnicos do ICNF e os empresários do setor do turismo do território (dando prioridade aos empresários reconhecidos com a CETS II), de competências e conhecimento para que os mesmos possam valorizar e promover a oferta e recursos turísticos do território.

IV.19-Banco de Guias das Terras do Lince

Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço de marcação centralizado e automático, onde seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado ao serviço solicitado. Para isso será necessário promover ações de formação em temáticas específicas para capacitar as pessoas interessadas e com o perfil para integrar o banco de guias, propiciar atividades de reconhecimento do território alinhadas com as ações de formação e criar o serviço de marcação online no portal web das Terras do Lince (a criar no âmbito da ação II.10-Pontos de Informação)

IV.27-Foraging nas Terras do Lince

Promover, entender e valorizar os recursos endógenos do território CETS das Terras do Lince associados à floresta (p.e. flora silvestre, etc.) através de uma utilização diferenciadora para a criação de pratos gastronómicos inovadores.

IV.30-Observação de aves

Desenvolver e promover o turismo de observação de aves no território CETS das Terras do Lince através da: i) realização anual de saídas de campo para inventariação de aves; ii) realização de ações anuais de educação ambiental com devolução de aves à natureza; iii) realização anual de seminários/palestras e workshops sobre a temática; iv) implementação e promoção de uma rede de percursos e locais com potencial para a observação de aves, instalação de sinalética interpretativa da avifauna e de abrigos para a observação de aves; v) edição de um guia das aves da Malcata e Alto Côa e presença em feiras de especialidade para promoção do produto.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

D9 Monitoring tourism performance and impacts

9.1 Monitoring of visitors – volumes, patterns, spending and satisfaction

Key activities and results over the past five years.

É um dos pontos de maior debilidade na medida em que não é efetuada uma recolha sistemática de informação no território das Terras do Lince como um todo, sendo que a recolha que é feita não segue uma metodologia/padrão comum e o seu tratamento posterior também não é coordenado nem divulgado aos agentes económicos do setor e público em geral.

- Contabilização dos visitantes do Centro de Informação e Interpretação da Reserva Natural da Serra da Malcata e recolha de alguns dados de caracterização dos mesmos e da visita;
- Contabilização dos visitantes que se dirigem aos Postos de Turismo do território CETS e recolha de alguns dados de caracterização sobre os mesmos;
- Nos eventos de maior impacto nacional continua a realizar-se uma contabilização, mesmo que estimada, do número de participantes;
- No âmbito da implementação da II Fase da CETS nas Terras do Lince, os empresários em processo de reconhecimento como *Charter Partners* comprometer-se-ão a recolher e enviar à ELA das Terras do Lince, um conjunto de dados sobre os seus clientes (nº, proveniência, etc.), bem como o seu grau de satisfação.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

II.21-II Fase da CETS – Empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

III.29-Barómetro Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.7.2

Planned activities in new action plan.

II.8-Plano de Marketing – Terras do Lince

Elaborar e implementar um Plano de Marketing que permita direcionar as estratégias a usar na comunicação da Marca Terras do Lince e na angariação do público-alvo.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como Charter Partners (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

III.13-Barómetro Terras do Lince

Criar um sistema integrado de recolha, tratamento e análise de dados sobre a procura turística do território das Terras do Lince com vista à sua monitorização e apoio à tomada de decisão. Para a recolha, análise expedita dos dados, monitorização e difusão da informação, será criada uma plataforma tecnológica que estará disponível em todos os locais onde é possível proceder à recolha de dados quantitativos sobre os visitantes do território. Esta plataforma permitirá o acesso a um conjunto diversificado e completo de informação, sendo uma ferramenta importante no desenvolvimento da oferta turística e na definição da estratégia de marketing e comunicação do destino.

IV.20-Rede de Centros de Visitação

Fazer um levantamento dos Centros de Visitação (equipamentos/infraestruturas de índole cultural, histórico e de natureza) existentes nas Terras do Lince, passíveis de serem visitados e integrar uma oferta em rede, e compilar informação sobre as regras de funcionamento, horários, conteúdos e atividades, definindo o(s) modelo(s) de gestão e funcionamento que melhor se aplique aos equipamentos que se encontram encerrados.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

9.2 Monitoring of tourism businesses – performance and needs

Key activities and results over the past five years.

- Os empresários do setor do alojamento são obrigados por lei a comunicar, mensalmente, os dados relativos à taxa de ocupação, números e características dos seus clientes para efeitos de estatística nacional;
- No âmbito da implementação da II Fase da CETS nas Terras do Lince, os empresários que estão a desenvolver o seu processo de reconhecimento como *Charter Partners*, para além de terem de cumprir um conjunto de atividades identificadas como básicas em três blocos de atuação (1-melhorar a sua oferta e a sua ligação ao Território CETS; 2-Melhorar o seu comportamento ambiental; 3-apoiar o desenvolvimento local e a conservação do património), têm também de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos, sendo obrigados a realizar um acompanhamento anual da implementação do Programa de Atividades e a disponibilizar os resultados à ELA das Terras do Lince enquanto estrutura que representa a entidade detentora/gestora da CETS;

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

II.21-II Fase da CETS – Empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

III.29-Barómetro Gata-Malcata/ Terras do Lince

Já explicitada em D.7.2

Planned activities in new action plan.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

III.13-Barómetro Terras do Lince

Criar um sistema integrado de recolha, tratamento e análise de dados sobre a procura turística do território das Terras do Lince com vista à sua monitorização e apoio à tomada de decisão. Para a recolha, análise expedita dos dados, monitorização e difusão da informação, será criada uma plataforma tecnológica que estará disponível em todos os locais onde é possível proceder à recolha de dados quantitativos sobre os visitantes do território. Esta plataforma permitirá o acesso a um conjunto diversificado e completo de informação, sendo uma ferramenta importante no desenvolvimento da oferta turística e na definição da estratégia de marketing e comunicação do destino.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

9.3 Monitoring of tourism impacts – on the environment, economy and community

Key activities and results over the past five years.

O Plano de Ação 2016-2020 da CETS identificou, para cada ação, um conjunto de indicadores de seguimento (que permitiram acompanhar e avaliar o grau de execução de cada ação que integra o Plano) e indicadores de resultado. Estes últimos permitiram de alguma forma avaliar o impacto que cada ação teve no território (em termos económicos, sociais e ambientais, dependendo da tipologia da ação e seus objetivos).

Para além disto, nos últimos seis anos não foi realizado qualquer estudo específico para avaliar o impacto ambiental, económico e social que a atividade turística tem no Território das Terras do Lince. De facto, esta necessidade levou à inclusão no anterior Plano de Ação (2016-2020) da ação **III.29-Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince** que pretendia de alguma forma colmatar esta lacuna. No entanto, pelas razões já explicitadas em pontos anteriores deste documento, a ação acabou por não ser implementada, tendo sido revista por um novo promotor e incluída no Plano de Ação 2022-2026 (**III.13-Barómetro Terras do Lince**), com o objetivo de recolher dados, monitorizar e produzir informação, estudos e investigação sobre o produto estratégico Turismo de Natureza.

Assim, acreditamos que este esforço permitirá, num próximo período, ter informação sobre o real impacto do turismo e mais especificamente do turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

III.29 Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.7.2

III.34-Carta das Atividades de Turismo de Natureza na Gata-Malcata/Terras do Lince

Já explicitada em D.1.1

Planned activities in new action plan.

III.13-Barómetro Terras do Lince

Criar um sistema integrado de recolha, tratamento e análise de dados sobre a procura turística do território das Terras do Lince com vista à sua monitorização e apoio à tomada de decisão. Para a recolha, análise expedita dos dados, monitorização e difusão da informação, será criada uma plataforma tecnológica que estará disponível em todos os locais onde é possível proceder à recolha de dados quantitativos sobre os visitantes do território. Esta plataforma permitirá o acesso a um conjunto diversificado e completo de informação, sendo uma ferramenta importante no desenvolvimento da oferta turística e na definição da estratégia de marketing e comunicação do destino.

III.14-Carta das Atividades de Turismo de Natureza nas Terras do Lince

Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS das Terras do Lince indicando, por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga. Esta CATN é traduzida num regulamento e respetiva cartografia associada, a qual se pretende incorporar nos regulamentos municipais e difundir pelas empresas de animação turística e público em geral.

9.4 Monitoring progress in implementing the action plan.

Key activities and results over the past five years.

- Com vista à monitorização contínua da execução do Plano de Ação, os promotores das ações que constituíram o PA 2016-2020 tiveram de recolher a informação necessária para responder aos indicadores de seguimento e resultados previstos identificados em cada uma das 51 fichas de ação;
- Para além da responsabilidade de cada promotor na monitorização contínua da ação de que era responsável, a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Lince previu outros mecanismos de monitorização, através da execução das seguintes ações:
 - Ação **I.1-Fórum Permanente Turismo Sustentável**, que permitiu promover a continuidade do Fórum, promovendo 6 reuniões gerais no período 2016-2020 (+2021);
 - Ação **I.2-Coordenação, implementação e monitorização da CETS**, no âmbito da qual foram realizadas reuniões da Equipa Técnica de Projeto e reuniões com os promotores, onde foram realizados pontos de situação sobre o grau de execução do Plano de Ação;
- Criação da Estrutura Local de Animação (ELA) das Terras do Lince em maio de 2019, integrada por técnicos dos três municípios e do ICNF (e mais tarde da Comissão de Gestão da RNSM), tendo assumido as funções de animação, coordenação e monitorização da CETS, cuja organização e funções estão prevista em regulamento específico

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

Não foram previstas ações neste âmbito que não tenham sido executadas.

Planned activities in new action plan.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

D10 Communicating actions and engaging with the Charter

10.1 Communicating sustainable tourism actions and results to local stakeholders and more widely at a local, regional and national level

Key activities and results over the past five years.

- As 6 reuniões do Fórum realizadas no período 2016-2021 no âmbito da ação I.1-Fórum Permanente Turismo Sustentável, tiveram como objetivo principal dar a conhecer ao território o ponto de situação relativamente ao grau de execução do Plano de Ação da CETS das Terras do Lince, bem como outros projetos que, não estando previstos na CETS, eram relevantes para o setor do turismo no território;
- Organização das VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal, participando ativamente nos diferentes grupos de trabalho, que permitiram discutir questões pertinentes sobre diversas temáticas em áreas protegidas e classificadas;
- Organização do VI Congresso Europeu de Turismo Rural (COETUR) sob o tema 'Destino Ibérico, Turismo Rural aquém e além-fronteiras' que contou com a participação de 40 oradores e mais de 200 participantes, aberto a todos os interessados, incluindo os técnicos de turismo dos municípios, técnicos do ICNF e empresários do setor;
- Na II edição do NaturCôa que teve lugar em 2021, foi feita uma apresentação sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável e o seu desenvolvimento e implementação nas Terras do Lince.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.4 Alargamento do território CETS

Já explicitada em D.6.2

III.28-Redes de Cooperação CETS

Já explicitada em D.6.23

Planned activities in new action plan.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.32-Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado, elaborando e implementando um Plano de Ação a três anos que será articulado com o Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026.

GG.34-Reavaliação da CETS 2027-2031

A ação tem como objetivo elaborar e apresentar à Federação EUROPARC o Dossier de Reavaliação da CETS das Terras do Lince em 2026, para o qual será necessário realizar reuniões com a Equipa Técnica de Projeto e Fórum Permanente Turismo Sustentável para avaliação da execução do Plano de Ação 2022-2026 e atualização/revisão/definição da nova Estratégia e Plano de Ação para o período 2027-2031, bem como redigir os documentos que integram o Dossier.

10.2 Promoting and making visible the award of the Charter

Key activities and results over the past five years.

- A partir do momento do reconhecimento das Terras do Lince com o galardão CETS, os municípios passaram a utilizar o logotipo da CETS (com base nas normas estabelecidas pelo EUROPARC) nas suas publicações, principalmente naquelas de âmbito turístico;
- Foi criado o blogue CETS das Terras do Lince <https://cetsterrasdolince.blogspot.com/>, dedicada em exclusivo à CETS;

- Foram organizados eventos no decurso dos quais a CETS foi promovida e divulgada – a título meramente exemplificativo de referir o NaturCôa, a Feira Ibérica de Turismo, etc.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.4 Alargamento do território CETS

Já explicitada em D.6.2

II.21 II Fase da CETS - empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

III.28-Redes de Cooperação CETS

Já explicitada em D.6.23

Planned activities in new action plan.

II.8-Plano de Marketing – Terras do Lince

Elaborar e implementar um Plano de Marketing que permita direcionar as estratégias a usar na comunicação da Marca Terras do Lince e na angariação do público-alvo.

II.9-Promoção do Território Terras do Lince

Levar a cabo um conjunto de ações de promoção e divulgação do destino Terras do Lince a nível nacional e internacional, para aumentar o seu reconhecimento no mercado e favorecer o aumento da procura turística, mais especificamente, participação anual na Feira Internacional de Turismo Ornitológico e na Feira Internacional de Ecoturismo de Castilla y León (Naturcyl) e Organização de uma Press Trip.

II.10-Pontos de Informação Turística Terras do Lince

Promover o surgimento de uma rede de pontos de informação turística do Território das Terras do Lince constituída por empresas do setor do turismo, dando primazia às empresas reconhecidas como *Charter Partners* (II Fase da CETS) melhorando a qualidade e a acessibilidade à informação turística no território.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.32-Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata

Concretizar o mecanismo de cogestão da RNSM contratualizado, elaborando e implementando um Plano de Ação a três anos que será articulado com o Plano de Ação da CETS para o período 2022-2026.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

10.3 Engaging with EUROPARC and the Charter Network, including participating in related events and activities

Key activities and results over the past five years.

- O Território das Terras do Lince organizou a VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável (CETS) de Espanha e Portugal que teve lugar em novembro de 2020. Nessa reunião os participantes do território tiveram oportunidade de partilhar a sua experiência com outros territórios CETS nacionais e europeus;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Monfragüe (Espanha), destinada aos membros da ELA, com o objetivo de conhecer a experiência deste território no que respeita ao processo de implementação e reavaliação da CETS;
- Organização de uma visita de estudo ao Parque Nacional Sierra Nevada, destinada aos membros da ELA e alguns empresários do setor do turismo do território das Terras do Lince, com vista a conhecer a experiência de sucesso no que respeita à implementação da CETS (enquanto destino) e ao trabalho que têm vindo a desenvolver com os empresários do território através do seu envolvimento e reconhecimento como “Empresas Parceiras da CETS” (Fase II).
- Participação de alguns elementos da ELA na conferência anual online do EUROPARC em 2020.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

I.4 Alargamento do território CETS

Já explicitada em D.6.2

II.21 II Fase da CETS - empresários turísticos

Já explicitada em D.2.1

III.28-Redes de Cooperação CETS

Já explicitada em D.6.2

Planned activities in new action plan.

I.5-Open Day

O *Open Day* será um evento anual com duração de três dias (de sexta-feira a domingo), realizado no Território das Terras do Lince (que irá circulando anualmente entre os municípios), que terá como objetivo principal dar a conhecer a oferta turística de serviços das Terras do Lince, com especial destaque para a atividade e produtos das empresas reconhecidas como *Charter Partners*, e a oferta turística no que respeita aos recursos, infraestruturas e equipamentos. O *Open Day* incluirá visitas ao território destinadas aos empresários, apresentação das empresas participantes (entre empresários e entre estes e a população local), divulgação do território à comunicação social e agências de viagens, etc.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.33-II Fase da CETS – expansão e dinamização

Esta ação visa i) promover a adesão de mais empresários do setor do turismo das Terras do Lince à II Fase da CETS, os quais terão de elaborar e implementar um programa de atividades a três anos em vários campos de atividades, entre eles no campo ambiental e social; e ii) dinamizar a rede de empresas CETS II através da implementação dos compromissos assumidos por ambas partes (empresários reconhecidos e ELA das Terras do Lince enquanto entidade detentora/gestora da CETS) plasmados no programa de atividades e elaboração de um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas, a disponibilizar no portal web das Terras do Lince.

10.4 Taking steps for re-application and renewal of the Charter.

Key activities and results over the past five years.

No Plano de Ação 2016-2020 estava incluída a ação **I.3-Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince**, que previa a execução de todos os trabalhos necessários à reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Lince. O mesmo realizou-se com base num processo participado (mesmo que condicionado devido às regras de distanciamento social que vigoraram em 2021-2022 devido à pandemia do COVID-19) que envolveu os agentes públicos e privados do território com competências e/ou interesses na área do turismo.

Were activities planned in this field which could not be completed? (Please give brief reasons.)

Não foram previstas ações neste âmbito que não tenham sido executadas.

Planned activities in new action plan.

GG.31-Estrutura de animação

Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS nas Terras do Lince no período 2022-2026, a Estrutura Local de Animação irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS e à participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS.

GG.34-Reavaliação da CETS 2027-2031

A ação tem como objetivo elaborar e apresentar à Federação EUROPARC o Dossier de Reavaliação da CETS das Terras do Lince em 2026, para o qual será necessário realizar reuniões com a Equipa Técnica de Projeto e Fórum Permanente Turismo Sustentável para avaliação da execução do Plano de Ação 2022-2026 e atualização/revisão/definição da nova Estratégia e Plano de Ação para o período 2027-2031, bem como redigir os documentos que integram o Dossier.

SECTION E – EXPERIENCE AND FINAL COMMENTS

EUROPARC and our European Charter for Sustainable Tourism in protected areas are founded on the principle of cooperation. By sharing knowledge and experience we all benefit from the collective learning, improve standards and increase benefits for all. We really do want to hear of some good ideas of actions and practise that you are proud of, to share across our international network. You will benefit too from this great library of experience in return.

E1 Examples of excellence and best practice

Please give up to five examples of best practice from your protected area for any of the above components and topics, which best demonstrate how you are working towards excellence in sustainable tourism development.

São de destacar as seguintes práticas:

- A **criação da Estrutura Local de Animação** em 2019 para assumir as funções da Territórios do Côa na implementação, coordenação e animação da CETS, demonstrando o empenho dos municípios e o seu interesse na Carta, permitindo retomar a dinâmica do FPTs e da ETP;
- Apesar de praticamente ter coincido com o fim do PA, a **constituição da Comissão de Cogestão da RNSM** e a afetação de uma técnica a tempo inteiro para o desenvolvimento do respetivo Plano de Ação é um fator a celebrar tanto pelo sinal de interesse político que deu aos atores locais, como pelo reforço de capacidade de intervenção que o território vai ter na problemática do turismo de natureza (pelos meios humanos e financeiros a que vai poder aceder);
- A **implementação e aposta na continuidade do projeto Lince 2020**, que visa a implementação de um sistema de conservação dos habitats de lince-ibérico e recuperação das populações de coelho-bravo na Zona Especial de Conservação da Malcata, nos locais onde esta se vai desenvolver e que desapareceram ou diminuíram drasticamente a sua dimensão, considerando que se trata de uma recuperação essencial à prossecução dos objetivos do Plano de Ação para a Conservação do Lince-Ibérico em Portugal. Até à data procedeu-se à melhoria dos cercados existentes e estão em construção novos cercados, tendo ainda sido elaborados acordos com as zonas de caça associativa dentro da Rede Natura 2000, com a construção de morouços e algumas sementeiras. Com estes cercados objetiva-se a introdução de coelho-bravo nas zonas municipais de caça e também apoiar as zonas associativas. O Plano de Ação 2022-2026 integra a ação Lince 2030, que pretende dar continuidade a este projeto integrando, entre outras, atividades de sensibilização e educação ambiental, tendo como objetivo final a reintrodução do Lince-Ibérico no território;
- A **organização e realização da VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal** em novembro de 2020, retomando a tradição das reuniões ibéricas que foi interrompida em 2011. Estas Jornadas foram inicialmente programadas para o primeiro semestre de 2020, mas devido aos constrangimentos impostos pela pandemia da COVID-19 teve de ser adiada (por duas vezes), acabando por se realizar em formato online;
- A **organização do NaturCôa**, um eco evento anual de fotografia de natureza que teve a sua primeira edição em e a sua segunda edição em 2021 (após o interregno de 2020 devido à pandemia da COVID-19) e que pretende ser a bandeira da promoção do património natural do território, refletindo na sua organização uma consciência ecológica e de ligação à natureza exemplar para os participantes e oradores, sendo a pegada ecológica estudada e minimizada. O NaturCôa pretende explorar as riquezas naturais e culturais do território como atrativo à visitação e descoberta e como forma de potenciar o turismo e sustentabilidade da região.

E2 Experience of working with the Charter – final comments

I. *What have been the main benefits of going through the Charter process?*

Podem-se considerar como principais benefícios da metodologia CETS os seguintes:

- O aprofundamento da cultura do trabalho em rede, entre agentes públicos e privados, com a dinamização de ações que promovem o trabalho em conjunto e com objetivos comuns, ainda que haja muito a fazer neste âmbito;
- O estreitamento das relações de confiança e a colaboração entre os três municípios que integram o território das Terras do Lince e entre estes e as principais entidades públicas do território, designadamente através da constituição da Estrutura Local de Animação, e criando o clima institucional fundamental para a rápida adesão ao Protocolo de Cogestão da RNSM;
- A sensibilização dos responsáveis políticos dos municípios envolvidos para a importância do trabalho em rede e para a existência de uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável e de um Plano de Ação a cinco anos com ações bem definidas, constituindo-se como um documento orientador relevante no contexto da definição e implementação das políticas públicas para o território;
- A experiência e know-how que é possível partilhar e adquirir pelo facto de o território integrar uma rede europeia e uma rede ibérica de territórios com CETS e por participar em diversos eventos organizados no âmbito da Rede;
- Promoveu o contacto e a troca de experiências entre os agentes económicos do setor do turismo do Território CETS numa lógica intermunicipal e permitindo uma maior mobilização dos mesmos.

II. *Have you had any particular problems with the process?*

Os problemas verificados na implementação do Plano de Ação 2016-2020 (+2021) da CETS das Terras do Lince foram os decorrentes de:

- A perda da dinâmica inicial conseguida aquando do processo de elaboração da candidatura, dada a ausência de um trabalho contínuo de animação, coordenação e monitorização por parte da Territórios do Côa, durante três anos e meio, por questões essencialmente relacionadas com a falta de disponibilidade técnica (recursos humanos) e financeira;
- A afetação dos técnicos da ELA a outras tarefas extra CETS e a falta de nomeação de um coordenador não permitiu obter a maior eficiência dos recursos humanos disponíveis, tendo ficado a criação de dinâmica e motivação de todo o grupo muito dependente da empresa de consultoria contratada;
- O plano inicial ser demasiado ambicioso quanto ao número de ações, número de promotores, volume de investimento, pelo que a sua implementação e monitorização era muito complexa;
- Os constrangimentos à mobilidade e trabalho presencial resultantes da pandemia da COVID-19, limitaram fortemente a iniciativa de todos os atores entre 2020-2021 e qualquer tentativa de recuperação que se planificou em 2019 aquando da definição das 13 ações prioritárias.

E3 Any further comments or suggestions for the future

Tal como foi, por diversas vezes, reforçado nas reuniões do processo de reavaliação da CETS, o sucesso na implementação do Plano de Ação depende, em grande parte, dos seguintes fatores/condições:

- A nível interno do território das Terras do Lince:
 - Na afetação de meios técnicos (RH) e financeiros de cada parceiro no modelo de gestão da CETS e a nomeação de um elemento da ELA para assumir as funções de coordenação de toda a equipa;
 - Na articulação da CETS com o modelo de Cogestão da RNSM, que visa uma gestão de proximidade, participativa, colaborativa e articulada, especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação dos valores naturais;
 - No desenvolvimento de uma proposta ao Ministério do Ambiente de um projeto piloto que alargue o conceito de cogestão a todo o território das Terras do Lince, integrando na mesma

lógica o município de Almeida e fazendo o pleno da Rede Natura 2000 numa iniciativa piloto a nível nacional;

- A nível nacional, do governo português na construção de soluções locais e adaptadas para um modelo de governança da Rede Natura 2000 articulado com os baldios e os Perímetros Florestais e com a alocação de verbas destinadas a essa proteção, conservação e valorização;
- A nível do EUROPARC, é necessário que a Federação EUROPARC trabalhe mais e melhor a estratégia de comunicação e marketing da CETS como uma rede de destinos de turismo de natureza sustentáveis, com empresários comprometidos e produtos que respeitam os princípios de sustentabilidade.

Signed:

Dated: 31/03/2022

Please send the completed documentation per email to:

sustainable.tourism@europarc.org

EUROPARC Federation
Waffnergasse 6
93047 Regensburg
Germany
Tel: +49 941 59935980

For further details on the Charter see also <https://www.europarc.org/sustainable-tourism/>

Thank you so much for taking the time and effort in the filling in of this really important application report. If we have any questions or aspects that may be unclear, we will get in touch with you. In the meantime we wish you every success in your application. We hope you will stay committed to raising the quality level of your sustainable destination in the future!